Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

ANO 54.º/18635 2$50

SEGUNDA-FEIRA 9 DEZEMBRO 1974

O RECENSEAMENTO COMEÇOU HOJE

• NÃO SE PREVÊ O ALARGAMENTO DO PRAZO

. Em contacto, esta manhã, com o Ministério da Administração Interna fomos informados de que nada está previsto quanto a um eventual alargamento do prazo de recenseamento que como se sabe, decorre, com início hoje, até ao próximo dia 29. Alguns círculos políticos tinham considerado escasso tal prazo, dado o número de eleitores em perspectiva e a coincidência do período de Natal e Ano Novo.

Entretanto, brigadas de esclarecimento do P.C.P., do P.S., do M.D.P./C.D.E. e do P.P.D. colaboram, desde hoje, nas operações de recenseamento. A colaboração dos partidos — em muitas freguesias as brigadas serão compostas por representantes dos quatro partidos —, neste processo visará, essencialmente o esclarecimento das populações acerca do significado histórico do acto eleitoral, incluindo funções consultivas no tocante ao preenchimento de impressos, reclamações, etc.

Deverão preencher os verbetes eleitorais, cerca de cinco milhões e meio de portugueses, homens ou mulheres, com mais de 18 anos e na posse dos seus direitos políticos, incluindo os que não saibam ler ou escrever. Serão estes os eleitores, em Março próximo, dos homens que irão elaborar uma nova Constituição para o País.

Entretanto, e verificadas já as reclamações quanto a alguns dos seus membros, as Comissões de Recenseamento ultimaram durante o fim-de-semana, todos os preparativos para que os cidadãos eleitores pudessem já hoje cumprir a sua obrigação cívica.

De 7 a 16 de Janeiro as comissões de Recenseamento exporão ao público cópias dos cadernos de recenseamento, ou seja: listas com os nomes dos habitantes da freguesia recenseados. Nessa altura todos os eleitores deverão consultar as listas, com vista a eventuais reclamações que, a acontecerem deverão ser enviadas à comissão de recenseamento local.

BRIGADAS EM ACÇÃO

Entretanto brigadas de vários partidos actuaram já este fim-de-semana em várias localidades do País, no esclarecimento das tarefas do recenseamento. Saliente-se a manifestação pró-voto e pró-recenseamento levada a efeito ontem em Sacavém em que tomaram parte representantes das comissões locais do P.C.P., P.S., M.D.P./C.D.E., M.D.M. e Movimento da Juventude Trabalhadora.

Sob a palavra de ordem *jovem, não esqueças que é a juventude portuguesa a primeira a da Europa Ocidental a conquistar este direito,* e com a colaboração da banda municipal de Sacavém, o cortejo percorreu várias ruas e pontos da localidade lembrando à população, através da instalação sonora que *pela primeira vez ao fim de 48 anos o Povo Português pode exercer livremente o direito de votar.* que o *recenseamento é um dever de todos, um acto de civismo obrigatório para todos os cidadãos maiores de 18 anos* e insistindo sobretudo em que o *futuro de todos os portugueses depende do acto eleitoral.*

Também uma caravana do núcleo do Partido Comunista Português do Barreiro percorreu os concelhos de Moita, Montijo, Alcochete, Palmela e Barreiro apelando para o recenseamento.

RECLAMAÇÃO EM LAGOA

A comissão concelhia do Partido Socialista, do Partido Comunista e do Movimento De-

Continua na pág. 28

CAIXEIROS AMEAÇAM

. «Os caixeiros de Lisboa passarão a vender, a partir das 15 horas do dia 11, os artigos pelo preço de custo, ou, se o desconhecerem, farão um desconto de 40 por cento sobre o preço marcado, caso a União dos Grémios não assine até às 24 horas de amanhã o contrato colectivo de trabalho. Adoptámos esta medida porque a consideramos a mais popular possível e foi decidida por aclamação na última assembleia geral» — declarou-nos, esta manhã, o presidente da Comissão Directiva do Sindicato Nacional de Caixeiros, Gomes Peres.

As negociações do contrato decorreram sempre em tom cordial, segundo nos declarou Gomes Peres. Quando só faltava assinar, apareceu uma outra comissão patronal que declarou que a primeira tinha **ultrapassado as medidas.** O problema das diuturnidades despedimentos e promoções automáticas parece estar na base do desacordo.

Entretanto, em breve, troca de impressões, o secretário-geral da União dos Grémios, Jorge Riche, declarou-nos: «Tenho pena, mas não posso dizer nada. Vamos agora para uma reunião no Ministério do Trabalho». Outro elemento da Comissão patronal dissse-nos que não havia duas comissões patronais», mas tinha apenas havido um aumento de elementos na comissão».

Quatro mil trabalhadores decidiram por aclamação esta forma de luta. Pertencem ao Sindicato dos Caixeiros, Profissionais de Escritório, Telefonistas, de Armazém, dos Cobradores e dos Contínuos e Porteiros. Em conversa com uma senhora que efectuava as suas compras, na Baixa, Maria Amélia Gonçalves, mostrou-nos o seu regozijo: «Espero que os caixeiros consigam o que pretendem. Se nós pagamos tão caro os artigos, eles têm direito a reclamar. Não é só lucro para o patrão».

Quanto ao preço de custo ou ao desconto de 40 por cento afirmou-nos: «Talvez seja a primeira e a única vez em que possamos comprar as coisas por um preço justo».

Por último dois caixeiros da Baixa mostraram o seu descontentamento face a esta medida. Não estiveram presentes na reunião, confessaram. Aliás eles são os mais bem remunerados. Portanto, os caixeiros ameaçam. Mesmo que se chegue a um acordo entre patrões e trabalhadores, os consumidores têm estes dois dias para «sonhar com compras a preços mais acessíveis». Quanto aos caixeiros da Baixa se eles não aderissem era pena. É aí que os preços estão escandalosamente altos...

"NÃO" GREGO À MONARQUIA

O ex-rei Constantino da Grécia não fez ainda qualquer comentário ao resultado do referendo efectuado ontem na Grécia, através do qual o povo grego manifestou a vontade de pôr termo ao regime monárquico. No exílio desde Dezembro de 1967, o monarca já fora rejeitado pelos gregos em referendo efectuado por iniciativa dos «coronéis» que então governavam ditatorialmente o país. Na altura, Constantino fez saber que não atribuia qualquer valor a esse referendo, dadas as circunstâncias em que o país vivia. Desta vez, porém, a consulta processou-se em moldes democráticos e Constantino não poderá alimentar mais ilusões. Na foto: o ex-rei e a sua mulher.

2.ª EDIÇÃO

CIMEIRA DE PARIS

. Os chefes de Governo e os ministros dos Negócios Estrangeiros dos nove países do Mercado Comum reúnem-se hoje e amanhã em Paris numa cimeira que se destina a fazer reviver a unidade europeia, muito comprometida por sucessivos desaires. O problema da renegociação dos termos da admissão da Grã-Bretanha à C.E.E., juntamente com os problemas cadentes da inflação e da energia são os temas fundamentais que ocuparão os dirigentes europeus.

Também será tratado o problema da eleição da Assembleia Europeia por sufrágio directo e o alargamento dos seus poderes. A política, regional, a melhoria da eficácia do Fundo Social Europeu, a coordenação das políticas sociais dos nove países membros e a reciclagem dos capitais ocuparão também os participantes nesta cimeira, que todos consideram ser a última reunião de grande amplitude da Comunidade.

O PORTO À FRENTE

Cubillas, o peruano que comanda a lista dos mais bem pagos jogadores do futebol português, esteve na base do triunfo do F. C. do Porto sobre o Farense (foto) que valeu à colectividade portuense o comando isolado do nacional-maior, sem qualquer derrota até ao momento. A vedeta sul-americana marcou o primeiro golo da partida de ontem (na conversão de um penaltie) e orientou de modo distinto a dianteira das Antas, à 12.ª jornada já com 28 golos obtidos. (Ler em Desportos).

M.D.P. C.D.E. E A POLÍTICA ECONÓMICA

PÁG. 2

CACIQUISMO À FORÇA

A porteira tocou à campainha do segundo andar. A dona da casa veio atender e a porteira, depois de vencer um certo acanhamento, desabafou. Diziam que era obrigatório o recenseamento e por isso resolvera ir votar nas próximas eleições. Mas como «não sabia nada de política» também não sabia em quem votar. Queria saber o partido em que a senhora ia votar para ela, porteira, votar da mesma maneira.

A dona de casa ficou muito atrapalhada, por sua vez. Bem, o voto tinha de ser um acto consciente... O partido em que iria votar resultara de uma opção que podia não ser a opção da porteira e tal e coisas...

A porteira então explicou que não queria votar nos senhores do passado, nos senhores das grandes riquezas e que não queriam saber dos pobres. Mas tirante isso, não sabia mais nada. E como tinha confiança na senhora do segundo andar, queria votar como ela.

A dona de casa do segundo esquerdo procurou explicar a posição dos partidos e convidou a porteira a pensar no assunto, recomendando-lhe para votar naquele que mais se aproximasse da sua ideia. Mas a porteira manteve-se na sua: tinha confiança na decisão da senhora queria votar no mesmo partido em que esta votasse.

«Depois vemos isso», concluiu a dona de casa. Meia hora depois bateram de novo à porta. Era a sobrinha da porteira, que é mulher a dias e vinha pedir o mesmo que a porteira. «Também quero votar no mesmo partido da senhora»!

MANUEL DE AZEVEDO

Continua a oposição ao livro de Marcelo

. Os trabalhadores gráficos, numa assembleia-geral convocada pelo Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa para resolução das posições a tomar frente a toda a literatura reaccionária, incluindo o livro «Depoimento» de Marcelo Caetano, deliberaram: «Não a qualquer espécie de censura; não a toda a propaganda reaccionária; não à publicação do livro «Depoimento».

Entretanto, o Centro do Livro Brasileiro que encomendou a composição do livro à Tipografia Peres rejeita esta posição e afirma que tentará junto dos meios oficiais a publicação do livro.

CUNHAL NUM COMÍCIO DA U.E.C.

Álvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português e ministro sem pasta do Governo Provisório, participa na próxima quinta-feira, no Pavilhão dos Despostos, num grande comício promovido pela U.E.C. (União dos Estudantes Comunistas). O tema geral do comício marcado para as 21.30, é a situação política na Universidade e os problemas de ensino. No texto da convocatória, a U.E.C. afirma que **os problemas graves do ensino que enfrentamos são o resultado de 48 anos de opressão exploração e obscurantismo fascistas. A resolução destes tem que ser uma obra conjunta das massas estudantis e de todo o povo que trabalha, numa batalha firme e decidida contra a reacção que quer ver a Universidade paralisada e sem funcionar.**

A U.E.C. exporá, no comício de quinta-feira, **aos estudantes à classe operária e ao povo de Lisboa as perspectivas e os caminhos seguros a percorrer para a construção de um ensino livre e democrático num Portugal democrático e livre.**

teatro desmontável
L. Martim Moniz metro Socorro
ADÓQUE
grupo de teatro
apresenta HOJE
às 20.45 e 23 horas
e todas as noites
a partir de 5.ª feira
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável
a menores de 18 anos

FINAMENTE LISBOA
PODERÁ VÊR O
CANTO
DO PAPÃO
LUSITANO
DE PETER WEISS
PELO CONJUNTO
CÉNICO CALDENSE
3.ª e 4.ª FEIRA
às 22 horas
2 ÚNICOS
ESPECTÁCULOS
NÃO AC. MEN. 13 anos
O TEATRO TEM
AQUECIMENTO

DE SÁBADO A SEGUNDA

MORRER DO CORAÇÃO

. Praticamente um terço dos portugueses falecidos em 1972 (últimos números disponíveis) sucumbiu a uma de várias formas de doenças cardiovasculares. No enfarte de miocárdio a morte súbita foi o desfecho para mais de um quarto destes acidentes cardíacos. Quando sobrevém uma doença cardíaca, o homem está mais atreito a não resistir: ele morre subitamente numa percentagem de 68 por cento, contra apenas 31 por cento no caso da mulher.

Morrer do coração — assim poderíamos resumir a conferência que o dr. Alfredo Franco proferiu anteontem no Palácio dos Congressos do Estoril, integrada na penúltima sessão do I Congresso Português de Cardiologia e cujo impacto junto da opinião pública não se atenuará tão cedo. Aquele médico, chamando a atenção para uma série de carências ao nível do trattamento imediato e contrastando-as com a frieza terrível dos números, prestou um serviço de informação que ninguém de boa-fé pode minimizar. Não se bate o dr. Alfredo Franco tão só pela instalação das chamadas unidades coronárias hospitalares: é pela educação sanitária — sublinhou — que tudo deve começar.

■ OS HOSPITAIS

Um outro congresso, o IV de Ortopedia e Traumatologia, atraíu a Faro o secretário de Estado da Saúde, major médico Cruz Oliveira, que na sessão de encerramento se referiu aos esforços do Governo provisório para remodelar a organização hospitalar portuguesa. O secretário de Estado, vindo da capital algarvia, esteve entretanto em Évora, onde visitou os hospitais da região e anunciou o próximo arranque (a 2 de Janeiro) dos serviços do Hospital Distrital.

■ ROMAGEM

A Liga dos Direitos do Homem promoveu ontem a habitual romagem ao túmulo do dr. Magalhães Lima, seu fundador. Usaram da palavra no cemitério dos Prazeres os drs. Adão e Silva, pela Sociedade Grémio Lusitano, e Romón de la Feria. Este último abordou o actual momento político, afirmando nomeadamente: «Que a família democrática se não divida nesta fase crucial da reconstrução da Pátria portuguesa, são os nossos desejos e é a nossa ambição».

■ DA URSS

«Estão praticamente concretizados alguns negócios e há boas perspectivas de futuros contactos a nível comercial» — garantiu no Aeroporto da Portela, recém-chegado de Moscovo, o dr. Mendes Correia, coordenador da missão comercial portuguesa que esteve na U.R.S.S. para esboçar um esquema de trocas comerciais. A missão, de tipo exploratório, era integrada por representantes das indústrias de calçado, lanifícios e confecções.

■ PELA CHINA

Duas exposições itinerantes, uma sobre a comuna de Tatchai e outra sobre a Revolução Cultural, levarão a várias localidades do Continente a palavra de ordem da Associação de Amizade Portugal-China de «divulgação das vitórias alcançadas pelo povo chinês na construção do Socialismo», segundo foi anunciado em Lisboa durante o acto inaugural da nova sede do organismo. Este pretende ser proximamente «uma grande associação de massas».

■ CONFRATERNIZAR

Antigos alunos do Liceu Camões fizeram da noite de sábado um pretexto para confraternizar, jantando e recordando as proezas e vicissitudes de há vinte anos. Entre os ex-liceais contava-se o governador militar de Lisboa e segundo-comandante do Copcon, brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho, que em 1953-1954 frequentou no Camões o 7.º B.

■ DOIS MORTOS

Um despiste na estrada do Infantado, próximo do cruzamento para Coruche, custou a vida a dois passageiros do automóvel: o sr. Manuel Marques, de 70 anos, e uma senhora aparentando a mesma idade, mas de identidade até agora não apurada. Registaram-se ainda dois feridos. O carro transportava gente de Paio Pires.

■ EM SETE RIOS

No Hospital de Santa Maria faleceu o cabo-verdiano João Gomes Varela, de 37 anos, vítima de uma agressão em Sete Rios. Anteontem passara pelo Hospital de S. José, dizendo então que desconhecia o agressor. Deram-lhe alta, mas ontem sentiu-se pior e foi ao Banco de Santa Maria, onde sucumbiu. O infeliz morava à Azinhaga dos Besouros, na Pontinha.

PROPÕE O M.D.P.

Subordinação do poder económico ao político

. A urgente necessidade de se iniciar uma vigorosa luta antimonopolista e antilatifundiária, como única forma de evitar o agravamento da situação económica e social, é salientada nas conclusões da primeira reunião da comissão central do M.D.P./C.D.E.

A reunião, que decorreu na sede central do M.D.P. em Lisboa, teve como pano de fundo a análise económico-política e social da situação presente à luz dos debates distritais e ainda dos acontecimentos mais relevantes da vida pública, nos últimos tempos, como sejam o plenário do Movimento das Forças Armadas e a preparação do Plano Económico.

Discutiram-se, basicamente os seguintes pontos:

1. A gravidade que estão (ou podem vir) a assumir alguns aspectos do processo de descolonização.

2. A situação económica nacional, especialmente no que se refere ao agravamento do custo de vida, ao aumento do desemprego, às dificuldades financeiras das pequenas e médias empresas, à situação difícil do pequeno e médio produtor agrícola, à tensão social em largas zonas do Alentejo devido ao não cumprimento dos contratos de trabalho por parte dos latifundiários e à tendência para a paralisação dos investimentos privados.

3. As dificuldades com que se debatem as autarquias, em especial no plano económico, agravadas pela ausência de saneamento.

4. A excessiva preocupação manifestada por algumas organizações políticas pelos aspectos puramente formais do processo de democratização em curso, levando-as, desde já, a perspectivar a resolução dos problemas do país numa óptica puramente eleitoral.

«CONSCIENCIALIZAÇÃO DO POVO»

A Comissão Central do Movimento Democrático Português emitiu, depois de prolongada discussão destes temas, um comunicado com as conclusões programáticas para o curto prazo nacional. São elas:

1. Necessidade absoluta e urgente de iniciar uma vigorosa luta antimonopolista e antilatifundiária como única forma de evitar o agravamento da situação económica e social, e lançar as bases para a promoção e melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

2. Selecção das medidas a tomar para a superação da actual crise, por forma a lançar o custo das transformações necessárias para as classes monopolistas e latifundiárias que até agora têm sido as únicas beneficiárias de um regime de exploração do povo português.

3. Subordinação decisiva do poder económico, na mão dos grandes capitalistas, ao poder político já em larga medida exercido pelas Forças Armadas, em aliança com as forças democráticas.

4. Em substituição da ideia da democracia formal que apenas defende as necessárias liberdades cívicas, pelo conceito mais amplo de democracia que atenda igualmente à necessidade de criar condições económicas e sociais indispensáveis ao real exercício dessas liberdades.

5. Consciencialização do povo para compreender e suportar os sacrifícios necessários a um processo de transformação indispensável para a construção de uma nova sociedade que, para mais, terá de fazer-se numa situação de crise internacional do mundo capitalista. Nada há que justifique se mantenha o povo na ignorância da gravidade dos problemas que afectam o esforço de trabalho e produção desde que tenha a certeza que isso não vai em proveito das classes que o exploram».

Ainda segundo informação do M.D.P./C.D.E. serão publicados, muito brevemente, por este partido documentos de análise económica e política do País.

ACTIVIDADE PARTIDÁRIA

"DIA DO P.S." NO PORTO

. PORTO — Começaram no sábado, ao fim da tarde, e terminou na madrugada de ontem, as comemorações do «Dia do Partido Socialista», nesta cidade, nas quais participaram os dirigentes do P. S. dr. Raul Rego e Manuel Serra, juntamente com os membros do secretariado da Zona Norte.

O festival realizado no Palácio de Cristal, contou com a colaboração de vários artistas (Solnado e Trio Boreal), entre outros) ranchos folclóricos, cantores populares e o Coral da Faculdade de Letras do Porto.

Para além do festival, militantes do P. S. organizaram em vários pontos da cidade, postos para venda de livros e propaganda, com vista à angariação de fundos.

O êxito alcançado no Porto leva o P. S. a encarar a hipótese de promover jornadas idênticas nos meios rurais e nas zonas mais despolitizadas do País.

PROGRAMA DO P. S. DO RÁDIO CLUBE

O Partido Socialista vai apresentar, na onda média do Rádio Clube Português, todas as quintas-feiras, às 22 horas, um programa de informação política, denominado «Portugal Socialista». O primeiro programa está marcado já para a próxima quinta-feira.

COLÓQUIO NO BARREIRO

Na sede da Sociedade Democrática União Barreirense «Os Franceses», no Barreiro, realiza-se hoje, às 22 horas um colóquio sobre o actual momento político, orientado pelo dr. Raul Rego, dirigente do P. S. e director do nosso prezado colega «República».

CIRCO Na AV. ALMIRANTE REIS
(frente á Fonte Luminosa)
RETUMBANTE SUCESSO DO
1.º GRANDE FESTIVAL
PORTUGUÊS DE CIRCO
20 — ATRACÇÕES NACIONAIS — 20
70 — ARTISTAS PORTUGUESES — 70
2 — PARELHAS DE PALHAÇOS — 2
HOJE
E DIAS SEGUINTES ÀS 21,45 HORAS
MATINÉES AOS SÁBADOS AS 16 HORAS
DOMINGOS E FERIADOS — AS 15.30 e 18 HORAS

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

Um prospecto revelador

Alguns leitores terão recebido, como eu, e deitado em correio espanhol, um curioso documento assinado por uma dita «Comissão das Forças Armadas Portuguesas», constituída por «onze oficiais de Terra, Mar e Ar, em cumprimento de mandato e «em nome do povo e da Nação». Intitula-se «O Povo Português Acusa», e é visivelmente redigido por mão experiente em jurisprudências, com os tiques característicos, e mais tecnocrático que panfletário, afinal. Muito fora do estilo e das possibilidades do «Diário da Manhã» e dos deputados mais acesos da antiga União Nacional.

A tese do prospecto é que se está vivendo em ditadura, com desrespeito da Constituição Política da República — e que é preciso «reconstituir o Estado Português numa base autenticamente democrática e essencialmente nacional» — contra «a tirania comunista» e a expoliação capitalista antinacional». Coisas que explicam que se tenha feito sair «o ouro do Banco de Portugal» para a Rússia... Não é verdade que a conspiração se conjuga, «do capitalismo e do comunismo internacionais»?

Nenhuma palavra sobre a independência das colónias — o que é a suprema habilidade deste texto. Fala-se apenas de «traição à pátria» e, em filigrana, desenha-se o perfil dessa «traição», em terras de ultramar — mas não se toca no problema. Como não se fala em ordem pública nem na PIDE prisioneira. A tónica é posta sobre o «caos» da economia, argumento considerado mais rentável pela sua aparente isenção. Só o rabo de fora do «ouro para a Rússia» constitui indiscrição — mas trata-se de atingir, nesse ponto, uma categoria de leitores mais crédulos ou mais tolos, e o «senão», derrapagem calculada, entra no jogo de condicionamento psicológico pretendido.

O texto acusa, e, naturalmente, ameaça: a grande ofensiva está para breve, e o castigo será exemplar. Mesmo para os coitados que no Estado Novo deram azo ao 25 de Abril...

Castigo muito mais exemplar do que está a ser para aqueles que no dito Estado cometeram certos crimes, interessante sugestão, senão lição para os actuais governantes...

Só isso tornaria útil o documento — se ele não constituísse também um testemunho de mentalidade: por aquela que revela, fechada a qualquer sentido histórico, odienta, prenhe de vinganças; e por aquela que supõe no hipotético leitor, passiva, acrítica, temerosa, igual à que era nos tempos em que reinavam os ameaçadores...

Por um lado, uma sanha de vingança, por outro o desprezo do povo a que se dirige — binómio que caracteriza naturalmente a direita portuguesa, estúpida demais para se refrear ou para disfarçar o sentimento que teve e tem da Nação.

Com isso — o vocabulário que é utilizado em inversão de sentidos. República, Constituição e Democracia são queixas ou anseios. República e Constituição desacatadas, Democracia «autêntica» que é preciso reconstituir, ou seja repor no sítio em que a pusera o Estado Novo — em República inexistente... É fácil a crítica lógica do documento, para além da sua desvergonha, e fácil também a desmontagem do seu mecanismo condicionante.» Avaliando o impacto que um prospecto deste género possa ter verificar-se-á que é insignificante por defeito da sua própria estrutura. As contradições internas da redacção, o abuso evidente de certos termos que o conteúdo nega, a impossibilidade de mascarar o seu sentimento profundo — são elementos negativos que não o deixam ir longe.

E sobretudo, esta aliança imaginada entre «o comunismo e o capitalismo internacionais», que era o argumento-base do nazismo — e se torna imediata pedra de toque destes «patrióticos»

Continua na pág. 11

MARIA JUDITE DE CARVALHO

Quem chegou

Contaram-me. Que há tempos chegou não sei de onde, ficou estupefacto e maravilhado. Tudo era causa dessa maravilha e dessa estupefacção, é normal. Jornais, rádio, televisão, comícios e sessões de esclarecimento, cartazes nas ruas, manifestações, pois claro. Mas o que mais o deslumbrou foi, vejam lá, a sua velha tertúlia de café. Quem há tempos chegou, do exílio ou da emigração, não sei, deixou-se logo arrastar pelos próprios passos até ao cafezinho ao fim da rua. Lá estavam, na mesa do costume, os velhos conhecidos, alguns novos também, naturalmente. E foi pelos vistos aí que, quem chegou compreendeu como as coisas tinham mudado. Porque a eterna conversa sobre futebol dera lugar a uma acesa discussão sobre os partidos. Quem chegou não voltava a si do espanto. Porque quem chegou nunca tinha percebido que dantes houvera uma transposição e que os clubes tinham sido os partidos que as pessoas não podiam ter, e a aderência a este ou àquele (exagerada, quero dizer) a sua maneira de actuar politicamente. Esses clubes tinham um presidente e seus vogais, esses, sim, eleitos pela massa associativa, que era afinal o povo partidário.

Aqui há anos, dois ou três, escrevi umas linhas sobre isto, que, parcialmente censuradas, saíram quase sem sentido, ou melhor, com um sentido desagradável de ataque ao futebol. O que não era o caso. Lembrei-me do facto, ao ouvir contar de quem chegou não sei de onde e ficou espantado no café.

MARIA TRIGOSO

O direito à anticoncepção

Até há pouco tempo, era possível (inevitável mesmo...) tirar-se neste País uma licenciatura em Medicina sem nunca ter tido uma aula de anticoncepção. Não era para espantar num País com um regime fascista e onde conceitos como anticoncepção ou aborto eram praticamente tabu. No entanto, a anticoncepção e o aborto eram praticados pelas classes cujo poder económico e acesso à cultura lhes permitia fazer pleno e cómodo uso desse direito, de resto consagrado na Carta dos Direitos do Homem da O. N. U., e que, muito simplesmente, consiste em reconhecer a cada ser humano o direito de ter apenas o número de filhos desejado, na altura desejada, ou de não ter filhos se assim o desejar.

Algumas organizações particulares e alguns médicos têm tentado desenvolver um trabalho de esclarecimento e divulgação, por um lado, e de efectiva prática anticoncepcional, por outro. Trabalho que nunca teve, nem poderia ter tido a amplitude desejada, nem nunca atingiu as camadas populacionais visadas.

A anticoncepção começa, portanto, por ser um direito teoricamente reconhecido a todas as pessoas. Uma vez praticado — e só então será direito! — constituiu uma forma, entre outras, de domínio sobre o próprio corpo, cuja actividade genital, passando a ser controlada, deixa de «pregar partidas» ou causar «acidentes» (uma gravidez indesejada), transformando-se em fonte de prazer e de saúde, em lugar de zona de receios e de frustrações.

A anticoncepção é também, especialmente num país como o nosso, se largamente divulgada entre as classes populares e por elas praticada, o único meio de lutar contra o terrível mal social que é o «aborto clandestino».

A anticoncepção nunca deixou em Portugal de ser um privilégio das classes dominantes, enquanto as classes populares eram condenadas à mais total ignorância (sobre esse seu direito como sobre tantos outros) e à total falta de cobertura sanitária. Dispunham apenas de um meio anticoncepcional — o aborto clandestino — de que faziam e fazem largo uso.

A anticoncepção não é um meio de as pessoas pobres remediarem a sua pobreza. A anticoncepção nada tem que ver com qualquer política de demográfica, imposta de cima para baixo, posta em prática com objectivos alheios à população que arbitrariamente é manipulada com arremedos de anticoncepção.

MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS

A anticoncepção é principalmente uma técnica avançada da ciência, que actualmente dispõe de vários métodos comprovadamente seguros e eficazes para controlar a fertilidade humana ou, reverso da medalha (pois não se investiga anticoncepção sem investigar a fertilidade) técnicas de luta contra a esterilidade.

Ao falar-se de métodos anticoncepcionais, minoria para quem o assunto é «pretensamente familiar» alia-os imediatamente à pílula, método que não é único, embora certamente muito importante.

Simone Weil, ministro francês da Saúde, empenhada na legalização do aborto em França, ao apresentar o seu projecto-lei ao Parlamento, teve a oportunidade de ouvir os mais diversos comentários por parte de angustiados deputados. Entre alguns desses comentários, registamos três. Apenas.

O deputado por Toulouse teve o cuidado de alertar os seus companheiros no sentido de **não votarem em função do julgamento público, mas sim do Julgamento Final!**

Jean Briane, deputado por Aveyron, lamentou-se amargamente de que **nunca se pensa nos homens quando se fala de aborto.**

Para Pierre Buron, deputado por La Mayenne, é **anormal e mesmo horrível a ideia de adaptar a lei aos costumes.**

Pílula que existe para homens e para mulheres. Menos investigada e testada, a pílula masculina tem efeitos ainda pouco conhecidos, estando actualmente numa fase experimental, o que não é de admirar se nos lembrarmos que para além da noção ainda muito difundida do «problema» só dizer respeito à mulher, a investigação científica é geralmente conduzida por homens. Em contrapartida, a pílula feminina, é actualmente do medicamento mais testado que existe no mercado. É completamente inócua, desde que prescrito por um médico após exame clínico, que exclui da sua utilização muito poucas mulheres.

Há actualmente três **diferentes** tipos de pílula: a clássica, a sequencial e a combinada, com composições ou combinações diferentes, aplicáveis a vários tipos de mulheres, de situações ou de idades.

E a pílula existe actualmente no nosso mercado também sob forma injectável, por um e três meses pelo menos, o que a tornará muito mais eficaz para populações que por esclarecimento deficiente não a conseguem utilizar correctamente.

Outro método, também muito aperfeiçoado, o dispositivo intra-uterino (D. I. U.). Feito numa matéria plástica, muito flexível (ultimamente tem-se-lhe acrescentado o cobre, material de reconhecidas propriedades anticoncepcionais), é introduzido por um médico ou por uma enfermeira no útero da mulher, onde vai impedir a nidação, isto é, que o óvulo se fixe nas paredes do útero. É um método que está em plena expansão e que, salvo raríssimas situações, pode ser largamente utilizado, sem qualquer perigo. O «sterilet», como vulgarmente é conhecido, pode ser usado sem interrupção durante vários anos, requerendo apenas uma vigilância médica regular (para confirmar que o dispositivo continua na posição cor-

Continua na pág. 9

MEDICINA

A PÍLULA E A PERSPICÁCIA MENTAL

Investigações efectuadas desde 1960 sugerem que as flutuações do estrógeno durante o período menstrual da mulher podem afectar a capacidade do cérebro para as respostas a estímulos sensoriais. Concretamente, a sensibilidade da mulher perante uma estimulação sensorial deveria ser maior por volta dos 14.º-20.º dias, quando os níveis de estrógeno estão mais altos; a sensibilidade seria menor por volta do dia 26, quando os níveis de estrógeno estão mais baixos.

Se esta evidência à válida, então que efeitos serão os dos contraceptivos orais na perspicácia mental de uma mulher uma vez que impedem a elevação normal do estrógeno no momento da ovulação? Stephen Wong da «Queen's University» de Kingston, Otário e John E. Tong da Universidade de Guelph estudaram as respostas do cérebro a estímulos sensoriais em dois grupos de mulheres com e sem ingestão de pílulas.

Verificaram que as mulheres que não tomavam contraceptivos orais mostraram a maior discriminação mental por volta do dia 15 e a menor por volta do dia 26. As mulheres que tomavam a pílula não evidenciaram quaisquer modificações cíclicas no que dizia respeito à discriminação mental porque, aparentemente, a medicação tinha abolido as flutuações normais de estrógeno. Em adição, as mulheres que usavam contraceptivos orais mostraram uma perspicácia muito inferior às que não os usavam, de onde se conclui que as hormonas sintéticas causavam uma depressão.

OS FUMADORES JOVENS TAMBÉM NÃO SERÃO POUPADOS?

Os jovens fumadores fumam cigarro após cigarro, alegando que os danos provocados pelo fumo, tais como o enfisema e o cancro do pulmão não os atacarão — pelo menos, nos anos mais próximos. Resultados de experiência mostram-nos agora, pela primeira vez, que os pulmões desses jovens já estão a ser atacados.

Dennis E. Niewoehner e a sua equipa do «Saint Luke's Hospital» em Cleveland estudaram 20 jovens que não tinham o vício do tabaco e 19 fumadores. Descobriram que todos os fumadores tinham alterações patológicas nos canais periféricos e que um dos efeitos do tabaco era a bronquite respiratória. Somente 5 dos não fumadores apresentavam anomalias semelhantes.

«Estas lesões», concluiram os investigadores «podem ser antecessoras de lesões anatómicas muito mais graves. A ausência da destruição dos tecidos ou a fibrose neste estádio da doença sugerem que estas lesões estão ainda susceptíveis de regressão e salientam a importância de campanhas para controlar e eliminar o cigarro na população mais jovem».

UMA NOVA HORMONA PITUITÁRIA

A glândula pituitária, alojada muito discretamente no cérebro, produz hormonas que actuam no corpo humano. Entre outras nomeiam-se a hormona do crescimento, prolactina, vasopressão e oxitocina.

Denis Gospodarwicz e os seus colegas do Instituto Salk para investigações biológicas isolaram recentemente das glândulas pituitárias do gado uma célula ovárica, factor do crescimento (OGF). Apresentaram factos evidentes no (Proceedings of the National Academy of Sciences) que lhes permite concluir que a hormona é diferente de qualquer das outras hormonas pituitárias conhecidas.

MSD Colaboração dos Serviços Profissionais da MERCK SHARP & DOHME

A ICTERÍCIA

Pelo Dr. J. SÁ DE FIGUEIREDO

Ao contrário do que muita gente julga, a icterícia não é uma doença mas sim um sintoma. É certo que pode ser, algumas vezes, o único sintoma de uma doença mas é raro que isso suceda. Por esta razão e outras que iremos expor, são úteis alguns esclarecimentos de ordem prática que a todos convem saber.

A icterícia (ou trizia,, como é frequente ouvir do povo) que se traduz pela cor amarela da pele e dos olhos e que é dificilmente identificável à luz artificial grosseiramente, pode ser explicada como sendo uma extagnação em excesso dos pigmentos biliares (da bile) na circulação periférica com impregnação da pele e tegumentos. Com maior frequência isso sucede em doenças difusas do fígado ou quando haja obstáculo a drenagem da bile pelas vias biliares para o intestino delgado.

No primeiro caso destacamos a hepatite e no segundo os cálculos biliares ou os sempre temidos tumores mas felizmente com menor incidência.

É evidente que existem muitas outras causas. Por ora, apenas queremos realçar que estas causas dão outros sintomas concomitantes pelo que, a icterícia isolada, não é muito frequente. O que representa, sem dúvida, é um sinal de alerta que obriga a consultar um médico.

Hoje vamos tecer breves considerações sobre a hepatite. Doença muito divulgada mas mal conhecida que atingiu milhares dos nossos soldados mobilizados em África, geralmente identificada pela icterícia que provoca, subestimada por alguns e hipervalorizada por muitos.

Arrumemos ideias até porque pode haver hepatite sem icterícia e pode haver icterícia sem qualquer valor clínico.

A hepatite sem icterícia não deixa de ter a mesma importância de quando está presente, até mesmo é mais perigosa porque a ausência da icterícia dificulta o diagnóstico e deixa o doente sem os cuidados necessários.

Quanto à icterícia sem valor clínico, normalmente com carácter flutuante e benigno, foi um problema que deparámos com relativa frequência nos nossos soldados evacuados do Ultramar com o rótulo de hepatite persistente. Exames cuidadosos mas seriados e muitas vezes a biópsia hepática, demonstravam que não havia sofrimento do fígado...Trata-se de uma situação, em regra familiar, devida a perturbações no mecanismo enzimático do metabolismo da bilirrubina. O portador deste tipo de icterícia, não carece de quaisquer cuidados ou limitações. No entanto, convém apontar que existem situações idênticas representando fases mais avançadas desta anomalia congénita que merecem toda a atenção por já significarem doença. Só o especialista saberá caracterizar.

Por conseguinte já uma ilação, a icterícia quando surge obriga a uma consulta. Outro aspecto a focar e muito vulgar; é o da pessoa que teve uma hepatite e posteriormente, fica toda a vida agarrada às «cruzes». «Mais cruz menos cruz» significa um tormento na vida que obriga a longos períodos de dietas rigorosas sem qualquer justificação.

As referidas cruzes são a expressão dum certo tipo de análises que nem sequer tem valor para a definição completa duma hepatite. Não são exclusivas de doença do fígado e o valor dessas análises é muito relativo.

Laboratorialmente, uma hepatite define-se por um conjunto de análises bem interligadas de modo que só umas por si, não são suficientes para um diagnóstico preciso. Além de que as ditas «cruzes» quando não incluidas num contexto de exames concisos, podem não ter significado de doença.

Finalmente, algumas considerações sobre a hepatite. Em 90 por cento dos casos cura-se benignamente mas devemos sempre encará-la com o máximo respeito, como se fosse uma doença grave. Necessita de vigilância e controlo pelo médico. Precisa de repouso e dieta. Só o médico saberá quando o doente poderá ser liberto das apertadas limitações a que obriga e é fácil compreender o porquê. A hepatite é tanto mais importante quanto o teor das células hepáticas destruidas e consoante a maior ou menor capacidade de reacção do fígado. Sendo, na maioria das vezes, devida a virus e sendo a medicina impotente para os dominar, torna-se imprescíndivel proteger o fígado com todas as medidas indirectas. Daqui a razão do intróito do esquema dietético que fornecíamos aos doentes da consulta de Gastroenterologia do H. M. P. e que, para terminar este bosquejo, passamos a transcrever:

. Desde já se estabelece que os nossos conselhos e normas dietéticas se resumem às hepatites agudas e às situações crónicas estabilizadas, como fígado gordo, cirrose compensada, hepatite crónica e qualquer outra situação de insuficiência hepática potencial ou estabelecida, que o seu médico entenda, caber nas exigências que apontamos como, absolutamente indispensáveis. As situações agudas ou crónicas especiais, definidas pelo estudo clínico e que determinam normas electivas, ficam excluidas deste capítulo. O seu médico ajuizará o regime a seguir.

Considere o seu fígado como uma «fábrica» que, por motivos especiais, não poderá sofrer uma sobrecarga de produção pelo que as matérias primas (alimentos) devem ser seleccionadas não só sob o aspecto quantitativo mas também qualitativo. Isto é, forneça-lhe o «material» mais simples, aquele que não necessita de muito trabalho para que a «fábrica» produza os elementos necessários à vida, sem esforço, sem maior desgaste e sobretudo «sectores» essenciais ao seu funcionamento.

Para que o fígado doente possa desdobrar e aproveitar o que há de vital e necessário na alimentação, devem-se seguir as seguintes regras:

I CONSELHOS GERAIS:

— O repouso e os medicamentos prescritos, devem ser respeitados tão rigorosamente como a dieta. Quando em situação aguda deve cumprir repouso absoluto no leito que suspende só quando o seu médico o determinar.

— Não tome qualquer medicamento por sua própria iniciativa; como exemplo apontamos os sedativos, bicabornato de sódio, águas medicinais, alcalinas, certos laxantes, comprimidos efervescentes e salicilato de sódio.

— A selecção dos alimentos deve ser rigorosa e confinar-se, estritamente, às indicações que lhe forem dadas.

— Mesmo quando lhe seja permitido o sal, a sua dieta deve ser hiposalina (baixo teor de sal).

— A forma de cozinhar os alimentos é tão importante como o tipo, qualidade e quantidade desses alimentos.

— A cozinha deve ser simples, banindo por completo as gorduras na confecção dos alimentos e os molhos devem ser excluídos.

— As carnes e os peixes devem ser cozidos ou grelhados e as hortaliças e os legumes, exceptuando os destinados a salada, devem ser cozidos em água (e quando indicado, sem sal).

— A gordura de tempero será utilizada regradamente, apenas no prato e no momento da refeição. Poderá então adicionar aos alimentos um pouco de gordura autorizada (Azeite de boa qualidade e baixo grau de acidez, margarina ou manteiga vegetal que derreterá com o calor do próprio alimento).

— Deve evitar a hiperalimentação mes-

Continua na pág. 13

ESPECTÁCULOS

UM BARBAROSSA DE BIGODINHO A JOGADA E O JOGUINHO

. Assistimos a mais um episódio da «Memória do Nosso Tempo», produzida pela comercialíssima *Thames*, da Inglaterra. A emissão referia-se àquilo que ficou conhecido com o nome «Operação Barbarossa», ou seja, a tentativa de liquidação do primeiro Estado socialista pelo fascismo alemão. Hitler chamou-lhe assim por causa não sei quê de uma campanha do imperador Barba Ruiva contra os eslavos... Assim pretendia alcançar um significado histórico para o seu cometimento como se, ao integrá-lo numa certa metafísica das situações históricas, buscasse apoios emocionais alheios ao verdadeiro objectivo.

Antes da emissão, ouvimos algumas palavras do ensaista Joel Serrão. Nem uma delas ao menos citava ou se referia especificamente ao episódio «Barbarossa», pelo que o telespectador comum se terá surpreendido das razões da presença ali de Joel Serrão. Cuja palestra (se assim lhe podemos chamar) não terá apanhado senão uma faixa muito limitada de telespectadores, tão complicada, tão rebuscada ela foi. Joel Serrão não falou de improviso. Processo que, em determinadas circunstâncias, não será muito aconselhável. Nem para o próprio, nem para os telespectadores. Mas Joel Serrão é que sabe.

Depois de se referir à não inconsciência dos trabalhos de investigação histórica (considerando como inocência a ausência de «contaminação ideológica») o apresentador da «Operação Barbarossa» diz-nos:

. As obras de história mais sérias, mais profundas, não estão isentas dessa contaminação ideológica que resultam da própria implantação do historiador no seu tempo e nas tensoes que o seu tempo suscita e produz.

Quando se trata de uma reconstituição histórica apresentada a um grande público através da Televisão é evidente que o problema se põe à mesma.

Simplesmente, realmente há que fazer distinção, há que fazer distinção essencial entre essa contaminação ideológica que necessariamente existe em toda a reconstituição histórica e que existe apesar do esforço do historiador no sentido da objectividade e aquelas outras reconstituições que são preconcebidas mais ideológicas do que propriamente historiográficas.

Esta distinção parece-me realmente de importância e devemos tê-la em vista quando se trata de avaliar uma dada reconstituição histórica de qualquer aspecto do passado.

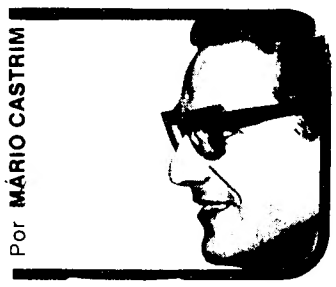
Quando se trata de acontecimentos históricos mais chegados à nossa própria contemporaneidade, temos de reconhecer que aí até as tensões ideológicas pois são por vezes mais visíveis estamos mais ligadas a elas e daí que estejamos sob diversos aspectos mais ligados a elas e que seja mais difícil encontrar a objectividade que está implícita em todo o esforço de reconstituição histórica do passado.

Resumindo: Joel Serrão põe-nos em guarda contra as tensões ideológicas em que nos colocamos, pois esse facto pode impedir-nos o encontro com a objectividade *implícita em todo o esforço de reconstituição histórica do passado.*

Se bem entendemos: a emissão da «Operação Barbarossa» tem uma objectividade implícita pelo facto de se tratar de uma reconstituição histórica. Pelo que (presumo ser lícito concluir) não é razoável recusá-la com a alegação de discrepância ideológica.

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM



AFINAL, O FASCISMO MORREU DE FRIO!

Mas, onde está a objectividade desta trampolinice britânica?

. É verdade que o *espaço vital* era vital para a sobrevivência alemã? Se o é, como se compreende que a Alemanha Federal, truncada ainda por cima de uma parte do seu espaço restrito, apresenta um desenvolvimento jamais alcançado?

. Onde está a objectividade, a seriedade histórica, quando se retira ao pacto russo-germânico a sua explicação histórica para o incluir num clima de guerra-fria?

. Onde está a objectividade quando se refere ao *pânico* existente e a «fuga» da população em Moscovo, ignorando-se todo o esforço para transferir à retaguarda a parte da população sem utilidade para a defesa da cidade?

. Onde está a objectividade quando se fala na *desconfiança patológica* de Estaline e se esquecem as tentativas anteriores das potências ocidentais para atirar a Alemanha nazi contra a União Soviética?

. Onde está a objectividade quando nem se mencionam os esforços da União Soviética para a criação de um pacto de segurança colectiva, aquando da invasão da Checoslováquia pela Alemanha?

. Onde está a objectividade quando se referem as atitudes do rei Boris da Bulgária, do Paulo da Jugoslávia, do Miguel

Continua na pág. 21

Markimage-A-2

música tem vontade

Ouvir é fazer. Ouvir é participar. A Antologia da Música Europeia são 110 discos, em oito volumes. E ainda um «Guia de Audição» e «História da Música». Para que quem oiça saiba ouvir. Para que quem oiça goste mesmo de ouvir. De participar. No que há de mais significativo na Música desde os Trovadores a Beethoven. O espírito humanista da Música fielmente interpretado. E fielmente gravado.

arcádia casa de cultura

Sassetti

Com a colaboração do Banco Nacional Ultramarino

ANTOLOGIA DA MÚSICA EUROPEIA

ANTOLOGIA DA dos trovadores a beethoven MÚSICA EUROPEIA

ESPECTÁCULOS

CINEMA -ESTREIAS

LAURO ANTÓNIO

"JOE" - a ideologia fascista nos E.U.A.

TÍTULO ORIGINAL: «Joe»
REALIZAÇÃO: John G. Avildsen, 1970 (E.U.A.)
ARGUMENTO: Norman Wexler
FOTOGRAFIA: John G. Avildsen
MÚSICA: Bobby Scott
INTÉRPRETES: Peter Boyle, Susan Sarandon, Pat McDermott, Dennis Patrick, K. Callan, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Sofilmes
ESTREIA: Cinema Monumental (28-11-1974)

Um director de uma importante agência de publicidade americana, encontra um dia a sua filha drogada. O companheiro desta, um «cabeludo» (não se lhe poderá chamar com inteira propriedade um **hippie**, como já lhe vimos chamar), traficante de estupefacientes e «passador» profissional, é assassinado pelo «digno chefe de família», num momento de exasperação. Quando se procura distender das emoções do dia, encontra num bar de terceira ordem, um operário que não pára de praguejar contra negros e **hippies**. **Que deviam ser todos mortos. Que se eu pudesse matava um**, ao que o outro lhe responde, por entre os dentes: **Acabei de matar um**! Daí em diante, Bill Compton, o director da agência de publicidade, passa a funcionar como «herói» para o operário metalúrgico de nome Joe. Operário, sim, mas perfeitamente assimilado pela engrenagem capitalista. Com as suas duas televisões, o consumo consecutivo de cervejas **tanto de tal**, «a melhor cerveja», com as suas armas privativas, com o gosto mórbido pelos **westerns** tv, com a ideologia dominante impregnada até ao tutano, sempre com Deus, pátria e família a assomar à superfície dos lábios, com a imagem do presidente «nas alturas», com o sabor entorpecedor dos desportos violentos. Com o ódio irreprimível contra índios, negros, marginais, quaisquer que eles sejam, desde que tenham a coragem de recusar o que ele aceitou, ou teve de aceitar. Joe é, a um nível «proletário» (enfim, se assim se lhe pode chamar), um fascista. Nos gestos, nos pensamentos, nas aspirações, nas palavras, nos olhares, nas acções.

Joe e Compton passam a andar juntos. Uma amizade feita de cumplicidade e solidariedade. Quando a filha de Compton desaparece de casa, ambos se lançam nos **ghetos** de Nova Iorque, tentando encontrar a rapariga fugitiva. Passam por clubes macrobióticos, por bacanais de **hippies**, fazem amor e drogam-se com a volúpia podre de quem não pode aspirar a outra sensação senão o triste macaquear de usos que não são os seus, mas a que sofregamente aspiram. Depois, um pouco por vingança, outro tanto para limpar «os pecados» cometidos, não hesitam perante o morticiário, o banho de sangue, a imolação dos inocentes. Dizem-nos que na América os **Joes** são aos milhares e casos como o relatado nesta película de John Avildsen muito mais frequentes do que à primeira vista podem parecer. A esses «operários» que atraiçoam a classe, dá-se-lhes já uma designação: **Blue Collar**.

O filme de John Avildsen (que se notabilizou como operador de certos méritos) é assim um documento corajoso, servido por um actor notável de quem os portugueses pouco conhecem: Peter Boyle. Sobre a posição de Avildsen, é o próprio autor quem se explica, afirmando: **Tentei não lisonjear os jovens, mostrando-os como santinhos. Um grande número de entre eles, são explorados pelo sistema e enriquecem os traficantes de drogas. Não é, aliás, por acaso que a droga foi cuidadosamente excluída de todas as organizações revolucionárias. Mas quis sobretudo mostrar o potencial de ódio e incompreensão que se encontra em certos americanos, qualquer que seja o seu meio social. Joe Curran e Bill Compton, que tudo parece opor, são personagens semelhantes, feitas para se entenderem, que não compreenderam nada do que se passa à sua volta.**

Um filme de pequeno orçamento, feito à margem das grandes produtoras norte-americanas, quase inteiramente rodado em exteriores naturais, **Joe** é uma nova afirmação da potencialidade crítica do cinema daquelas paragens, tantas e tantas vezes apressadamente morto e enterrado.

O PASSE DA MEIA-NOITE

TÍTULO ORIGINAL: Cinderella Liberty
REALIZAÇÃO: Mark Rydell, 1974 (E.U.A.)
INTÉRPRETES: James Caan Marsha Mason, Kirk Calloway, Eli Wallach, Bruce Kirby, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes
ESTREIA: Cinema Condes (26-11-1974)

Mark Rydell não é homem que inspire grandes esperanças. A sua carreira iniciou-se com um filme interessante, **A Raposa**, prosseguiu com outro que o era menos, **Os Ratoneiros**, decaiu depois até à encomenda pró-John Wayne, **Os Cowboys** e **Cinderella Liberty** é o seu quarto título, traduzido em português por **O Passe da Meia-Noite**. O optimismo continua a não ser grande e a indecisão parece manter-se quanto ao futuro deste novo cineasta que assume posição de destaque na produção tradicional norte-americana. E, todavia, **Cinderella Liberty** permite apontar algumas características curiosas, como sejam por exemplo a descrição desapaixonado do dia-a-dia americano, envolto numa iluminação nada **feérica**, onde o pessimismo ganha terreno, onde as vidas se destroçam, os problemas se agudiçam, sem esperança de melhores dias.

O argumento de **O Passe da Meia-Noite** é simples: uma história de amor entre um marujo e uma prostituta de **cabaret** barato, com um filho mestiço e um outro no ventre. História de amor que se pensa possível e depois se descobre impossível, para terminar com uma vaga esperança no horizonte esperança que nada modifica na situação das coisas, das pessoas e nas suas relações. Aliás, um ponto onde o filme de Mark Rydell se mostra relativamente simpático é precisamente nessa análise desencantada de uma aproximação de três seres (o marinheiro, a prostituta e o filho), aproximação que se pressente sem outra base que não sejam os próprios sentimentos e que, por isso mesmo, falha. Mas Rydell mostra-se púdico, discreto, no que é bem secundado pelos excelentes actores com que conta, entre os quais se deve salientar James Caan (um homem que poderá muito bem seguir a pista de um Robert Redford), Marsha Mason e Kirk Calloway.

Resumindo, um filme que, não justificando grandes encómios, não desmerece de uma visão atenta.

A IRMÃ DA CASTA SUSANA

TÍTULO ORIGINAL: Sexy Susan and Her Sister
REALIZAÇÃO: Frank Antel, 1971
INTÉRPRETES: Terry Torday, Glenn Saxon, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Talma Filmes
ESTREIA: Cinema Avis

AO 3.º DIA CHEGA O CORVO

REALIZAÇÃO: Gianni Crea, 1972 (Itália)
INTÉRPRETES: Lincoln Tate, William Berger, Fiorella Mann, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Mundial Filmes
ESTREIA: Cinema Olímpia

APOCALIPSE JOE

REALIZAÇÃO: Leopold Savona, 1973 (Itália-Espanha)
INTÉRPRETES: Anthony Steffen, Eduardo Fajardo, Mary Paz Pondal, etc.
ESTREIA: Cinema Olímpia (2-12-1974)

CAÇA GROSSA

TÍTULO ORIGINAL: That Man Bolt
REALIZAÇÃO: Henry Levin, 1973 (E.U.A.)
INTÉRPRETES: Fred Williamson, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Sonoro Filmes
ESTREIA: Cinema Eden (29-11-1974)

Com intuitos meramente estatísticos, aqui se arquiva mais esta mão cheia de títulos insignificantes. Um filme vagamente **sexy (A Irmã da Casta Susana)**, dois **westerns** italianos **(Ao Terceiro Dia Chega o Corvo e Apocalipse Joe)**, um filme de **artes marciais** made in U. S. A. **(Caça Grossa)** e uma «comédia» da banalidade

"JUBILEE SINGERS" DE NOVO EM PORTUGAL

. O grupo coral Los Angeles Jubilee Singers apresentará em Portugal, de 11 a 16 de Dezembro, uma série de cinco concertos e um «workshop» por iniciativa da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos. Estes espectáculos terão o aptrocínio do «American Cultural Council» e da Embaixada dos Estados Unidos da América, e a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, da Comissão de Turismo da Câamra Municipal de Santarém, do Orfeão da Covilhã, do Cineclube do Barreiro, da Sociedade de Instrução e Recreio «Os Penicheiros», do Barreiro, da Câmara Municipal e Associação dos Bombeiros Voluntários de Loures.

Os concertos terão lugar nos seguintes dias e locais: **dia 11** (às 21 e 30) — Igreja da Graça, Santarém; **dia 12** (às 21 e 30) — Sede do Orfeão da Covilhã, Covilhã; **dia 13** (às 21 e 30) — Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (Auditório II), «workshop» e «Music of the Black Man in America; **dia 15** (às 16 e 30) — Sede da Sociedade de Instrução e Recreio «Os Penicheiros», Barreiro; **dia 16** (às 21 e 30) — Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Loures, Loures.

A entrada para todos os espectáculos é gratuita, sendo a distribuição dos bilhetes feita nos respectivos locais de actuação. O concerto do dia 13, na Fundação Calouste Gulbenkian, é dedicado às Forças Armadas Portuguesas.

O grupo coral Los Angeles Jubilee Singers é composto por 12 cantores negros! dirigidos pelo prof. Anbert McNeil. O grupo dedica-se a divulgação da música negra americana, incluindo espirituais, «gospels», «blues», baladas e canções populares. Esta é a sua quarta digressão pela Europa e a segunda visita a Portugal, onde actuaram em 1972, no Teatro Municipal de S. Luís

O ESPECTÁCULO DEVE CONTINUAR

. O monólogo tornou-se demasiado real para o actor-autor David Gooderson.

Quando o pano de cena subiu para a representação do monólogo «The Castaway», sobre a vida do poeta do século dezoito, William Cowper, Gooderson, naturalmente o único intérprete, viu que no Teatro Centurian, em Carlisle, (Inglaterra) nem um único lugar tinha sido vendido.

Foi um pesadelo para o actor. Mas, de acordo com a boa tradição teatral, foi até ao fim do espectáculo de 90 minutos, no meio dos aplausos calorosos e generosos das duas arrumadoras.

Enfim, «the show must go on»...

CURSOS SEMESTRAIS
AULAS PARTICULARES
cial
CENTRO DE LINGUAS
LISBOA T. 533733
COIMBRA T. 23173

CERVEJA PARA TODOS
uma hilariante comédia!

TECHNICOLOR
DOPERFILME
AVIS
ESTREIA AMANHÃ
GRUPO B • 10 ANOS

SATELITE
33.ª SEMANA
um filme de MARCO FERRERI
PRÉMIO DA CRÍTICA INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE CANNES
LA GRANDE BOUFFE
A GRANDE FARRA
Marcello Mastroianni • Michel Piccoli
Philippe Noiret • Ugo Tognazzi • Andrea Ferreol
DE 2.ª A 6.ª-FEIRA
ÀS 15.30 - 18.30 - 21.45 H
SÁBADOS E DOMINGOS
ÀS 14.15 - 16.45 - 19 - 21.45 H
6.ªs E SÁBADOS
TAMBÉM ÀS 00.15 H
AVISO AO PÚBLICO
ESTE FILME CONTÉM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
Direcção dos Serviços de Espectáculos
COLOR INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS DOPERFILME

COLISEU

1ª COMPANHIA INTERNACIONAL de CIRCO
HOJE, às 21.30
(Não acons. a m. de 13 anos)
(As crianças de 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas têm entrada gratuita)
VOADORES ★ BALANÇA ★ PERCHISTAS ★ ROLA-ROLA ★ CAMA ELÁSTICA, etc.
2 parelhas de palhaços
TARDES
5.ªs-FEIRAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, às 16 horas
(M/ 6 anos)
BILHETES À VENDA

ESPECTÁCULOS

NOVO PROGRAMA DE CONCERTOS DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

. De 8 de Janeiro a 20 de Março próximos decorrerá o 2.º trimestre da Temporada de concertos da Fundação Gulbenkian, em cuja programação se incluem concertos semanais pela Orquestra Gulbenkian no Grande Auditório, e recitais e concertos de música de câmara no Auditório Dois e na Sé Patriarcal.

A «PAIXÃO SEGUNDO S. JOÃO» DE BACH

Na série de concertos da Orquestra, destaca-se antes de mais, e em colaboração com o Coro Gulbenkian, a apresentação da monumental **Paixão Segundo S. João** de J.S. Bach, uma das obras-primas deste compositor, em que o seu génio atinge um perfeito equilíbrio entre o dramatismo e a serenidade da expressão musical religiosa. Serão cantores solistas desta obra Heiner Hopfner, Philippe Huttenlocher e os portugueses Elsa Saque, Helena Cláudio, Fernando Serafim, Oliveira Lopes e José Aguiar. A regência estará confiada ao maestro Michel Corboz, intérprete particularmente autorizado no domínio da música do período barroco.

Deve mencionar-se, por outro lado, a inclusão de algumas obras dos séculos XIX e XX raramente ouvidas entre nós, tais como a **Rapsódia para contralto e coro masculino** de Brahms (solista Barbara Scherler), o **Concerto N.º 1 para violino e orquestra** de Béla Bartók (solista Manuel Villuendas), as **Cenas aldeãs para coro feminino e orquestra** igualmente de Bartók, e o ciclo de canções **Les Illuminations** para voz e orquestra de Britten, sobre poemas de Rimbaud (solista Philip Landridge).

Em primeira audicção portuguesa, serão executadas a **Serenata** de Luciano Berio — um dos compositores fundamentais da segunda metade do século XX, aliás já bem conhecido do nosso público através da sua actuação na Fundação Gulbenkian há dois anos — e ainda a obra orquestral **Schichten** do argentino Roqué Alsina. Também este último se apresentou em 1972 na Fundação, integrado no agrupamento de música contemporânea «New Phonic Art». Alsina que além de compositor é um pianista notável, deslocar-se-á agora novamente a Lisboa, e dará no Auditório Dois um recital com um programa de inusitado eclectismo, abrangendo Scarlatti, Schubert, Debussy, Schoenberg, Alban Berg, Stockhausen e Chopin.

MAURICE GENDRON E MARIA JOÃO PIRES

O reportório da Orquestra Gulbenkian para o próximo trimestre compreende ainda algumas sinfonias de Mozart, Schubert e Beethoven; concertos de Haydn, Beethoven, Bellini e Darius Milhaud, e outras obras solísticas de Tchaikovsky (variações **Rococo** para violoncelo e orquestra), sendo solista Maurice Genderon) e Fauré (**Balada** para piano e orquestra, tendo como solista Maria João Pires). Serão interpretadas ainda, entre várias outras obras, as suites **O Amor Bruxo** de Falla, **Ma Mère l'Oye** e **Le Tombeau de Couperin** de Ravel.

Além dos já citados, dão a sua colaboração a esta nova série de concertos da Orquestra Gulbenkian os maestros Michel Tabachnik, Silva Pereira, Maurice Gendron, Neville Marriner, Roger Norrington, Manuel Ivo Cruz, Álvaro Cassuto e Manuel Peres-Newton; e os solistas Geoffrey Trabichoff (violino), Ana Bela Chaves (viola), Mischa Maisky (violoncelo) e Andrew Swimerton (oboé).

AUDITÓRIO DOIS

Também a série de concertos no Auditório Dois e na Sé Patriarcal oferece um programa de grande diversidade, constituído por um reportório que abarca um período de sete séculos da história da Música.

Assim, o conjunto «Música Antiqua» de Viena, sob a direcção de Bernhard Klebel, realizará dois concertos com música da Idade Média, da Renascença e do primitivo Barroco. O barítono Oliveira Lopes e o organista Simões da Hora far-se-ão ouvir em obras dos séculos XVI a XVIII. A pianista Helena Costa efectuará um recital dedicado a Mozart e Schumann. Outra pianista, Eulália Solé apresentará um programa com obras de compositores catalães, no qual se inclui a versão integral das **Goyescas** de Granados.

LUÍS DE FREITAS BRANCO

Assinalando a passagem do 20.º aniversário da morte de Luís de Freitas Branco, o Quarteto de Lisboa, a pianista Nella Maissa e o cantor Oliveira Lopes darão um concerto integralmente preenchido com obras daquele compositor. No âmbito destas comemorações, haverá ainda uma exposição, e o dr. João de Freitas Branco proferirá uma conferência.

Finalmente, serão dadas primeiras audições de vários compositores contemporâneos pelo agrupamento «Fusion Moderne» e pelo Duo de harpa e flauta Josiane Straub-Anthony Pringsheim.

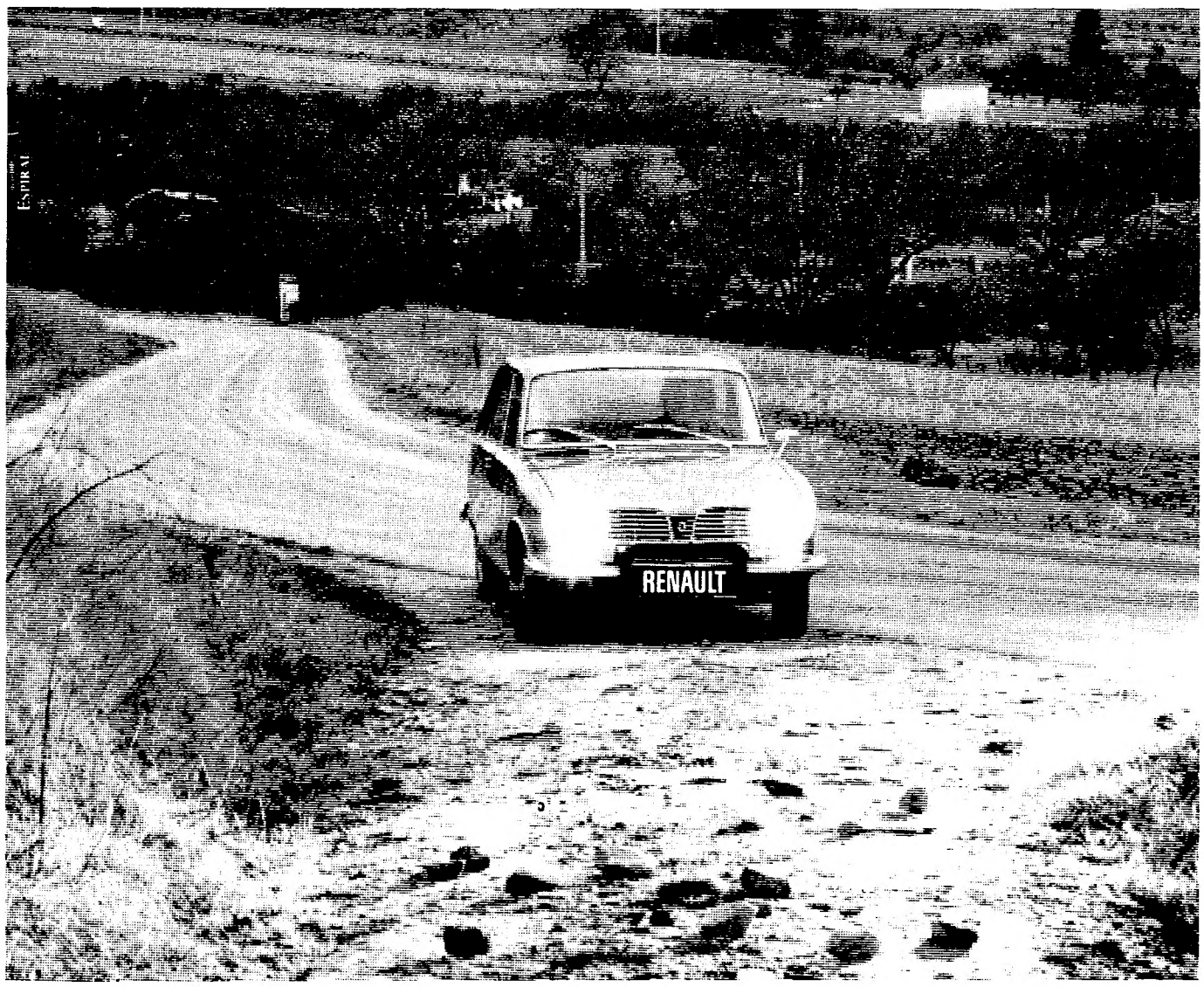
"Liz" Taylor bem servida...

Henry Winberg, namorado da actriz Elizabeth Taylor, contestou judicialmente a incriminação que lhe foi feita pela venda fraudulenta de carros usados.

Winberg, de 40 anos, foi acusado a 17 de Outubro de vender quatro automóveis em «segunda mão» depois de ter feito recuar o conta-quilómetros.

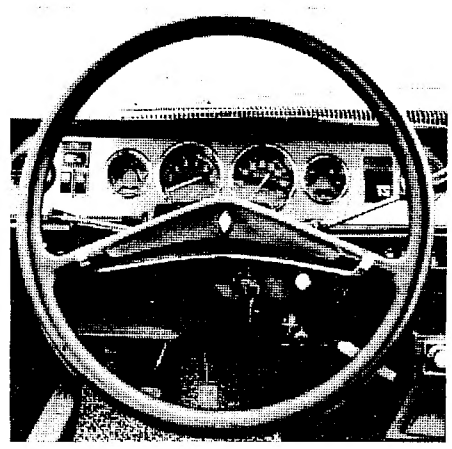
A sentença deverá ser proferida em 4 de Janeiro próximo.

Esta tarde, a partir das 16 horas, Ruben de Oliveira (que vemos na imagem, suportando o peso de três colaboradores) irá conduzir de olhos vendados, um veículo: partida da Praça do Comércio e, sucessivamente, passagem pela Rua Augusta, Rossio, Restauradores, Avenida da Liberdade, R. Alexandre Herculano, Conde de Redondo, Avenida Almirante Rei e «meta» no Teatro Laura Aives, onde se efectua um espectáculo de hipnotismo, ilusionismo e telepatia, a cargo do artista (açoriano de nascimento) já distinguido com vários prémios internacionais



Para o Renault 16 todas as estradas são passadeiras!

Quem tem um Renault 16 sabe que isso é verdade. O Renault 16, todo ele é conforto (aquela maravilhosa suspensão!) Todo ele é segurança. E espaço interior. Óptimo comportamento de estrada. Conduzi-lo, é um prazer. Quando se trata de um Renault 16 TS, ou de um Renault 16 TS/TA (com transmissão e caixa automática), o prazer é ainda maior, graças à excelência dos seus equipamentos extra. Renault 16 – um carro que se exprime na mesma língua dos seus condutores: com inteligência.
Motor de 4 cilindros. Cilindrada 1565 cm3; combota de 5 apoios; 4 velocidades sincronizadas; suspensão: 4 rodas independentes com barras de torsão; travões de disco às rodas da frente, tambores atrás, limitadores de travagem às rodas traseiras, travagem assistida por servo-freio.



O maior fabricante mundial de tracção à frente

RENAULT 16 TL
RENAULT 16 TS
RENAULT 16 TS/TA
(Transmissão e caixa automática)

RENAULT 16
INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L

beba
White Horse
em qualquer sítio

White Horse Scotch Whisky

Agentes: Costa Pina & Vilaverde, Lda.-Porto • J. A. da Costa Pina, Lda.-Lisboa

GERAL

FOLHA OFICIAL

. Com data do passado dia 1 foi mandada extinguir em Moçambique a Esquadrilha de Lanchas do Niassa.

///

A declaração de remunerações e rendimentos a que se refere o artigo 6.º do Código do Imposto Profissional tem novo modelo, aprovado por despacho do director-geral das Contribuições e Impostos.

///

Despachos oriundos do Ministério da Economia fixaram os preços de aquisição à lavoura do arroz para semente pelo Instituto dos Cereais, bem como os preços de venda da semente certificada; e ainda os preços do figo industrial e da aguardente de figo, e a taxa de laboração de aguardente quando destinada ao fabrico do álcool.

///

Em decreto-lei do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente aprovou, a título provisório, o plano de estradas e caminhos municipais das Ilhas Adjacentes. Esperam-se agora alterações a sugerir pelas autarquias locais e demais entidades interessadas.

///

Foi designado presidente do Conselho Coordenador do Serviço Nacional de Ambulâncias o coronel médico da Força Aérea Fernandes Tender. Substitui o brigadeiro, Armando Girão, exonerado a seu pedido.

///

Com efeitos a partir de 23 de Setembro p. p. foi dada por finda a comissão de serviço do tenente-coronel de Artilharia Américo Trindade como segundo comandante-geral da P. S. P. de Angola.

///

Deixou o cargo de vogal da Comissão Ministerial para o Saneamento e Reclassificação do M. A. I. o chefe de divisão dr. Hélder Fernandes. A pedido também.

Foi dissolvida a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. A comissão administrativa nomeada para a sua gestão tem como presidente o sr. Luís da Silva Moreira, gerente comercial. Vogais são os srs. Manuel Lopes Pernes, ferroviário, e Augusto Alves Grácio, encarregado da Força Aérea (B. A. n.º 3).

///

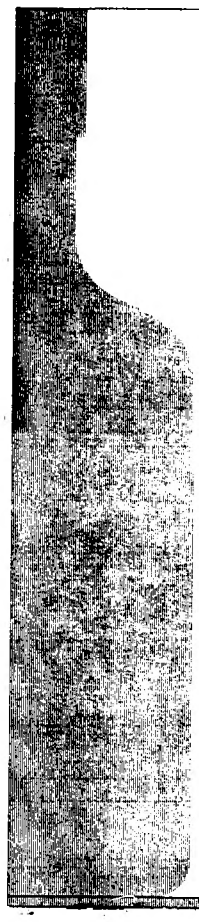
Os drs. Vasco Nunes da Silva, Raul Junqueiro, Santos Martins e Ribeiro Mendes integram o grupo de trabalho do Ministério das Finanças encarregado de estudar e estabelecer os critérios gerais que devem ser adoptados na resolução dos casos de acumulação de funções a que se refere o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 446/74, de 13 de Setembro.

///

Foram contratados como catedráticos da Universidade de Nova Lisboa os drs. Jorge Neves da Silva e Lício da Silveira Godinho. Para a Universidade de Aveiro, como professor extraordinário, seguirá o dr. Ferreira de Araújo.

///

Mediante pedido, o dr. João Bairrão Oleiro foi desligado da presidência do conselho director do Instituto José de Figueiredo.



brindes
bebidas
das melhores
marcas
nacionais
e
estrangeiras

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 – LISBOA
TELEF. PPC (4 LINHAS) 32 00 31/4

costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 – PORTO
TELEF 26562 - 32228 - 35221 - 37222

Tecnologia e meios de Comunicação

. Inicia-se na quarta-feira, na Residência dos Estudantes das Avenidas, um ciclo de estudos destinado a estudantes pré-universitários e dos primeiros anos da Universidade e subordinado ao tema «Tecnologia e meios de comunicação social: um desafio à personalidade». O ciclo com a duração de cinco sessões, será orientado pelo jornalista Luís Margarido Correia, director da Telimprensa.

Todas as informações podem ser obtidas na secretaria da Residência, à Rua D. Estefânia, 98, 1.º esquerdo, telefone 532932.

novidades
EUROPA-AMÉRICA

LIVROS QUE ENSINAM OS PAIS A EDUCAR OS FILHOS

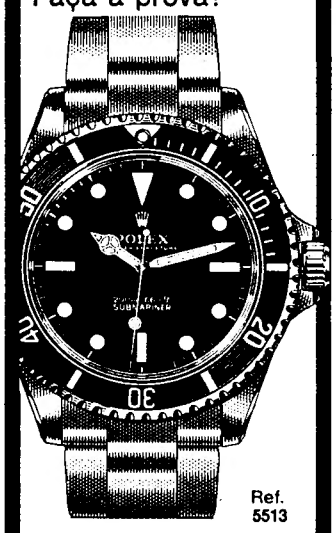
A PROFISSÃO DOS NOSSOS FILHOS
Suzanne Bresard
(col. «Biblioteca dos Pais» 45$)

OS PAIS E O TRABALHO ESCOLAR
Henri Tavoillot
(col. «Biblioteca dos Pais» 45$)

AS CRIANÇAS DIFÍCEIS
Gilbert Robin
(col. «Biblioteca dos Pais» 45$)

Peça na sua livraria ou directamente a
publicações europa-américa
Apartado 8 — Mem Martins

Um Rolex Oyster Submariner é incondicionalmente estanque.
Faça a prova!

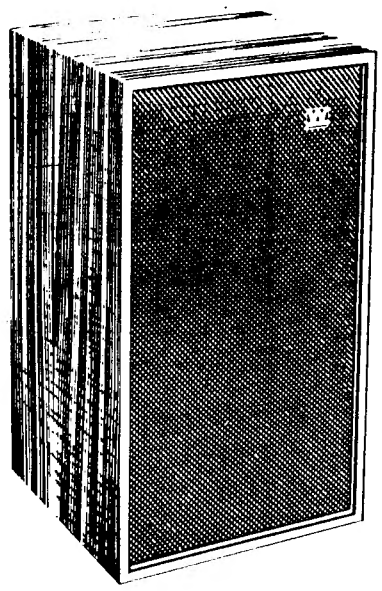


Ref. 5513

ROLEX

TORRES
JOALHEIROS
253, Rua Áurea, 255
Telef 323196, 323413
Lisboa.

a única coisa que precisa de saber acerca do altifalante WHARFEDALE é o preço
A QUALIDADE FALA POR SI!



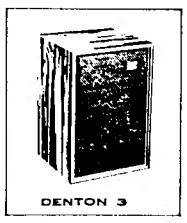
DOVEDALE 3 – O mais sofisticado conjunto de 3 unidades; um altifalante de baixos de 300 mm, um de médios de 125 mm e um de agudos de 25 mm.

Ajuste por meio de atenuadores para quaisquer condições acústicas.
Potência - 50 Watts Din.

Rank Wharfedale -it speaks for itself

MELTON 2

LINTON 3


DENTON 3

OS PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA 2

GERAL

O DIREITO À ANTICONCEPÇÃO

Continuação da pág. 3

recta), o que é uma vantagem na despistagem precoce do cancro. É um método apenas aplicado a mulheres que já tiveram filhos.

Uma série de cremes, geleias, espumas — espermicidas — são vantajosamente utilizadas como «complemento» de outros métodos — por exemplo, com o preservativo masculino, que se fôr de boa qualidade e usado correctamente, consegue atingir um considerável grau de eficácia. Continua, de resto, a ser um dos métodos mais utilizados em todo o mundo e preferido, ou pelo menos, utilizado pela juventude.

Finalmente (finalmente, porque cada vez a tendência é maior para não considerar como verdadeiros métodos anticoncepcionais os extremamente falíveis «Ogino-Knaus» ou «temperaturas»), temos o diafragma, feito de borracha, que a própria mulher coloca no útero antes de ter relações sexuais, deve ser conjugado de preferência com um espermicida. Método que correctamente utilizado é seguro, apresenta alguns contras. Qualquer alteração de peso, ao modificar a forma do útero, exige uma ida ao médico, para novas medições, e aquisição de outro diafragma. E, além de muitas mulheres terem dificuldades na sua colocação, outras consideram-no um processo maçador e pouco agradável.

Não sendo geralmente considerados como métodos anticoncepcionais, o aborto e a esterilização não deixam de constituir meios de controlo da fertilidade e de limitação dos nascimentos.

O aborto não é um meio anticoncepcional — não impede a concepção — mas um acto à posteriori para «remediar» uma situação que a anticoncepção procura «evitar». E a esterilização foge um pouco aos meios anticoncepcionais pela sua irreversibilidade.

No tocante ao aborto, será conveniente, desde já, fazer a divisão mais elementar, (frequentemente porém esquecida ou omitida) entre o aborto «clandestino» e o aborto «legal».

A partir desta diferenciação inicial, constatamos que o aborto clandestino é entre nós (e não só...) o meio mais utilizado pelas classes populares para interromper uma gravidez não desejada, com sérios riscos para a saúde e a vida, enquanto o aborto legal (acto clínico, praticado por médicos em condições de higiene e segurança, consegue praticamente eliminar todos os perigos que envolvem o aborto clandestino) é entre nós um privilégio das mulheres cujo poder económico permite que se desloquem ao estrangeiro (Suiça, Inglaterra), onde tranquilamente interrompem uma gravidez não querida ou perigosa por motivos de saúde. De resto, o problema do aborto, deficilmente se poderá pôr sem ser em alternativa: ou se é a favor da interrupção da gravidez ou se é contra. Ser contra é ser a favor do aborto clandestino, logo consciente ou inconscientemente, é-se a favor da terrível praga social que vitima «pelo menos» milhares de mulheres por ano.

O aborto legal passou, nos últimos anos, a utilizar uma nova técnica, a aspiração, já muito difundida em Inglaterra. Evita a tradicional raspagem.

A esterilização tanto pode ser aplicada às mulheres como aos homens. É um processo simples, sem nenhumas consequências fisiológicas (não há modificação nas regras menstruais nem na ejaculação), embora psicologicamente, a sua irreversibilidade possa, em alguns casos, ter algumas implicações graves.

A «laqueação das trompas», o processo utilizado para esterilizar uma mulher, é uma operação relativamente fácil, que não obriga a mais do que 48 horas de hospitalização. Já a vasectomia, processo utilizado para os homens, é feita apenas com anestesia local e não obriga à hospitalização. É um método extremamente fácil e cada vez mais utilizado em Inglaterra e nos Estados Unidos. Mais de um milhão de homens por ano sujeitam-se actualmente à vasectomia.

JÁ SAIU

ALAVANCA

semanário da
INTERSINDICAL NACIONAL

À VENDA O 1.º NÚMERO!

Promove a sua difusão!

PROCURA-O NOS LOCAIS HABITUAIS
E NO TEU SINDICATO

UNIDADE NA ACÇÃO,
A FORÇA
DOS TRABALHADORES!

Nova Braun "Special".
Uma Braun em tudo, menos no preço.

A Braun acaba de criar uma nova máquina de barbear: Braun "Special".

Em qualquer loja, compare-a com as melhores marcas, mesmo com as mais caras.

A Braun "Special" possui o sistema de barbear que a Braun criou e aperfeiçoou, o sistema que hoje em dia os outros tentam imitar.

Um barbear mais profundo é assegurado por uma finíssima rede coberta com platina para maior suavidade. Esta rede tem um desenho exclusivo: orifícios para pelos curtos e orifícios para pelos compridos. É por isso que a Braun "Special" é mais rápida e mais eficiente.

E ainda há mais.

Tem um corta-patilhas com interruptor próprio.

O estojo é luxuoso.

Um último ponto. A Braun tem tanta confiança na "Special" que dá uma garantia de 3 anos.

Se ainda faltassem argumentos, a nova Braun "Special" tem o preço de uma máquina vulgar.

BRAUN

PUBLIARTE

NACIONAL

Futuro incerto para o pessoal civil da Base Aérea n.º 11

«Sete meses decorridos após o «25 de Abril» continuamos ainda presos a um regulamento de trabalho, elaborado durante o regime fascista, em que se encontram consignados vários atentados à nossa dignidade de trabalhadores», lê-se num comunicado dos trabalhadores portugueses que, na Base Aérea n.º 11, em Beja, prestam serviço para as entidades militares alemãs.

E depois de referir que a maioria destes trabalhadores ganha apenas 3300 escudos mensais ilíquidos, o comunicado chama a atenção das autoridades «para o caso dos despedimentos que se estão a efectuar, no âmbito do Decreto-Lei n.º 456/72 em que os trabalhadores com vários anos de serviço, quando saíndo antes do Natal, perdem o direito ao subsídio». E porque o futuro daquela base se apresenta bastante confuso, os trabalhadores que ali prestam serviço prevêem para breve uma vaga de despedimentos, o que a acontecer irá sobrecarregar a já sacrificada região do Baixo-Alentejo com mais de uma centena de desempregados a acrescentar aos milhares já existentes nas zonas rurais.

PORTO

150 MIL CONTOS PARA HABITAÇÕES

PORTO, — Deslocou-se ao Porto, o eng.º Fonseca Ferreira, do Serviço de Coordenação e Desenvolvimento das Construções do Fundo de Fomento de Habitação, que teve uma reunião com o governador civil do Porto e os presidentes das Comissões Administrativas dos municípios do distrito. Presente, ainda, o eng.º Fortunato Pereira, da delegação daquele Fundo.

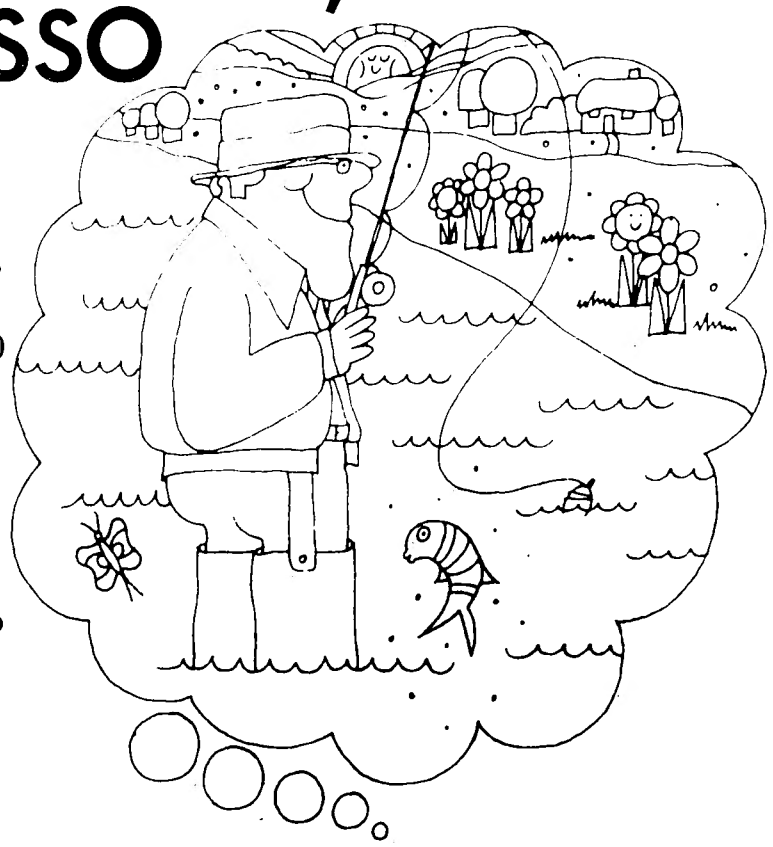
O eng.º Fonseca Ferreira que veio até aqui em representação do Secretariado de Estado da Habitação e Urbanismo, informou os presentes que ao distrito do Porto fora atribuído o empréstimo de 150 mil contos para a execução de empreitadas públicas de habitação que vão ser distribuídos pelos respectivos 17 concelhos. Foi dito ainda que as câmaras que tivessem projectos aprovados os apresentassem no Governo Civil a fim de se proceder ao rateio do dinheiro atribuído.

No decorrer da reunião foram postos vários problemas relacionados com as carências de diversas câmaras municipais.

PLANO adap.-S3/74

Sunbeam 1300/1600

mais carro, mais sucesso



Você pode exigir mais dos novos **Sunbeam** tanto no comportamento diário na cidade, como nas compensadoras "fugas" de fim de semana.

Com os novos motores 1300 ou 1600, o sucesso dos **Sunbeam** é indiscutível.

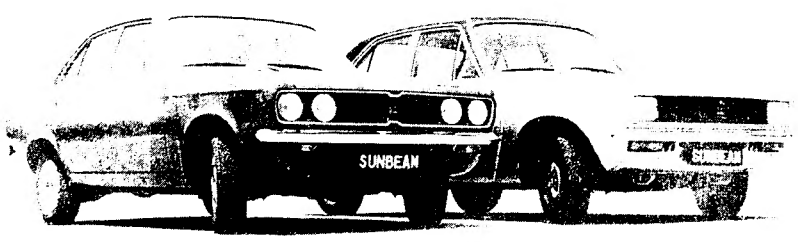
Equilíbrio perfeito, é a expressão para classificar os novos **Sunbeam**.

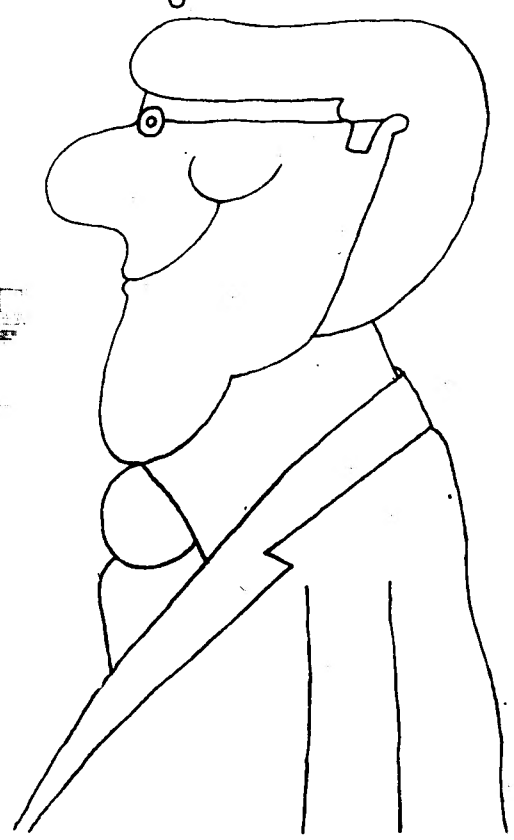
Automóveis de grande conforto e extrema segurança.

Económicos no preço, baixo custo de manutenção e consumo por quilómetro, para cilindradas de 1295 e 1598 cm³.

Efectivamente, **Sunbeam** 1300* ou 1600 é mais carro, mais sucesso.

Confirme você mesmo todas as qualidades que já se habituou a exigir da CHRYSLER.





*Também na versão 1300 Station

CHRYSLER

SUNBEAM

CHRYSLER...constroi os carros que você deseja

ENSINO EM FARO

O pedido da criação da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Faro, foi motivo de um telegrama enviado, por um grupo de farenses, ao Primeiro-Ministro, ao ministro da Educação Nacional, ao governador civil de Faro e ao presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Faro.

Pede o telegrama «que não seja mais adiado o estudo do problema, que é desejo manifestado, desde longa data, pelas gentes algarvias. Com vista a solucionar o inevitável problema das instalações sugerem «contactos com as autoridades religiosas, para utilização parcial e provisória do Seminário de Faro, actualmente com largos espaços livres».

FALSO ALARME NO LICEU

Um telefonema anónimo, recebido no liceu de Faro, informando da existência de uma bomba no interior do edifício, fez com que todas as pessoas abandonassem, imediatamente, aquele estabelecimento de ensino.

Nada de anormal, porém, foi encontrado por elementos especializados das Forças Armadas que procederam a minuciosa busca.

Aceites as reivindicações das conserveiras do Algarve

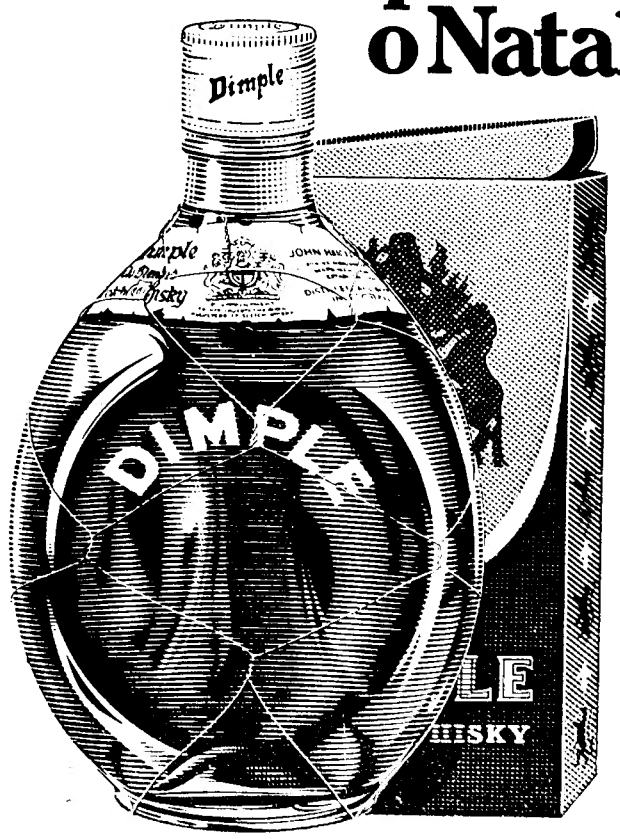
«Foram satisfeitas as principais reivindicações das operárias conserveiras do Algarve», segundo uma portaria da Secretaria de Estado do Trabalho, com efeito retroactivo a partir do passado dia 1 de Novembro.

Com esta decisão governamental, desaparece a diferença que até agora era estabelecida entre trabalhadores do primeiro e segundo grau (os primeiros tinham um mínimo de garantia de trabalho e os segundos não). Relativamente aos salarios foi satisfeito o aumento mínimo exigido, ficando as operárias não pernamentes com 16$50 à hora e os homens com 20$00.

A garantia de trabalho semanal é de 48 horas para os homens e de 24 para as mulheres. Para os trabalhadores não permanentes é garantido um mínimo de 24 horas semanais. As horas extraordinárias são pagas a 50 por cento.

O novo contrato colectivo de trabalho deverá entrar em vigor no dia 1 de Abril do próximo ano.

Lindamente embalado para o Natal



Resolva seu problema da escolha de um presente oferecendo o Whisky Haig "Dimple"

PRIORIDADE AOS TRANSPORTES COLECTIVOS-1

Aumenta em 30 por centro a capacidade do "Metro" a partir do mês de Julho

O Metropolitano de Lisboa aumentará a sua capacidade de transporte em cerca de 30 por cento já no decurso do próximo ano, com a entrada em circulação de composição de quatro carruagens. Este aumento está previsto para Julho e será o primeiro resultado importante das medidas adoptadas para arrancar decisivamente na execução de planos hesitantemente traçados e até agora não concretizados.

Segundo declarações do dr. Lameira, administrador da empresa, numa conferência de Imprensa promovida pelo secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, a decisão de amplicar as estações do Saldanha, S. Sebastião, Intendente e Restauradores — factor fundamental para o aumento de capacidade anunciado — vem de há dois anos. Foi nessa data que a Câmara assumiu as responsabilidades que lhe cabem quanto a este importante transporte colectivo urbano.

Até então, o Metropolitano, como sociedade anónima concessionária, devia construir a rede, equipar-se com material e colocar o «Metro» a funcionar, contando apenas com as receitas das tarifas.

Estas deviam dar para pagar tudo aquilo, distribuir dividendos e entregar à Câmara, ao fim de 75 anos, a rede completa e em funcionamento.

Resultou deste conjunto de circunstâncias uma descapitalização acelerada e o entrave total a todas as iniciativas. No ano corrente o Metropolitano de Lisboa S. A. R. L. deve apresentar um prejuízo de 170 mil contos.

COMPOSIÇÕES DE SEIS CARRUAGENS

As obras em curso nas estações do Saldanha, S. Sebastião, Intendente e Restauradores são de molde a permitir receber seis carruagens. Simplesmente, enquanto outras estações não forem igualmente ampliadas e não entrar em funcionamento a extensão da rede para Alcântara . seguinte grande passo em frente no médio prazo só circularão composições de quatro carruagens.

A partir de Julho, segundo se prevê, será lançado um sistema alternado de comboios de duas e quatro carruagens, o que se traduzirá num acréscimo de capacidade de transporte de cerca de 30 por cento. Os comboios de duas carruagens pararão em todas as estações e os de quatro carruagens pararão em 13 das 20 actuais estações. Só as estações de Campo Pequeno, Picoas, Palhavã, Parque, Avenida, Socorro e Anjos se reduzem a cais de duas carruagens. Nunca se verificará a não paragem das grandes composições em duas estações consecutivas.

Estas obras implicaram um investimento de 450 mil contos. Em Julho, embora os trabalhos nas quatro referidas estações em ampliação não estejam ainda concluídos, já terão condições para receberem composições de quatro carruagens.

A fase seguinte de aumento da capacidade do Metro é que se insere no Programa de Acções a Curto Prazo do Plano de Transportes da Região de Lisboa. Consta da dissolução do cruzamento da Rotunda (um «Y» onde se separam as linhas para Sete-Rios e Entrecampos) e ampliação escalonada de estações de duas para seis carruagens.

Sem os gastos enormes que uma rede nova absorve, esta segunda fase vai exigir grandes, investimentos em material circulante. Restarão nessa altura duas estações para duas carruagens e oito para quatro.

Todas as outras poderão receber composições de seis carruagens, o que permite um escoamento gigantesco de passageiros. Nessa altura, o automóvel particular terá perdido toda a sua justificação no que respeita a transporte **de** e **para** a Baixa relativamente aos eixos Benfica e Lumiar.

Prazo previsto de entrada em funcionamento: três anos e meio: investimentos exigidos: 1 580 000 contos.

A ampliação da estação da Rotunda coincidirá com a sua remodelação de modo a desfazer o «Y» ali existente a criar duas linhas independentes. Isso permitirá duplicar a frequência dos comboios nos dois ramos a norte desta estação.

As medidas previstas nesta fase conduzirão, desde logo, a acréscimos substanciais de capacidade de transporte traduzidos nos seguintes aumentos em Sete-Rios, 300 por cento; em Entrecampos, 100 e em Alvalade, 100 por cento também. Estas construções devem ser acompanhadas da aquisição do indispensável material circulante e de outros equipamentos destinados a melhorar a eficiência e a qualidade do serviço. Daí o alto investimento exigido.

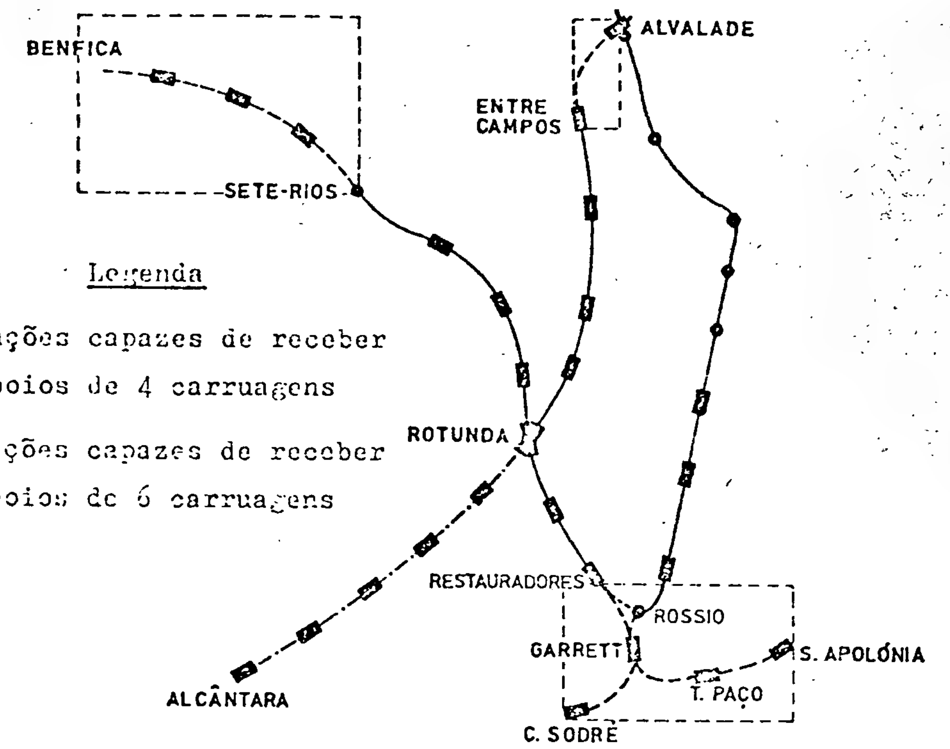
Torna-se, ainda, necessário proceder a adaptações de estações terminais tendo em vista a recolha, conservação e reparação de novo material circulante.

DOIS MILHÕES DE CONTOS PARA LEVAR O METRO A ALCÂNTARA

Quanto à construção de novos troços e de acordo com estudos efectuados pela Divisão de Estudos Gerais do Metropolitano de Lisboa e pelo Grupo Luso-Alemão que com ele colabora, deverá ser dada prioridade ao troço Rotunda-Alcântara.

Esse percurso terá três quilómetros e meio de extensão, cinco estações e está previsto para construção a médio prazo, ou seja, quatro anos. Custo total da obra: 1 930 000 contos.

As principais razões a favor desta prioridade são as seguintes:



Este é o esquema da rede do Metropolitano previsto para os próximos oito anos. A questão das opções prioritárias em cada um dos extremos (Benfica, Alvalade e Baixa) está ainda em discussão. As soluções possíveis compreendem-se dentro dos rectânculos marcados e tracejados

— A possibilidade de construir em Alcântara uma «interface», isto é, uma correspondência com outros meios de transporte, designadamente, o caminho-de-ferro da linha do Estoril, autocarros, «park and ride» e, eventualmente, com transportes fluviais.

Esta medida permitirá aos utentes dos meios de transporte indicados cuja procura estimada é muito elevada que se destinem à parte norte da cidade, tomar o metro em Alcântara evitando, deste modo, a passagem pela Baixa.

A extensão do metro a novas zonas como Rato, Estrela Infante Santo e Alcântara.

O início da construção de uma linha transversal.

Uma substancial melhoria no equilíbrio técnico da exploração, em face das extensões das duas linhas então existentes.

A construção deste troço será executada simultaneamente com a ampliação das duas últimas estações — Campo Pequeno e Picoas — para composições de seis carruagens.

O resto do plano de actividades anunciado pelo Metropolitano extende-se por um prazo de oito anos e está mais distante no campo das possibilidades de realização. Até porque exige um investimento de 4 395 000 contos.

Abrange-se, nas várias fases. a construção dos trocos Sete-Rios Benfica, Entrecampos-Alvalade (ou Avenida do Brasil), Restauradores-Garrett-Cais do Sodré e Rossio-Garrett-Terreiro do Paço Santa Apolónia.

Mas a prioridade e o escalonamento destes empreendimentos já fica dependente da capacidade financeira disponível, de factores técnicos, sociais, urbanísticos e económicos presentemente em discussão.

A ir por diante este plano, a cidade ficará dotada com três linhas independentes tendo cada uma delas um ponto de ligação com qualquer das restantes, facilitando as correspondências, ligações aos barcos e ao caminho-de-ferro, em Alcântara, Cais do Sodré e Terreiro do Paço e aos comboios da C.P. no Rossio em Santa Apolónia.

A execução total de todos os empreendimentos considerados nestes planos (a curto, médio e longo prazo) vai custar aproximadamente oito milhões e trezentos mil contos, a preços actuais.

O Metropolitano de Lisboa está procurando obter com o apoio das entidades oficiais, um financiamento externo para este fim.

UM PROSPECTO REVELADOR

Continuação da pag 3

restauradores.

...Tempo perdido em falar deles? Decerto não, nem gratuito o reclamo: o documento em questão permite-nos auscultar a mentalidade desta direita e conhecer os seus projectos. Que fariam eles, se voltassem?...

LONDRES
no NATAL
no FIM DO ANO
nos REIS
PARTIDAS:
22 A 29 DE DEZ. (8 dias)
23 A 28 DE DEZ (6 dias)
28 DEZ A 2 JAN. (6 dias)
29 DEZ. A 5 JAN. (8 dias)
5 JAN. A 12 JAN (8 dias)
Preços excepcionais desde* 3.290$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita turística de Londres
● Taxas hoteleiras
● Acompanhante abreu
PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA EM CASA PARTICULAR 2.900$
* a vantagem dos voos especiais
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA
PORTO
COIMBRA
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

PHILISHAVE
ESPIRAL - P4/74
claro que é mais prática

PHILIPS
6 modelos à escolha

GERAL

NO MUNDO DO TRABALHO

AGRICULTORES DE GÂMBIA

Pequenos e médios agricultores de Gâmbia, Pontes, Farelhão, Cajados, Aljeruz, Lau, Lagameças e Poceirão reuniram-se na sala de José Gomes, em Gâmbia, a fim de discutirem assuntos do seu interesse.

ENGENHEIROS DESEMPREGADOS

Na Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, realiza-se no dia 16, pelas 21 horas, uma reunião para debate do problema dos engenheiros desempregados. Os interessados deverão comunicar por escrito, até quinta-feira, para a Comissão de Desemprego daquela Ordem o nome, idade e especialidade.

PESCADORES DE SESIMBRA

No salão do ginásio-sede do Grupo Desportivo de Sesimbra reuniu-se a assembleia geral da Casa dos Pescadores de Sesimbra.

INDÚSTRIA CONSERVEIRA

O acordo colectivo de trabalho para a indústria conserveira, constante da portaria assinada pelos secretários de Estado do Trabalho e das Pescas abrange as entidades patronais e os trabalhadores daquele sector, em todo o País. O âmbito nacional do acordo ainda não tinha sido noticiado.

Grand
Old Parr
REAL ANTIQUE & RARE OLD
SCOTCH WHISKY

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CASA SIMÕES
L. DO CHIADO, 17 LISBOA
TELS. 32 89 13 32 33 58

DISTRIBUIÇÃO EM TODO O PAÍS

Aparthotel Vale do Sol

O Aparthotel Vale do Sol oferece-lhe
o verdadeiro Reveillon – aquele
com que voçê sempre sonhou.
Telefone-nos.
Contacte-nos.
Contamos consigo.
Conte connosco.
Vai ser, pela primeira vez, um Reveillon–
O seu Reveillon.

TCP

Touring Club de Portugal
Aparthotel Vale do Sol
Estoril – R. do Viveiro
Telef. 26 33 85 - 26 39 16

SINDICATO DOS TRABALHADORES ELECTRICISTAS DO SUL

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

RECTIFICAÇÃO

Considerando pertinentes alguns reparos surgidos quanto a possível alteração de fundo do teor do Art. 9.º do Regulamento Eleitoral aprovado em 6/6/74, agora vertido para o Art.º 12.º do Processo Eleitoral em curso, comunica-se, para os devidos efeitos, que este Art. passa a ter a seguinte redacção:

«Art. 12.º — É permitida a «votação por correspondência», individual, em carta registada via CCT, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral enviada para a sede do Sindicato, de modo a ser ali recebida até às 18 horas do dia da Assembleia Eleitoral.»

NB — Esta alteração entra imediatamente em vigor.

Lisboa, em 6 de Dezembro de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral em exercício
a) **Mário Nunes da Silva**

SINDICATO DOS TRABALHADORES ELECTRICISTAS DO SUL

COMUNICAÇÃO

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Para esclarecimento dos associados, e com vista às próximas eleições, publica-se parte do Processo Eleitoral:

Art.º 5.º São sócios eleitores todos os trabalhadores electricistas com idade igual ou superior a 18 anos que descontem para o Sindicato.

Art.º 8.º A Assembleia Eleitoral realizar-se-á em Lisboa, em local, data e hora a designar com, pelo menos cinco dias de antecedência, por anúncios na Imprensa Diária de Lisboa.

Art.º 10.º A confecção das listas, em papel branco não transparente e igual para todas as candidaturas, constituirá encargo do Sindicato que, também se obrigará ao seu envio a todos os sócios inscritos, e para as moradas constante dos respectivos registos.

Art.º 12.º — É permitida a «votação por correspondência», individual, em carta registada via CCT, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral enviada para a sede do Sindicato, de modo a ser ali recebida até às 18 horas do dia da Assembleia Eleitoral.

§ único Cada carta deverá conter o Cartão Sindical ou o Bilhete de Identidade e indicação da firma onde presta serviço (conforme se trate de sócio efectivo ou contribuinte) e um sobrescrito fechado, sem qualquer indicação, tendo dentro uma única lista de voto. A devolução dos documentos constituirá encargo do Sindicato.

Art.º 13.º Em cada lista de voto poderão ser cortados um ou mais nomes dos candidatos, mas não serão permitidas substituições.

Art.º 14.º As listas serão dobradas em quatro e não poderão conter qualquer sinal ou marca exterior.

Art.º 15.º A não observância do disposto nos Art.ºs 12.º e 14.º implica a anulação das respectivas listas.

Lisboa, em 5 de Dezembro de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral em exercício
a) **Mário Nunes da Silva**

NACIONAL

ESCOLA FRANCISCO ARRUDA

Solucionado o problema das instalações

Durante o plenário efectuado, no último sábado, na Escola Preparatória Francisco Arruda, com uma assistência não era superior a 120 pessoas, foi anunciada a utilização de um edifício na Rua do Século, para o funcionamento das aulas problema que se vinha arrastando há seis meses. O documento, donde a informação é extraída, foi assinado pelo director-geral do ensino superior.

Em seguida, foi posta em discussão a orgânica dos plenários, abertos até agora a todos os elementos, «verificando-se, por isso uma grande disparidade etária».

Foi abordado ainda o problema dos alunos da Escola Francisco Arruda, que frequentam o Conservatório desde 1971, sofrerem prejuízos quanto à sua valorização académica, por não existir um tipo de «ensino integrado».

Entretanto, como já noticiámos, sábado de manhã, os alunos da Secção do Conservatório da Escola Preparatória Francisco Arruda e seus pais estiveram junto das instalações do Ministério da Educação e Cultura, manifestando-se contra o facto de as aulas ainda não terem começado.

Agenda escolar

DIREITO (LISBOA) — Os candidatas ao 1.º ano desta Faculdade, reunem-se hoje para discutirem formas de luta face à proposta de serviços cívicos apresentada pelo MEC. A reunião efectuar-se-á no anfiteatro 1.

CIÊNCIAS (LISBOA) — Estão abertas a partir de hoje até ao dia 14, no Átrio da Reitoria da Universidade de Lisboa, as inscrições definitivas, excepto para o 1.º ano, nos cursos de Biologia, Geologia e Química. A inscrição dos restantes cursos decorrerá na semana de 16 a 21 de Dezembro.

Quanto à data das inscrições para o 1.º ano, aguarda-se decisão superior.

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DE LISBOA — zestão convocados todos os docentes e discentes de pintura, escultura e arquitectura, pessoal técnico, auxiliar e administrativo para o plenário a realizar amanhã, às 12 e 30, no auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian. A ordem de trabalhos consta dum ponto único referente às medidas concretas a tomar sobre a impugnação da Comissão de Gestão e a tentativa unilateral de separação por parte do corpo docente de arquitectura.

LETRAS (LISBOA) A secção cultural da Faculdade e a Associação da Amizade Portugal-China, promovem amanhã, às 15 horas, no anfiteatro II daquela um colóquio sobre a «Emancipação da Mulher».

INSTITUTO COMERCIAL DE LISBOA . . Efectua-se amanhã, a partir das 19 horas, uma reunião geral de alunos desta escola, na Rua do Alecrim, 46, 1.º.

Professores para o Instituto Industrial de Lisboa

. Em face à reestruturação que se está a processar no Instituto Industrial de Lisboa, dado estar prevista a sua passagem a Instituto Superior de Engenharia, a Comissão de Reclassificação e Admissão de Professores do Curso de Química, informa que aceita candidaturas até quinta-feira, para as cadeiras de Química Inorgânica, Química Orgânica, Tecnologia Química, Química Analítica, Química Física, Bioquímica, Controlo de Qualidade, Electroquímica, Metalurgia, Metalografia, Corrosão Projecto Químico, Indústrias, Químicas, Análises Industriais, Poluição e Automação.

SAÍU HOJE

"ALAVANCA" -Semanário de Unidade Sindical

. Foi hoje distribuido em todo o País o primeiro número de «Alavanca» semanário da Intersindical Nacional. Defensor da unidade de classes de todos os trabalhadores portugueses, o novo órgão de Informação arranca com uma tiragem pouco vulgar no nosso País e pretende ser um grande jornal de massas ao serviço, para já, de um público potencial de mais de dois milhões de trabalhadores os filiados nos 180 sindicatos congregados na Intersindical.

Começa com 12 páginas, formato «tabloide», impresso em «off-set» e aspecto gráfico pouco vulgar, incluindo matéria de informação e orientação sindical, entrevistas, reportagens, lutas e conquistas dos trabalhadores portugueses, temas culturais, informações úteis para os leitores a quem se dirige. A sua distribuição obedece a três circuitos paralelos: pelas bancas, ardinas e quiosques, a cargo da distribuidora de «O Século»; pelos sindicatos e pela acção de militantes sindicais, nos locais de trabalho.

«Alavanca», cujo tema é: unidade na acção a força dos trabalhadores» é impresso nas oficinas da Renascença Gráfica. Avelino Gonçalves aparece como seu director interino e o nosso camarada Armando Pereira da Silva chefia a equipa de profissionais responsáveis pelo novo jornal.

Ao nosso jovem colega auguramos um futuro de êxitos ao serviço dos trabalhadores portugueses.

alavanca

INTERSINDICAL UNIDADE NA ACÇÃO ATÓCICA DOS TRABALHADORES

UNIDADE

A VONTADE DOS TRABALHADORES

editorial

CONTRA AS DIVISõES

QUEM NÃO QUER A UNIDADE SINDICAL

Plano nacional de transportes escolares

Foi anunciado ontem, no programa «Teledomingo», pelo secretário de Estado de Transportes e Comunicações, eng.º Ferreira Lima, um plano nacional de transportes escolares, a debater ainda este ano com as autarquias locais e o público em geral.

A informação surgiu como resposta a uma pergunta acerca do problema das crianças, que tem de percorrer grandes distâncias para irem à escola, declarando o eng.º Ferreira Lima ter já a questão sido objecto de estudo, no âmbito do seu departamento governamental. Informou ainda o secretário de Estado de Transportes e Comunicações que o plano poderá ser anunciado dentro de duas ou três semanas.

APOSENTADOS MAIS TRÊS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

. Por despacho do Ministro da Educação e Cultura, foram mandados aposentar os profs. António Aurusto Gonçalves Rodrigues e Délio Nobre dos Santos, da Faculdade de Letras e o prof. Manuel João Xavier Morato da Faculdade de Medicina, da Universidade de Lisboa. Pelo mesmo despacho e também ao abrigo do n.º 1 do Art.º 2 do Decreto-Lei N.º 277/74, referente à saneamento, foi mandada aposentar Maria Irene Leite da Costa, directora do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

A ICTERÍCIA

Continuação da pág. 4

mo com os elementos permitidos.

— Considere, rigorosamente proibidas todas as bebidas alcoólicas. Qualquer alcool deve ser considerado como produto tóxico.

II ALIMENTOS PERMITIDOS E PROÍBIDOS:

. A — são permitidos.

— Sopas: purés de legumes, de batata, cenouras, abóbora e nabos, massas e arroz. Os caldos de carne, quando permitidos, devem ser desengordurados.

— Farinhas: trigo torrado, maizena, tapioca, aletria, sagu e flocos de aveia.

— Peixes magros e brancos: pescada, linguado, garoupa, carapau, imperador, pargo, cachucho, robalo, pregado, azevia, goraz, peixe-espada e faneca. Quando indicado, deve ser bem dessalado antes de cozinhar.

— Carnes magras: vaca, vitela, carneiro, frango e galinha, retirando as partes gordas.

— Gorduras: margarina, azeite de baixo grau de acidez, óleos vegetais e manteiga de girassol.

— Hortaliças e legumes: bátatas (cozidas e de preferência em puré) cenouras, nabos, tomate, alface, espargos, abóbora, espinafre, feijão verde, quanto ao feijão e grão secos e as favas e ervilhas (tenras ou não) devem ser comidos em puré.

— Ovos: cozidos ou escalfados em pequenas quantidades e nunca diariamente.

— Condinemtos: salsa, louro, coentros mas nunca refogados ou guisados. Massas, arroz, bolachas sem sal e pão de preferência torrado.

— Frutas: Toda a fruta bem madura, crua, cozida, assada ou em sumos naturais.

— Doces: confeccionados sem gorduta e sem fermentos. Quando indicado também sem sal.

— Bebidas: água, sumo de frutos (sem águas gasosas), leite magro, chá de tília, de erva cidreira ou hortelã.

B — São proibidos:

. — Sopas de pacote ou confeccionadas com alimentos proibidos.

— Peixes gordos (sardinha, sável, sarda, salmonete, atum, bacalhau, enguia, chicharro e cavala), peixe salgado ou fumado, conservas de todos os mariscos.

— Carnes gordas (porco, pato, rim, presunto e fiambre), enchidos, carnes fumadas e em conserva.

— Gorduras como banha, toucinho, manteiga ou azeite de elevada acidez.

— Legumes como pepino, pimentos, cebola, alho, rabanetes e rábano, repolho e legumes de conserva.

— Ovos cozinhados com gordura. Todo e qualquer condimento.

— Pastelaria preparada com sal, gordura ou fermentos.

— Queijos de todos os tipos. Natas, cremes e chocolates. Cacau, café e chá.

TEATRO MONUMENTAL
INTERDITO A MEN. 18 ANOS — TEL. 555133
FINALMENTE
● HOJE ●
ESTREIA EM 2 SESSÕES
21 e 23 H.
NANDO MILAZZO apresenta
INTERNACIONAL SEXY FESTIVAL
ALGO DE NOVO E SENSACIONAL NO MUNDO DO ESPECTÁCULO
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

A CROMARTE
F. MARQUES & FILHO, LDA.
SUCESSORES DE A. J. MARQUES
FUNDADA EM 1920
CROMAGEM
Conhecida no mercado pela forte camada de COBRE que dá em ferragens de Automóvel
TRAVESSA DOS PRAZERES, 2 - 4 — LISBOA
Telefs.: 66 38 39 / 66 84 44 / 66 17 01

NACIONAL

M.F.A. define Portugal

UM PAÍS DA EUROPA E DO TERCEIRO MUNDO

. A nova Constituição Política portuguesa, **a ser aprovada dentro de poucos meses**, deve integrar-se no espírito do Projecto de Reconstrução Nacional e não perder de vista o facto de sermos **país ao mesmo tempo da Europa e do Terceiro Mundo, país com uma problemática resultante dessa situação de fronteira entre dois mundos** — lê-se no n.º 6 do boletim informativo do M.F.A. em distribuição com data de amanhã, dia 10.

Esta afirmação consta do editorial intitulado «Um projecto de Reconstrução Nacional». Aí se lê também: **Reconstruir um país subdesenvolvido e depauperado por 50 anos de impiedosa exploração do seu povo por minorias privilegiadas exige a definição clara e imediata de objectivos prioritários a atingir dentro de determinado espaço de tempo, objectivos que desenvolvam e aprofundem o transitório Programa do M.F.A. de modo a convertê-lo num verdadeiro Projecto de Reconstrução Nacional que se alongue para muito mais além do 1975.**

Noutro passo o editorialista precisa a sua ideia da seguinte forma: **Formular um verdadeiro Projecto de Reconstrução Nacional (...) é responder, pela prática, aos anseios mais profundos do povo português. É será ainda o meio mais eficaz de, também na prática, reforçar a indispensável aliança entre as Forças Armadas e o Poco — e de a projectar no tempo.**

A tónica na inserção de Portugal no Terceiro Mundo é reforçada nas páginas centrais, por um texto sobre A Revolução Argelina tendo em rodapé alguns excertos de um recente discurso do presidente Houari Boumediène em que se focam **Os Pilares do Eytado Socialista.**

Na habitual secção «Notícias do M.F.A.» registam-se textos provenientes de Africa: os estatutos do M.F.A. em Cabo Verde, a reestrutração do M.F.A. em Angola e a organização e estrutura do M.F.A. em Moçambique. No caso de Angola o M.F.A. declara-se empenhado no **acompanhamento dos actos da governação a todos os níveis, a fim de garantir que o Programa (...) seja integralmente respeitado e cumprido, funcionando nomeadamente (O M.F.A. local) como órgão consultivo do processo de descolonização.**

Medicina defende servico cívico

. Em comunicado distribuído aos órgãos de Informação, a Direcção da Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina, toma posição face ao problema quente do ingresso automático na Universidade, defendido por uns, e da prestação de serviço cívico, defendido por outros e proposto pelo M.E.C.

Afirmam os estudantes de Medicina que «a reivindicação cega de entrada para todos, sem atender às condições objectivas do ensino existente, irá comprometor qualquer possibilidade de existência de aulas, o que se traduzirá num ano completamente perdido em que milhares de estudantes se amontoarão, em salas exíguas e sem quaisquer condições de estudo, o que só trará entraves ao desenvolvimento no processo democrático».

CONDIÕES DE ENSINO

A superlotação derivada de grande número de estudantes que terminaram o 7.º ano, é o principal problema, neste momento, na Universidade portuguesa.

Com efeito, houve um aumento de 147 por cento de candidatos ao ensino supeiror em relação ao ano passado.

Informam ainda os estudantes de Medicina que, dos 28 755 alunos inscritos, cerca de 1500 se destinam às facultades de Medicina de Lisboa.

«Perante esta realidade — continua o comunicado — que é o estrondoso aumento de candidatos à Universidade, os que falam e insistem no prosseguimento da luta contrapõem a existência de salões com capacidade (de pé) para 1500 pessoas, esquecendo completamente as carências de pessoal docente e equipamento técnico».

Prossegue o comunicado declarando que «quem assim fala, só pode ter em vista a continuação do ensino fascista onde os estudantes se amontoavam em anfiteatros, com capacidade para menos de um terço, onde o autodidactismo e o decorar a sebenta eram os únicos meios de estudo, onde os conhecimentos técnicos apareciam completamente desligados da prática e onde se formavam médicos sem saber dar uma injecção ou fazer um curativo».

LIGAR O ENSINO À VIDA

«A luta pelo ingresso», esclarece o comunicado, através dos ataques às direcções associativas e à Comissão Pró-U.N.E.P., visa «como alvos principais, atingir o M.E.C., o Governo Provisório e o próprio M.F.A. (...) num processo que vire a massa estudantil contra as principais forças que são garantia da democracia, criando no campo do ensino o caos e a desordem tão favorávies à actuação das hostes reaccionárias».

O comunicado apela ainda, para que se ultrapasse «todo o clima emocional, turbulento que tem roeado as últimas reuniões» a fim de que sejam possível «criar uma nova escola em que a teoria e a prática se interliguem e constituam a base de toda a aprendizagem em que o trabalho intelectual esteja ao lado com o trabalho braçal».

Em conseqüência do exposto, afirma o comunicado que «a formação de brigadas de trabalho social permitirá a profunda remodelação do ensino que os estudantes estão empenhados em realizar (...) Os estudantes porão as suas forças e congregarão esforços junto do povo trabalhador para melhorar as suas condições de vida. Contribuirão para o desaparecimento do analfabetismo no nosso País, enquadrados pelos próprios trabalhadores criarão as condições para que uma política antimonopolista a antilatifundiária seja aplicada no sentido de beneficiar o povo em geral, e a crise do emprego seja minorada».

DIZ "O MERCADOR"

Há azeite imobilizado no Alentejo

Segundo informações de **O Mercador**, jornal de actualidades económicas, existem ainda, no Alentejo, em poder de cooperativas de olivicultores e outros produtores, apreciáveis quantidades imobilizadas de azeite.

Atitudes como esta terão originado a constante alta de preços na venda ao público dos azeites engarrafados, «que iam subindo quase todos os dias»; os rótulos das garrafas, à medida que eram entregues ao comércio grossista e retalhista, apareceriam, remessa após remessa, substituídos por outros, ou simplesmente alterados com sobrecargas de preços sempre mais elevados.

Informa o **Mercador** que «durante largos meses de 1974 os preços internos do azeite português estiveram mais altos do que aqueles que foram correntes no país vizinho».

Com efeito, os preços internos da venda ao público dos azeites dos tipos «fino» e «extra» começaram a aproximar-se da casa dos 60$00 por litro, com a agravante de não serem de qualidade superior, como esclarece o jornal. Estará neste aumento de preço a substituição pelo público, em grande parte do consumo do azeite por óleos vegetais, com preços muito mais baixos — opina **«O Mercador»**.

AS OCUPAÇÕES DO BAIRRO DE CHELAS

. O problema dos ocupantes do Bairro de Chelas parece estar em vias de solução. Com efeito, um comunicado não oficial, lido, ontem à noite, num anexo do Liceu de D. Dinis, após conversações efectuadas entre elementos das Forças Armadas (e outro pessoal qualificado) e a comissão dos moradores, faculta aos locatários as seguintes garantias:

1 — As pessoas só desocuparão os prédios mediante um documento oficial que lhes assegure um lar;

2 — As casas poderão situar-se no Bairro de Chelas ou noutras localidades, devendo os interessados ajudá-las a construir com o apoio da engenharia militar;

3 — O problema da ocupação não poderá continuar, sem prejuízo, entretanto, para a solução habitacional das referidas pessoas;

4 — Serão efectuados inquéritos para que as casas não sejam atribuídas a quem não esteja extremamente necessitado.

Um porta-voz das Forças Armadas informou ainda o público — cerca de 500 pessoas — de que os pormenores destas decisões serão estudados durante a semana em curso, através de reuniões.

Os 18 ANOS DO M.P.L.A.

. Assinalando o 18.º aniversário da fundação do M. P. L. A., que passa amanhã, a Casa de Angola está a realizar um programa de comemorações que hoje prossegue, pelas 21 horas, com um colóquio sobre a *economia de Angola*, na «A Voz do Operário», promovido pelo C. I. D. A. C.

Dia 10, à mesma hora, realizar-se-á um comício, no Pavilhão dos Desportos, com a presença de delegações do P. A. I. G. C., M. L. S. T. P., M. P. L. A. e da Frelimo. Para a noite do dia 11 está também marcado um outro colóquio, na Casa de Angola, sobre a *fase pré-colonial da sociedade angolana.* Outras realizações, ainda, completam o programa das comemorações: no dia 12, às 21, um colóquio com um elemento do «Comité» Central do M. P. L. A.; no dia 13, às 21, um outro, versando sobre *Aspectos da Medicina Colonial;* no dia 14, também às 21, sessão de poesia revolucionária e projecção de filmes e «slides»; dia 15, às 21 e 30, sessão de apoio ao M. P. L. A., na Casa de Angola.

Almeida Santos regressou a Lisboa

. *A viagem correu bastante bem. Registaram-se resultados satisfatórios*, declarou o dr. Almeida Santos, ministro da Coordenação Interterritorial, à sua chegada esta manhã a Lisboa.

O ministro Almeida Santos deslocara-se a Nova Iorque para expor nas Nações Unidas a situação do processo de descolonização iniciado por Portugal. Referiu particularmente as dificuldades económicas inerentes à descolonização, tendo sublinhado que as Nações Unidas têm o dever de participar do esforço económico indispensável à reconstrução dos novos países africanos.

TOTOBOLA

Apesar do insólito de alguns resultados da jornada futebolística de ontem, o Totobola teve finalistas: cinco, a cada um dos quais cabe a quantia de Esc.: 954 503$70. Com doze resultados certos encontraram-se 189 totalistas: prémio individual no valor de Esc.: 25 251$40.

SEMENTE DE TRIGO PARA O PAÍS

. Segundo uma nota do Instituto dos Cereais, «encontra-se aberta até ao dia 31 de Dezembro corrente, a inscrição para a produção de trigo para semente». Pretende-se que no ano agrícola de 1974/75 sejam semeadas as seguintes variedades e quantidade de trigo: amarelejo, 100 000 quilos; autonomia, 450 000; barbela, 50 000; campodoro, 450 000; capeiti, 250 000; chaimite, 250 000; damaia, 50 000; Etoile de Choisy, 300 000; ímpeto, 1 300 000; lusitano, 150 000; mara, 300 000; mexicano 1481, 500 000; mucaba, 400 000; nazareno strampelli, 250 000; preto amarelo, 100 000 e siete cerros, 500 000, num total de 5 450 000 quilos.

A referida nota estabelece ainda as seguintes normas:

. «Os interessados deverão apresentar os seus pedidos de inscrição através dos Serviços Regionais do Instituto dos Cereais. Para o efeito, deverão preencher o boletim especial que lhes será fornecido por aquelas entidades, indicando claramente: nome e morada do produtor, identificação e localização da propriedade, meio de transporte e acesso à propriedade, variedade, quantidade e proveniência da semente a multiplicar, etc.

Os trigos provenientes das searas inscritas, depois de aprovados no ensaio preliminar do grão, serão pagos aos preços da tabela com acréscimo de $50 por quilo.

Recomenda-se a rigorosa observância do prazo de inscrição, que termina em 31 de Dezembro corrente.»

costa pina & vilaverde lda.
RUA DO BONJARDIM. 420 // PORTO

j.a. da costa pina lda.
RUA DO ALECRIM. 73 // LISBOA

Uma antologia de «POESIA PARA A INFÂNCIA»
organizada por **ALICE GOMES**

Realiza-se amanhã, dia 10, pelas 17 horas, na Livraria Portugal, ao Chiado, uma sessão cultural em que a escritora Alice Gomes apresentará a obra

POESIA PARA A INFÂNCIA

Trata-se de uma antologia de autores portugueses e brasileiros especialmente organizada para a gente nova e dirigida aos pais e educadores, com vista a despertar nas crianças o gosto pela poesia.

A escritora Aliec Gomes estará presente, e serão lidos alguns dos poemas incluídos na presente edição, lançada pela

EDITORA ULISSEIA

MÓVEIS

Compre directamente no fabricante, pois bastará apresentar-nos um simples desenho ou ideia para lhe executarmos móveis modernos ou de estilo — orçamentos grátis — FÁBRICA DE MÓVEIS SUPERCONFORTO — Rua Cidade Cardiff, 54 — Telefone 824954 (entre Bairro das Colónias e Penha de França).

Mobílias usadas

Por falta de espaço, vendo barato mobílias casa jantar, quartos, escritório, modernas, nórdicas, Q. Anne, D. Maria, império, Século XVII, roupeiros, sofás-cama, carpetes, etc. — Rua Alves Torgo, 18, cave (ao Chile, defronte da igreja de Arroios).

TEM BOM GOSTO?

Visite **GALERIA ACTUAL** onde encontrará mobílias de vários estilos, maples, carpetes, lustres, quadros a óleo, estatuetas, bibelots, porcelanas, faianças e enorme quantidade de peças decorativas.

GALERIA ACTUAL
Av. da República, 12 (Defronte estação metro Saldanha)

MOBÍLIAS
COMPRO

Ou recheio de casa completo a particular, Rua Maria Andrade, 64 (Junto Igreja dos Anjos)

ESTRANGEIRO

CIMEIRA PARA FAZER REVIVER A UNIDADE EUROPEIA

PARIS, 9 — (R) — Os nove chefes de Governo do Mercado Comum reúnem-se hoje nesta capital, iniciando uma cimeira de dois dias que esperam fará reviver a unidade europeia, após meses de desapontamento e desaires.

Inauguram a cimeira esta tarde, às 15 horas, com uma sessão conjunta em que participam os seus ministros dos Negócios Estrangeiros e o presidente da Comissão da Comunidade Económica Europeia, François Xavier Ortoli. Decidirão, então, sobre a prioridade a dar às alíneas da agenda da conferência.

Amanhã, de manhã, os chefes do Governo reúnem-se, a sós, no Palácio do Eliseu, enquanto os ministros dos Negócios Estrangeiros conferenciam separadamente.

Os dois grupos voltam a juntar-se numa sessão conjunta que terminará a cimeira, amanhã, à tarde.

O informador do Palácio do Eliseu, Xavier Goyou-Beauchamps, revelou que todas as reuniões teriam o carácter de sessões de Gabinete — secretas e sem discursos virtualmente marcados.

Contudo, o presidente francês, Giscard d'Estaing, concluirá a cimeira, na terça-feira à noite, falando aos representantes dos órgãos de Informação, a fim de analisar o progresso feito durante os dois dias de conversações.

Entretanto, todos os interlocutores estão a classificar a conferência como a última das cimeiras grandiosas que provocaram muitas esperanças, no passado, mas pouco progresso conseguiram.

«A cimeira poderá fazer desaparecer o gelo quanto às exigências da Grã-Bretanha para que se voltem a negociar as condições da sua admissão na C.E.E., uma questão que tem atormentado o Mercado Comum, durante o ano.

Uma das personalidades de maior vulto que assistem à conferência é o chanceler da República Federal Alemã, Helmut Schmidt, que não tem só desempenhado o papel de intermediário na questão de nova negociação das condições da entrada da Grã-Bretanha na C.E.E., como tem tentado também congraçar propostas discordantes dos Estados Unidos e da França para uma conferência sobre a crise energética internaiconal.

Será tratado o problema da eleição da Assmbleia Europeia por sufrágio universal directo e do alargamento dos seus poderes e o dos «nove» passarem a falar o mais possível com uma «só voz» em matéria de política internacional.

As questões fundamentais a tratar são as seguintes: inflação, união económica e monetária dos «nove» e reciclagem dos capitais, melhor coordenação das políticas sociais nacionais (luta contra o desemprego, melhoria da eficácia do Fundo Social Europeu, fixado em 370 milhões de unidades de de conta para 1975), política regional (criação de um fundo de 1,4 milhões de unidades de conta, válido por três anos de que a Irlanda e a Itália seriam as principais beneficiárias), problema da energia e ajuste da contribuição financeira da Grã-Bretanha ao Mercado Comum.

A Grã-Bretanha afirma que em 1980 o seu P.N.B. será inferior à taxa média da Comunidade, e pede, em consequência, a redução da contribuição para a Comunidade.

Tudo indica que a imagem que os «nove» vão dar de si próprios, neste mês de Dezembro de 1974, será a de uma «Europa da modéstia».

Ontem, à noite, Schmidt afirmou na televisão alemã ocidental julgar que tinha agora abrandado o perigo de uma confrontação entre a França e os Estados Unidos no campo da energia.

Contudo, não revelou exactamente como o plano idealizado recentemente pelos Estados Unidos quanto a uma frente comum de nações consumidoras de petróleo poderia ajustar-se à proposta da França para uma conferência, em breve, entre países consumidores e produtores de petróleo e nações em deselvolvimento.

Fontes afectas ao presidente Giscard d'Estaing disseram não pensar que se chegaria a decisões de grande alcance sobre a controversa crise energética na cimeira de Paris. O chefe de Estado francês tratará do problema, durante as conversações que terá, no próximo fim-de-semana, com o presidente Gerald Ford, na Martinica.

SONDAGEM EM FRANÇA

Mitterrand venceria se houvesse eleições

PARIS, 9 — (F.P.) — Falando na convenção nacional do seu partido, François Miterrand reafirmou no domingo a decisão dos socialistas de travar a batalha unitária da esquerda. Em seu entender, o caminho está escancarado para a mudança democrática e socialista sendo a união da esquerda o único meio que pode conduzir à evolução desejada pela maioria dos franceses.

Ante as críticas dos comunistas, os socialistas travarão a luta unitária sem se deterem em polémicas vãs, animados da vontade de vencer e respeitando os compromissos assumidos.

Entretanto, na sua edição de segunda-feira, «Le Quotidien de Paris» insere uma sondagem de opinião segundo a qual os franceses, se tivessem que tornar a eleger um presidente da República, votariam 53 por cento a favor de Miterrand e 47 por cento a favor de Giscard d'Estaing. A influência dos eleitores de 18 a 21 anos nesta atitude é mínima. Com efeito, sem eles, o resultado seria de 52 e 48 respectivamente. Em conclusão, Mitterrand sairia hoje vencedor se se tivesse que recomeçar.

CALEIDOSCÓPIO

RESULTADOS NA GRÉCIA

ATENAS, 9 — (ANI) — Segundo os resultados finais do referendo agora efectuado na Grécia, 3.236.345 pessoas votaram pela república e 1.443.804 pela monarquia — ou seja: 69,2 contra 30,8 por cento.

REAPARECEU O PÃO EM INGLATERRA

LONDRES, 9 — (ANI) — O pão reapareceu hoje à venda na Inglaterra depois de uma greve dos padeiros que durou uma semana.

A maior parte dos trabalhadores regressou ontem à noite ao trabalho mas alguns ficaram em casa em protesto contra o facto do seu sindicato ter aceite um acordo arbitrado sem a aprovação dos filiados.

O acordo reduziu a semana de trabalho de 48 para 40 horas e elevou o salário base semanal em 5,52 libras para 32,90 libras.

ACUSAÇÃO AOS E.U.A.

NOVA IORQUE, 9 (R) — O presidente Carlos Perez da Venezuela acusou os Estados Unidos e outros países ocidentais de pretenderem fazer do petróleo o «bode expiatório» dos seus problemas económicos.

Numa entrevista concedida à revista «Time» o presidente da Venezuela afirmou: «A crise económica mundial não resulta do preço do petróleo».

AUXÍLIO PERSA A PAN AM

NOVA IORQUE, 9 (FP) — O magazine «Newsweek» afirma na sua última edição que o xá da Pérsia travou recentemente com a Pan American Wolrd Airways conversações preliminares para lhe conceder auxílio financeiro.

Tal auxílio seria prestado sob a forma de compra pelo Irão de obrigações emitidas especialmente pela Pan Am.

AMEAÇA DE PARALISAÇÕES MUNDIAIS

CARACAS, 9 — (ANI) — A Federação Mundial dos Sindicatos dos Trabalhadores das Comunicações decidiu a paralisação das comunicações postais, telegráficas e telefónicas de todo o Mundo «no caso das empresas multinacionais ou quaisquer outros sectores pretenderem sabotar ou fazer fracassar as nacionalizações do ferro na Venezuela».

A decisão foi anunciada pelo presidente da Federação Sindical dos Trabalhadores das Comunicações da Venezuela, Milton Carrero, que ontem regressou de Quito depois de assistir aos trabalhos da Federação Mundial.

TORNE O SEU NATAL FELIZ!

Comprando Ouro, Pratas antigas e modernas e lindas jóias na

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico

FÁBRICA DE CAMISAS CALIFA

-COMUNICADO-

A fábrica de camisas Califa tem já em seu poder elementos de onde pode concluir que determinados industriais do ramo vêm procedendo à comercialização de artigos utilizando a colocação de um símbolo que é a reprodução parcial do símbolo utilizado pela Califa, nos seus artigos Fórmula 1.

Assim, e no sentido de evitar para já a intervenção judicial, vem lembrar a esses industriais:

1) — O símbolo utilizado nos artigos «Fórmula 1» têm a prioridade de registo n.ºs 182640, 182687, 183221, 183724 de 13.7.73; 18.7.73; 10.10.73, respectivamente.

2) A Lei considera como prática de concorrência desleal a reprodução **total ou parcial de marcas ou símbolos** com ou sem intenção de concorrência desleal.

3) — A Lei prevê a punição, com a apreensão de artigos comercializados nas condições atrás descritas onde quer que estejam a ser comercializados.

Ficam também informados os srs. comerciantes de todas as situações e problemas que lhes podem ser criados pela irregular actuação daqueles industriais, induzidos que por eles venham a ser da comercialização dos artigos nas condições apontadas.

Tal prática conduzirá ao imediato requerimento em Tribunal das medidas legais adequadas desde a apreensão dos artigos comercializados, onde quer que se encontrem até à punição e indemnização previstas na lei.

ESTRANGEIRO

O rei Constantino rejeitado segunda vez pelo povo grego

ATENAS, 9 — (R) — Faltando apenas serem ainda conhecidos os resultados em algumas assembleias de voto, o Ministério do Interior anunciou hoje que 69,2 por cento do eleitorado se manifestou ontem a favor da proclamação de uma república presidencial e somente 30, por cento pretendiam o regresso do rei.

Foi a segunda vez que o povo grego rejeitou Constantitno. Em Julho de 1973, os gregos votaram em massa a favor dos planos do regime militar para abolir a monarquia.

Assim, o povo grego votou decisivamente no referendo de domingo para abolir a monarquia, que existiu durante 144 anos.

O sufrágio popular depôs o rei Constantino, de 34 anos, descendente de Jorge I, o príncipe dinamarquês que fundou a dinastia dos Glucksburg, em 1862.

Ontem, à noite em Atenas cerca de 100 mil pessoas festejaram o resultado do referendo, empunhando cartazes contra a monarquia e entoando, em coro, «A Alemã Morreu», uma referência à rainha Frederika, a alemã, mãe do soberano.

Em Londres, uma fonte afecta ao monarca deposto disse que era provável que não fosse feita imediatamente qualquer declaração sobre o resultado do referendo.

O primeiro-ministro Constantino Karamanlis, que substituiu os militares no poder, em Julho último, para fazer regressar o país à administração civil, disse que o referendo eliminará decisivamente a incerteza acerca da futura forma de Governo na Grécia.

Pediu ao povo para respeitar, sem reservas, o resultado da consulta às urnas e se unir para enfrentar o futuro.

A Câmara dos Deputados reúne-se hoje em sessão, pela primeira vez desde o golpe de Estado militar de Abril de 1967, a fim de eleger um presidente do Parlamento. Na quarta-feira, o primeiro-ministro Karamanlis tará a sua declaração política, que será seguida por uma votação de confiança no fim da semana.

O subsecretário para a Imprensa e Informação, Panayotis Lambrias, citou ontem, à noite, o chefe do Governo como dizendo que o soberano deposto seria imprudente se regressasse à Grécia em futuro imediato, como um cidadão particular.

PRESIDENTE INTERINO

Lambrias acrescentou que a questão de um presidente interino seria discutida no fim do debate parlamenter sobre o programa do Governo.

Observadores de Atenas aguardam que o actual chefe de Estado, general Pahedon Ghizikis, apresente o pedido de demissão, após o debate, a fim de o Parlamento poder nomear um presidente civil interino. O antigo primeiro-ministro Panayotis Kanellopoulos, de 72 anos, é geralmente considerado como o favorito para o cargo.

Kanellopoulos, que era primeiro-ministro na altura do golpe de Estado de 1967, resistiu energicamente à Junta Militar.

Foi colocado, por diversas vezes, sob detenção domiciliária pelas suas declarações criticando o regime dos coronéis.

O actual Parlamento tem poderes para rever a presente Constituição, que entrou em vigor em 1952, e para indicar a forma como futuros presidentes serão eleitos.

O primeiro-ministro Karamanlis, que dispõe de 220 dos 300 lugares no Parlamento, estará em situação de mudar a constituição como desejar. Sabe-se que é a favor de um sistema no qual o chefe do Governo tem vastos poderes executivos e o presidente não passa de uma figura decorativa.

O presidente venezuelano (na telefoto), Carlos Andres Perez, anunciou que a nacionalização do ferro do seu país entrará em vigor no dia 1 de Janeiro próximo. Até agora essa indústria venezuelana esteve sob controlo de duas companhias norte-americanas. (Telefoto U.P.I.-Telimprensa).

A missão da Soyuz-16 abriu caminho para o voo conjunto

MOSCOVO, 9 — (ANI) — O voo de seis dias da nave Soyuz 16 abriu o caminho para o voo conjunto soviético-norte-americano, previsto para Julho de 1975 — segundo declarou o tenente-coronel Alexei Leonov, o cosmonauta que no Verão do próximo ano comandará a nave soviética, em entrevista concedida à televisão pouco depois do regresso da Soyuz 16.

«Uma análise preliminar deste voo releva que estamos no caminho certo. Esta missão abriu caminho para o voo conjunto» — declarou Leonov.

Alguns peritos ocidentais, baseando-se no reservado elogio de Leonov à tripulação, nos cuidados os comentários do director de voo e nas notícias da Imprensa soviética sobre a Soyuz 16. crêem que a missão teve de enfrentar alguns problemas.

«O facto mais importante foi experimentar o novo sistema de atracação em condições reais de voo e, neste sentido, a missão foi um êxito. Os resultados são excelentes» — declarou o director do projecto, Konstantin Bushuyev.

Contrariamente ao hábito em anteriores missões, a Tazz limitou-se a dizer que a Soyuz 16 tinha aterrado a cerca de 300 quilómetros a Norte de Dzhezkazgan, na Ásia Central.

Os peritos ocidentais, embora suponham ter havido alguns problemas, consideram que a principal missão da nave era experimentar pela primeira vez, em voo, o sistema de atracação e que isso foi conseguido com êxito.

24 HORAS NO MUNDO

■ Giscard e Brejnev estão de acordo quanto ao futuro da conferência de segurança europeia. O dirigente soviético regressou a Moscovo, depois de ter conseguido o apoio do presidente francês para a cimeira final Leste-Oeste da conferência de segurança europeia, no próximo ano. Num comunicado emitido conjuntamente, em Paris, os dois estadistas declaram que só se poderá conseguir uma paz duradoura no Médio Oriente se Israel retirar de todos os territórios árabes ocupados durante a guerra de 1967.

■ Os gregos disseram não em massa à monarquia. Milhares de cidadãos concentraram-se na praça principal de Atenas, gritando «slogans» contra o rei Constantino, enquanto eram divulgados os resultados do referendo revelando uma maioria esmagadora contra a restauração da monarquia.

■ Malogrou-se uma tentativa conjunta realizada por dirigentes da África negra, numa reunião em Lusaka, para se conseguir uma solução destinada a resolver a disputa constitucional rodesiana. No entanto, apesar do malogro, o desapontamento na capital da Zâmbia é ainda temperado com optimismo.

■ Em Moscovo, morreu o contra-almirante Kuznetsov, ministro da Marinha durante a Segunda Guerra Mundial e antigo vice-ministro da Defesa. Contava 73 anos.

■ Regressaram à Terra os tripulantes da «Soyuz-16». O mais recente ensaio da União Soviética para a ligação espacial no próximo mês de Julho, com uma nave Apolo americana, terminou, com êxito, após seis dias em órbita terrestre.

■ A Venezuela nacionaliza a indústria de ferro. Carlos Andres Perez, chefe do Estado venezuelano, anunciou, em Caracas, a nacionalização da indústria do minério de ferro. Esta decisão será aplicada a partir do dia 1 de Janeiro.

■ Após três dias de conversações em Washington, o chanceler Schmidt, da Alemanha Federal, regressou a Hamburgo, prometendo consultar a América acerca de assuntos económicos. Num comunicado conjunto, Ford e Schmidt afirmam-se decididos a «melhorar a cooperação com os países produtores de petróleo» e dão relevo à necessidade de «uma cooperação mundial».

Deu à luz seis gémeos

SAM JOSÉ (CALIFÓRNIA), 9 — (R.) — Uma mulher, de 26 anos, que tem tomado com frequência um remédio fertilizante, deu ontem à luz seis gémeos, um ano depois de ter quatro gémeos.

A senhora Charlotte Lange deu à luz quatro rapazes e duas raparigas no O'Connor Hospital, mas um dos bebés faleceu mais tarde. O informador do centro médico de Santa Clara, para onde os bebés foram levados e colocados em incubadoras, manifestou reservas acerca do estado dos cinco sobreviventes.

Os quatro gémeos que a senhora Lange deu à luz, há um ano, morreram pouco depois do parto.

Africanos da Rodésia unidos numa frente contra o regime

LUSAKA, 9 — R.) — Pela primeira vez desde a proclamação unilateral da independência da Rodésia, os quatro movimentos nacionalistas africanos decidiram unir os seus esforços na luta comum contra o domínio do regime minoritário branco de Ian Smith.

Este acordo, que veio pôr termo às rivalidades que até agora dividiam os africanos da Rodésia, foi anunciado ontem aqui, depois de se terem malogrado as diligências dos presidentes da Zâmbia, da Tanzânia e do Botswana para alcançar uma solução pacífica para a questão da Rodésia, mediante uma plataforma comum entre o actual regime branco e os movimentos africanos.

As condições postas pelo primeiro-ministro Ian Smith foram rejeitadas após quatro dias de consultas à porta fechada entre os três presidentes, que actuavam como medianeiros, e os chefes dos quatro movimentos rodesianos — a União Nacional Africana do Zimbabwe (ZANU), a União Popular Africana do Zimbabwe (ZAPU), a Frente de Libertação do Zimbabwe (FROLIZI) e o Conselho Nacional Africano (CNA).

Este último agrupamento, o único partido político africano com existência legal na Rodésia, encabeçará a frente comum.

A declaração de unidade aqui feita pelos dirigentes dos quatro grupos reconhece ser inevitável «a continuação da luta armada e de todas as outras formas de luta até à libertação total de Zimbabwe».

O documento indica que os dirigentes da maioria africana não estão dispostos a transigir quanto à sua reivindicação básica de Governo maioritário, respondendo assim com firmeza e unidade às tentativas de Smith para chegar a uma plataforma de compromisso.

O Governo branco rodesiano enfrenta agora, pela primeira vez, uma oposição africana unida e claramente decidida a prosseguir a luta de guerrilha que já se trava no Nordeste do país.

Fontes ligadas a um dos movimentos disseram que entre as propostas de Ian Smith rejeitadas figurava a de um cessar-fogo, mas sem quaisquer garantias para os nacionalistas africanos.

Quanto à projectada conferência constitucional, Smith também recusava a maioria à representação negra, o que não podia ser aceite pelos movimentos africanos.

Nomeado primeiro-ministro o japonês Takeo Miki

TÓQUIO, 9 — (R.) — Ambas as câmaras da Dieta japonesa (Parlamento) nomearam hoje o político conservador veterano Takeo Miki para o cargo de novo primeiro-ministro, sucedendo a Kakuei Tanaka, cujo Governo se demitira em massa, durante a manhã.

Miki, antigo vice-primeiro-ministro, conseguiu 278 votos na Câmara baixa, de 491 membros e 130 na Câmara alta de 252 membros. Os outros votos foram distribuidos entre os chefes dos quatro partidos oposicionistas.

O novo primeiro-ministro, de 67 anos, formará ainda hoje um Governo.

Miki, de 67 anos, fora nomeado na quarta-feira, passada, presidente do Partido Democrático Liberal, que governa o país, sucedendo também no cargo a Tanaka, de 56, que anunciou a sua demissão em 26 de Novembro, após críticas públicas acerca dos seus negócios financeiros.

Miki foi uma escolha de compromisso para o cargo de chefe de Governo, após acentuadas diferenças entre os dois principais candidatos, o ministro das Finanças, Masayoshi, Ohira, e o antigo titular dessa pasta, Takeo Fukuda.

Como novo primeiro-ministro, Miki defronta a difícil tarefa de combater a inflação e a recessão.

Estudantes constroem o mausoléu de U Thant

RANGUM, 9 — (R.) — Estudantes estão hoje a construir um mausoléu sobre o túmulo do antigo secretário geral das Nações Unidas, U Thant, devido àquele feito pelos parentes do defunto não ser, na sua opinião, suficientemente bom.

Os estudantes, que raptaram o corpo de U Thant, perante 50 mil pessoas, que se preparavam para assistir, na quinta-feira passada, ao seu funeral, sepultaram-no ontem perto do edifício da União dos Estudantes, demolido durante as desordens estudantis, em 1962.

Afirmaram que desejam um funeral mais apropriado e um mausoléu especial para U Thant, secretário-geral da O. N. U., de 1961 a 1971.

Estudantes de Arquitectura, ajudando a construir o mausoléu, revelaram que seria um monumento de dois andares, dispondo de uma biblioteca em memória de U Thant no piso superior. Esperam terminar a obra dentro de um mês.

Estão a empregar material comprado pelo estabelecimento de ensino para alargamento da Universidade.

Milhares de pessoas deslocaram-se hoje às instalações universitárias para ver os estudantes trabalhar.

U Thant, de 65 anos, que faleceu vitimado por um cancro em Nova Iorque, em 26 de Novembro, estava para ser enterrado, numa cerimónia simples, num cemitério público.

parentes construiram um mausoléu, com o auxílio das autoridades birmanesas, perto do pagode de Shwedagon, o santuário budista mais sagrado da Birmânia.

No funeral de ontem, feito pelos estudantes, a urna, embrulhada numa bandeira das Nações Unidas, foi levada em procissão por estudantes e monges e colocada num dossel, coberta por guarda-sois dourados.

Pessoas desfilaram junto da urna, e, como um último sinal de respeito, os estudantes observaram um minuto de silêncio, antes de erguerem o caixão acima das suas cabeças, a fim de que todos o pudessem ver, no meio de gritos de «Vitória, Vitória».

NACIONAL

"O saneamento na Direcção-Geral das Construções Escolares"

Uma notícia publicada no «DL» em 26 de Novembro com o título «O saneamento da Direcção-Geral das Construções Escolares» motivou um esclarecimento da Comissão de Saneamento e Reclassificação, do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente.só recebido por nós no passado sábado.

Em carta que acompanha o referido esclarecimento, refere-se que o mesmo nos foi enviado em 28 de Novembro, insinuando-se que a sua não publicação teria sido motivada pelo facto de não ter sido solicitada expressamente a publicação. Ao mesmo tempo, a Comissão de Saneamento fala em «deontologia jornalística», solicita que «seja o conteúdo do referido ofício publicado na íntegra», assinalando que «este pedido fundamenta-se ainda no convencimento de que um elementar dever de diligência jornalística teria evitado a publicação de informações, de que o mínimo que se poderá dizer é que não são objectivos». Finalmente, a Comissão informa que «foi dado conhecimento à Comissão «Ad Hoc» para a Imprensa de todos os elementos existentes sobre este caso».

Recordando que a notícia publicada no «DL» em 26 de Novembro se baseou num documento enviado ao Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves pelos trabalhadores da Direcção-Geral das Construções Escolares e acentuando que só anteontem recebemos o esclarecimento que a Comissão de Saneamento diz ter enviado no dia 28 de Novembro, aqui fica o respectivo texto integral.

«No seu jornal de 26 do corrente e sob a epígrafe «O saneamento na Direcção-Geral das Construções Escolares» lê-se que os trabalhadores daquela Direcção-Geral (DGCE) propõem a demissão da Comissão de Saneamento e Reclassificação do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente (M. E. S. A.), considerando que:

a) a metodologia da comissão do M. E. S. A. se tem traduzido numa colaboração com a hierarquia daquela Direcção-Geral;

b) a comissão de saneamento da D. G. C. E. tem verificado da parte da comissão do M. E. S. A., através de diversas atitudes, não estar esta interessada em dar seguimento ao processo de investigação e inquérito às actividades da D. G. C. E., conforme seria de esperar em face dos documentos até agora apresentados;

c) a comissão do M.E.S.A. não foi eleita pelos trabalhadores e não tem demonstrado através da sua actuação merecer a confiança dos mesmos.

Para elucidação de V. Ex.ª e dos leitores desse jornal formulam-se a seguir alguns esclarecimentos.

1 — A comissão do M.E.S.A. é constituida por três membros e tem a seu cargo os problemas de saneamento dos trabalhadores do M.E.S.A. das empresas públicas CTT, TLP e EPAL (a partir de 1 de Novembro último), num total de cerca de 80 000; a comissão da D. G. C. E. tem 8 membros seis mulheres e dois homens e ocupa-se dos problemas de cerca de seiscentos trabalhadores.

2 — A comissão do M.E.S.A tomou posse em 7 de Setembro e foi procurada, pela primeira vez, em 11 de Outubro, por um delegado da D. G. C. E. que lhe pôs o problema da «existência de um possível arquivo secreto» naquela D. G. C. E., como caso mais importante a esclarecer.

3 — A comissão do M. E. S. A. entendia dever ouvir sobre o assunto e em primeiro lugar o chefe da respectiva repartição dos serviços administrativos, mas acedeu a «exigência» da comissão da D. G. C. E. de promover uma reunião com a presença do director-geral, aquele chefe da repartição e duas delegadas da comissão da D. G. C. E., Nessa reunião ficou esclarecido, com o acordo de todos os presentes, que não existia um «arquivo secreto» mas apenas os processos «confidenciais» relativos às informações de serviço individuais e os processos disciplinares que não é de uso estarem ao alcance de toda a gente para evitar os atritos decorrentes do conhecimento das declarações dos intervenientes.

Esta «coloboração com a hierarquia» foi «exigida» pela comissão da D. G. C. E.

Anteriormente, o director-geral tinha procurado a comissão do M.E.S.A. para se informar das facilidades que esta entendia deviam ser dadas à comissão da D. G. C. E.

Esta «colaboração com a hierarquia» tem sido dada pela Comissão do M.E.S.A. a todas as Direcções-Gerais e Administrações.

A comissão do M.E.S.A. tem em estudo as várias queixas apresentadas pela Comissão da D. G. C. E., aliás mal documentadas e pouco significativas, mas teve que estabelecer uma ordem de precedências, em relação à cronologia e à importância de todas as queixas, de todos os serviços.

É de notar que nas reclamações da D. G. C. E. não figura o pedido de suspensão do director-geral ou do chefe da repartição dos serviços administrativos.

A comissão do M.E.S.A. bem como todas as outras comissões ministeriais de saneamento não foram eleitas pelos trabalhadores. Os seus membros foram designados pelo Governo, mas nenhum deles se ofereceu ou aceitou sem resistência, a tarefa que lhe foi confiada, todavia aceitariam sem reservas a sua substituição por outros melhores ou eleitos pelos trabalhadores. Todos pensam que cumprem o seu dever de servir o País e o Governo, na medida das suas possibilidades e em cumprimento do programa das Forças Armadas, enquanto contarem com a confiança de quem os designou».

Esbofetear os comunistas

. **Não digas nada disto lá no colégio, pai. Se sabem que fui eu que disse estas coisas, baixam-me as notas!**

. Foi com este pedido que um aluno do Colégio Vasco da Gama, situado em Meleças, Rio de Mouro, terminou a narrativa de um facto insólito ocorrido naquele estabelecimento de ensino. Foi o caso de um seu colega ser castigado, ao nível da bofetada, por ter sido apanhado no interior do colégio com um panfleto do Partido Comunista Português na mão.

Então são os comunistas que comem os meninos, ou são os outros que esbofeteiam quem é comunista? pergunta quem nos veio dar conta do facto. Trata-se do pai da criança que tem medo que lhe sejam baixadas as notas por divulgar esta ocorrência. Esse medo, embora possa não ter fundamento no que diz respeito ao processo de repressão que seria utilizado para castigar o aluno que divulga factos como este, não deixa, por outro lado, de revelar um ambiente opressivo que não será muito compatível com as liberdades nascidas com o 25 de Abril.

Por essa razão, não identificamos pai e filho que são a fonte da notícia que damos. Nunca se sabe até onde pode ir quem castiga outrém por pertencer a um partido que não é o seu...

Até quando poderá isto continuar a acontecer?

Transferência de reclusos

. Vão ser transferidos para o pavilhão de inimputáveis perigosos do Hospital Sobral Cid, em Ceira (Coimbra), os 50 reclusos actualmente internados no anexo psiquiátrico da cadeia de Santa Cruz do Bispo.

Embora já não subsistam as dificuldades burocráticas que têm impedido a transferência, esta, porém, só se efectuará quando, da parte do Hospital Sobral Cid, estiver assegurada a assistência técnica, incluindo médicos e enfermeiros especializados, que o funcionamento do pavilhão implica, com a inerente inserção das verbas orçamentais pelo Ministério das Finanças.

Segundo um comunicado do Ministério da Justiça, o pavilhão está pronto há 11 meses e ainda não foi utilizado porque o Instituto de Assistência Psiquiátrica (dependente da Secretaria de Estado da Saúde) ainda não resolveu a questão do pessoal indispensável ao seu funcionamento.

Exonerado o presidente da Federação das Caixas de Previdência

Um despacho do secretário de Estado da Segurança Social exonera do cargo de presidente da direcção da Federação das Caixas de Previdência o dr. Guilhermino da Praça Teixeira Ribeiro, extingue três lugares de vice-presidente da mesma Federação e exonera também os drs. Francisco Carlos Leite Dourado e António Maria Correia de Aguiar.

Ainda por despacho daquele membro do Governo, foram dissolvidas as direcções e nomeadas comissões administrativas para as Caixas de Previdência dos distritos de Aveiro, Faro, Portalegre, Setúbal e Vila Real e para a Caixa de Previdência da Indústria Têxtil. Essas comissões têm a seguinte composição: Indústria Têxtil — Marcelo Amado Correia Ribeiro, presidente e Francisco José Fernandes Reis Lima, Alberto Soares Lopes e Luís Emílio Rosa Oliveira, vogais. Aveiro — Manuel Lima Bastos, presidente, e José Torres da Fonseca e António Albano Catela Bernardes Silva, vogais. Faro António Jorge Gonçalves Simões, presidente e José Júlio Neto Viegas de Sousa, José Faísca Marim Teixeira e Manuel Joaquim Revés, vogais. Portalegre — António Correia Teixeira, presidente e João dos Santos Carvalho, vogal. Setubal — José Andrade Canhoto Antunes, presidente e Manuel Torres, Joaquim Ulisses Rosa Marques e José de Jesus da Horta Valentim Madeira, vogais. Vila Real — Nuno Henrique Martins Ferreira Botelho, presidente e Alfredo Teixeira, vogal.

As comissões administrativas entram imediatamente no exercício das suas funções.

RELAÇÕES CULTURAIS LUSO-POLACAS

. Convidado pela Sociedade Polaca de Higiene Mental a tomar parte, como conferencista, no seu X Congresso, partiu para Varsóvia o prof. Schneeberger Ataíde, que vai, também, representar a Sociedade Portuguesa para o Estudo Científico da Deficiência Mental.

No Congresso, cujo tema geral é a «Análise do problema dos critérios de valor e saúde mental», aquele professor apresentará o seu ponto de vista sobre «Os níveis das funções psíquicas não intelectuais nas crianças com deficiência mental».

COGNAC
Bisquit
V.S.O.P.
costa pina & vilaverde lda.
RUA DO BONJARDIM 420 // PORTO
j.a. da costa pina lda.
RUA DO ALECRIM 73 // LISBOA

HOJE, 2.ª FEIRA, ÀS 21 HORAS
E AMANHÃ, 3.ª FEIRA, ÀS 15 E ÀS 21 H.

LEILÃO

DE

ANTIGUIDADES
PINTURAS PORTUGUESAS CONTEMPORÂNEAS
OBJECTOS DE ARTE, RARIDADES, ETC.

CUJA ALMOEDA SE EFECTUA NOS SALÕES DE PREGÃO,
RUA LUZ SORIANO, 53-1.º — LISBOA

CONSTA EM RESUMO, de esplêndido mobiliário de diversos estilos e épocas, magníficas obras de consagrados artistas portugueses contemporâneos e outras antigas, valiosas gravuras coloridas e a negro, muitos e variados objectos de porcelana da China e C.ª das Índias e outras louças orientais e europeias, pratas antigas e modernas, destacando-se lavanda e gomil, imponentte estátua de biscuit de Sévres representando «Ophelia», com 1,78 m. de altura, atribuída a Clodion, (esta estátua pertenceu à Colecção do Marquês da Foz), relógios de caixa alta, mesa e de bolso, antigos, bronzes, cristais, metais, grande diversidade de bibelots e objectos de vitrine, valiosa colecção de 25 leques franceses, com pinturas, do Séc. XVIII, carpetes e tapetes persas e orientais, de grandes e pequenas dimensões, boa tapeçaria «Aubusson» do Séc. XVII e muitos outros objectos de difícil descrição, que estarão patentes no acto do leilão.

AVISO IMPORTANTE — Hoje serão leiloados em primeiro lugar parte das pinturas e gravuras e ainda diverso mobiliário e outros objectos.

SOARES & MENDONÇA, LDA.

R. Luz Soriano, 53-1.º — Lisboa — Tel. 321312 e 369880

Ministério da Educação e Cultura

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

DIRECÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

COMISSÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR

CONCURSO CEE-3.74/D

FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE MATERIAL DIDÁCTICO PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Relativamente ao anúncio publicado, avisam-se os concorrentes que a data limite de entrega das propostas foi alterada para as 17.30 horas do dia 27 de Janeiro de 1975, procedendo-se ao acto público do concurso no dia 28 de Janeiro de 1975, pelas 9.30 horas, mantenedo-se os locais já designados para a recepção das propostas e realização do acto público do concurso.

Avisam-se ainda os concorrentes, de que foram alteradas as disposições constantes da alínea **b)** do n.º 1 e n.º 2 do Artigo 14.º do Programa do Concurso e editado um n.º 6 ao Artigo 11.º do Caderno de Encargos, os quais se encontram apensos ao respectivo processo do concurso.

Comissão de Equipamento Escolar, em 9 de Dezembro de 1974.

O Presidente do Conselho Administrativo
António Luís Alves Ladeira

Máquina de lavar roupa automática

Você própria pode escolher a temperatura, o nível de água e o processo de lavagem. Com tudo isto perde apenas uns segundos. O resto é com a máquina: o desenvolvimento do programa é totalmente automático.

Miele

Agente Oficial :
Spic — Aguiar & Figueiredo, Lda.
Av. Defensores de Chaves, 41-B
Telef.: 51722
LISBOA

SEP RELÓGIOS NORTON
(MAIS DE 200 MODELOS)
PARA GENTE JOVEM
Com certificado de garantia
PEREIRA & GOURINHO, LDA.
Rua da Vitória, 53-2.º Frente — Telef. 36 42 57 — LISBOA

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve — CEAL

S. A. R. L.

CAPITAL : 70 000 000$00

Sede : Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 23-A, 5.º, 6.º e 7.º — LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 5% 1958 – 24.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar e m1 de Janeiro próximo, es realizará na sede desta sociedade em 27 de Dezembro de 1974, pelas 11 horas.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1974.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Aliança Eléctrica do Sul, SARL
Francisco Corêa Figueira

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

GASES MEDICINAIS E OUTROS
Conc. Público n.º 17/75
COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS
Conc. Público n.º 18/74

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12.30 horas) na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 4 de Dezembro de 1974.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Cantanhede em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa a que se refere o processo 8/54344, arquivo 4, para o estabelecimento na freguesia de Bolho, concelho de Cantanhede, de uma linha aérea a 15 kV com 1107 metros, do poste n.º 6 da linha para o posto de transformação de Chipar da Câmara Municipal de Anadia ao posto de transformação de Manuel Cardoso Correia, no lugar de Venda Nova.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento em 28 de Novembro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Aljustrel em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve a que se refere o processo 8/53861, arquivo 5460 para o estabelecimento na freguesia e concelho de Aljustrel, de modificação da linha aérea a 30 kV com 1152 metros entre a Subestação de Aljustrel e as Minas de Aljustrel (Pirites Alentejanas SARL.).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Novembro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8/54221, do arquivo 4, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, de uma linha aérea, a 15 kV, para o posto de transformação de Albergaria-a-Velha-Bela Vista, da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, com 421 metros de comprimento, derivada do apoio n.º 2 da linha para o posto de transformação de «Albergaria-a-Velha-Cavada Nova» da citada Câmara Municipal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Novembro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8/54222, do arquivo 4, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Soure, de uma linha aérea a 30 kV, com 292 m, do poste n.º 49 da linha aérea Soure - Pombal ao posto de transformação de Soure-Simões, da Câmara Municipal de Soure.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Novembro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

NACIONAL

APRESENTAÇÃO DE HABILITAÇÕES PARA PROFESSORES EVENTUAIS

O Ministério da Educação e Cultura, pela Comissão Central de Colocações, acaba de enviar a todos os estabelecimentos de ensino preparatório e secundário, a circular referente ao atraso que se está a verificar na apresentação das habilitações próprias para professores eventuais dos ensinos secundário e preparatório.

Com efeito, «conhecida a dificuldade com que as secretarias da faculdade lutam para darem vazão à passagem de certificados de habilitações, indispensáveis para o efeito», a Comissão Central de Colocações tem vindo, desde 1971 e, por determinação superior, a fazer fé nas declarações prestadas pelos candidatos, responsabilizando-os pelas mesmas.

Verifica-se, no entanto, terem sido admitidos, ao referido concurso, candidatos que declararam dentro do prazo legal, possuir o bacharelato e que, posteriormente, se detectou não terem as condições de admissão à data do concurso o que, naturalmente, conduziu à respectiva exclusão.

Por outro lado, encontram-se nesta altura excluídos do concurso, cerca de 4000 candidatos embora metade tenha declarado aguardar passagem administrativa ou encontrar-se em vias de conclusão dos respectivos cursos.

Em face a esta situação, chama-se a atenção de todos os candidatos já colocados e que ainda não tenham apresentado os respectivos certificados de habilitações, para o facto da sua colocação ter sido feita no pressuposto de que possuíam, em 15 de Junho findo, as habilitações exigidas para professor eventual dos ensinos preparatório e secundário.

Finalmente, informa o comunicado que «caso se venha a verificar que alguns destes candidatos já colocados, não possuiam, de facto, as necessárias habilitações na referida data de 15 de Junho, o Ministério da Educação e Cultura não pode, deixar de proceder à respectiva exclusão».

ARTES PLÁSTICAS

LIMA DE FREITAS E OS REALISMOS

No prosseguimento do ciclo de palestras consagrado à análise da Arte Portuguesa, o crítico Egídio Álvaro apresenta hoje às 21 e 30 no IADE — Instituto de Arte Decoração e Design, à Rua da Alegria, 399-A 1.º, a obra de Lima de Freitas. Pintor, ceramista e desenhador, Lima de Freitas é uma das figuras centrais do neo-realismo que, no após-guerra representa a tendência que, voltada para o sofrimento popular, atacava opressões e desigualdades. Porteriormente a obra de pressionista sarcástico, uma fase lírica e mística para, actualmente, se inscrever num realismo simbólico e hermético que constitui caso raro no panorama da nossa pintura.

A palestra será ilustrada com diapositivos. A entrada é livre.

GUILHERME PARENTE NA QUADRUM

É inaugurada amanhã, às 22 horas, na Galeria Quadrum, à Rua Alberto de Oliveira, 52, em Alvalade, uma exposição de pintura do artista Guilherme Parente.

PINTURA DE MARIA BRÍGIDA

Até ao dia 13 do corrente, está patente ao público, na Galeria de Arte do «Diário de Notícias», no Largo do Chiado, uma exposição de pintura da autoria de Maria Brígida. É constituída por um conjunto de óleos que representam pássaros e flores, tratados de uma forma espontânea e sincera. Pode ser visitada todos os dias, das 10 às 12 e 30 e das 14 e 30 às 19 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

(Sessão Extraordinária)

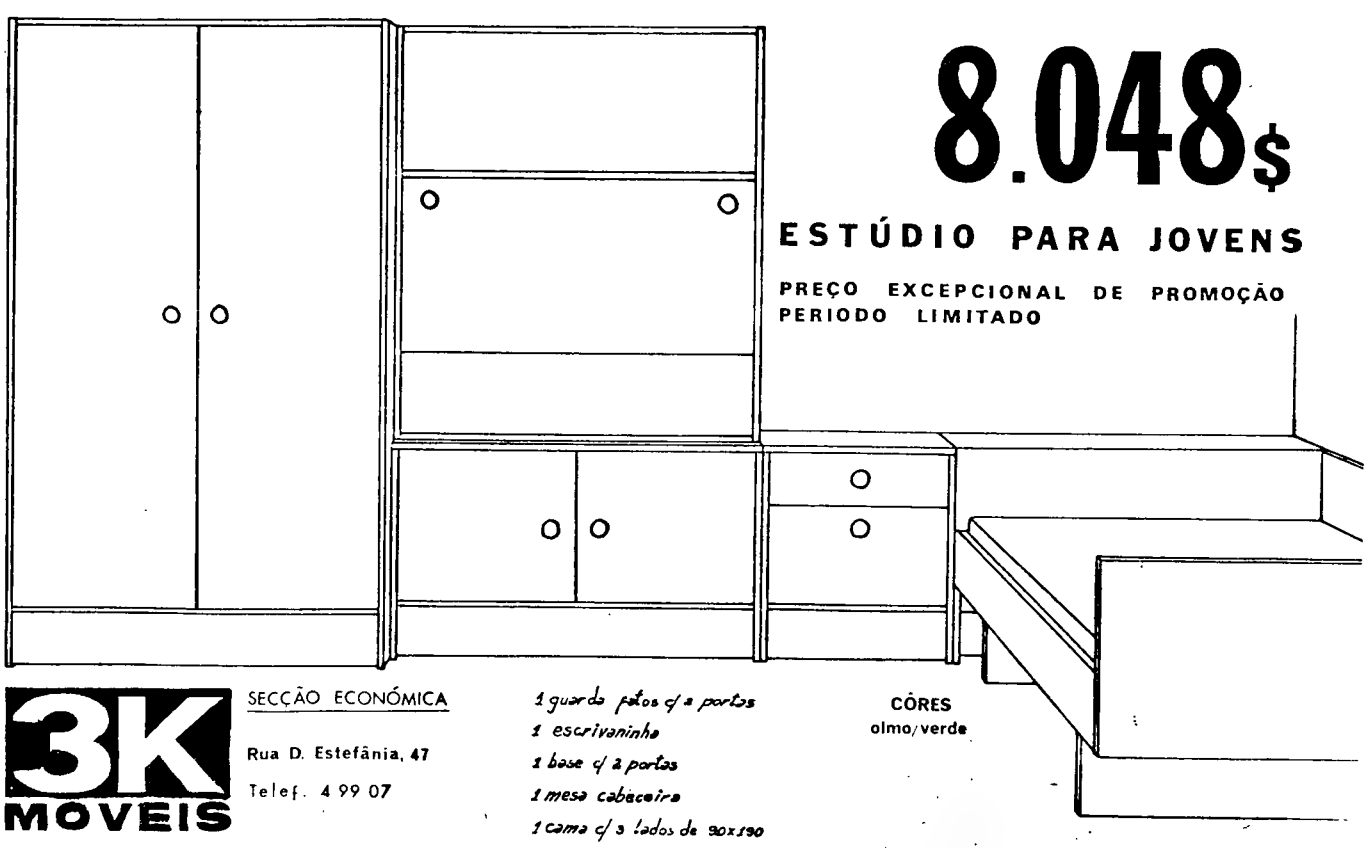
Avisam-se todos os sócios de que a sessão extraordinária da Assembleia Geral, reunida em 26 de Novembro último, prosseguirá no próximo dia 9 de Dezembro, pelas 21 horas, no Salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 11, em Lisboa.

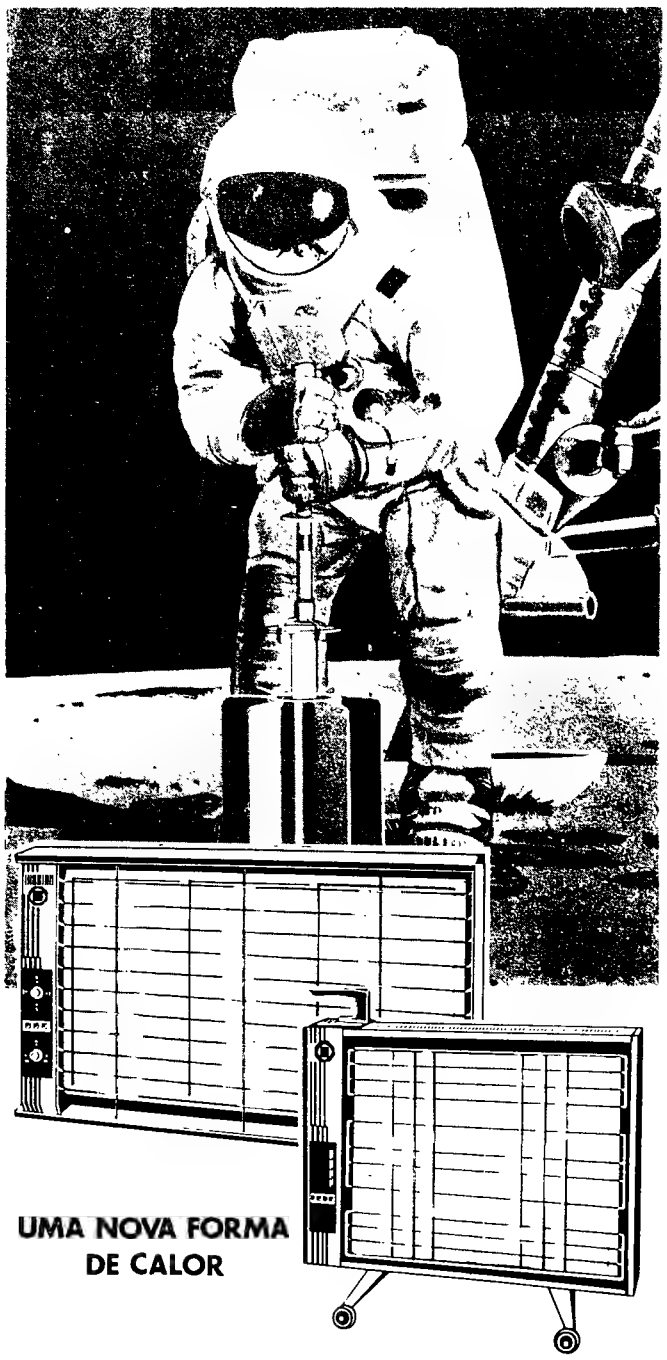
A Ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Informações
2. Domingo de Trabalho Nacional — Destino a dar à remuneração
3. C. C. T. — Protocolo
4. Eleições Sindicais

Lisboa/5/12/74

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José de Andrade Soares)





UMA NOVA FORMA DE CALOR

QUE TEM VOCÊ A VER COM OS ASTRONAUTAS?

MUITO MAIS DO QUE PENSA PORQUE O AVANÇO TÉCNICO PROVOCADO PELAS VIAGENS ESPACIAIS VAI COMEÇAR A BENEFICIA-LO JÁ. DE COMUM COM OS ASTRONAUTAS VOCÊ, TEM POR EXEMPLO, UM PROBLEMA DE AQUECIMENTO: VOCÊ E OS ASTRONAUTAS PRECISAM DE CALOR, MAS ESSE CALOR TEM DE SER PRODUZIDO POR UM APARELHO QUE NÃO ALTERE A COMPOSIÇÃO DO AR, QUE NÃO CONSUMA OXIGÉNIO, QUE SEJA ECONÓMICO E PRÁTICAMENTE INFALIVEL!
OS ASTRONAUTAS RESOLVERAM O SEU PROBLEMA RECORRENDO A UMA TÉCNICA NOVA E REVOLUCIONÁRIA QUE MODIFICA TODOS OS NOSSOS CONCEITOS DE AQUECIMENTO. ESSA TÉCNICA ESTÁ JÁ AO SEU ALCANCE NOS IRRADIADORES SUPER SER!

O QUE E O NOVO SUPER SER?

E UM APARELHO "EMISSOR DE CALOR" POR MEIO DE ONDAS LONGAS DA MAIS BAIXA FREQUÊNCIA ATE HOJE CONSEGUIDA
O CALOR E PRODUZIDO PELA RADIAÇÃO EMITIDA DUM NUCLEO DE CHAPA ALTAMENTE TRATADA, COBERTA POR VARIAS CAMADAS DE PORCELANA VITRIFICADA NA QUAL FOI IMPRESSO UM CIRCUITO ELECTRICO, COM A MESMA TECNICA EMPREGADA NA REALIZAÇÃO DOS CIRCUITOS DOS COMPUTADORES ELECTRONICOS!
AS ONDAS DE CALOR PROPAGAM SE EM TODAS AS DIRECÇÕES A UMA VELOCIDADE IGUAL A DA LUZ E NÃO NECESSITAM DE AR PARA TRANSMITIR-SE

PUBLIARTE

SUPER SER

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
soc. rep. SIDA SUECA, lda.
ARRUAMENTOS DA MATINHA, RUA N.º 2 TELEF. 385871/8 LISBOA 6

com

NOBREZA

tenha a certeza *

Relógio suiço de insuperável qualidade

Dual

HI-FI

DUAL tem o segrêdo da boa música!

Com os aparelhos DUAL V. escuta os sons mais subtis, gravados nos seus discos. Desde o mais simples gira - discos ao conjunto de HI-FI mais completo, DUAL oferece-lhe uma gama de modelos que triunfaram plenamente em todos os mercados mundiais, pela sua qualidade de reprodução e precisão insuperável. Isto é motivo suficiente para V. se decidir por DUAL.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA SARL

PORTO
R. Sá Bandeira, 585

LISBOA
R. Norte, 5

ESTABELECIMENTOS J. B. FERNANDES, S.A.R.L.

COMUNICAM QUE, POR MOTIVO DA FESTA DO NATAL, ENCERRARÃO TODOS OS SERVIÇOS NA SEXTA-FEIRA, DIA 20, À HORA HABITUAL, REABRINDO NA QUINTA-FEIRA, DIA 26, ÀS 9 HORAS.

LINDOS CANDEEIROS

RUA DOS DOURADORES, 78 — LISBOA

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

CHAPÉU
PALMARES

Um nome
Uma marca
Uma garantia

A VENDA NAS PRINCIPAIS CHAPELARIAS DO PAIS E NA
PHOEBUS — R. do Ouro, 287

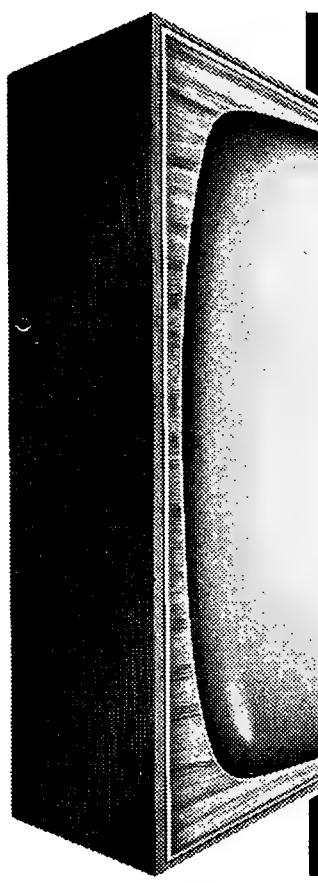
Apartamentos e Vivendas

Apartamentos, alugam-se sem móveis, no último piso de prédio com elevador, vista mar e porteira, têm 2 divisões para habitação e mais 1 divisão no sótão para habitação, atelier, etc., rendas 3600$00 e 4200$00. A porteira mostra todos os dias na Quinta das Palmeiras, lote 53, (as traseiras do prédio são junto ao Restaurante Barão) perto da estação de Oeiras. Vivendas novas prontas a habitar, em Cascais 3000 contos e em Carcavelos 1750 e 1850 contos, vendem-se ou trocam-se por terrenos para prédios e moradias na Linha do Estoril, Lisboa e arredores, pago ou recebo diferenças de valor. Trata o proprietário na Av. 5 de Outubro, 31 r/c., Lisboa-1, Telefones 539773 e 539774, horas escritório.

BEBÉS

Camas, porta-bebés, cadeiras, conjuntos, carros, banheiras, triciclos, parques, automóveis, etc., fabricante vende directamente ao público. «BAVARIA», Av. Igreja, 9 B e R. Correeiros, 184, 2.º

LEIA O JORNAL motor



o melhor de agora
TV
SALORA
QUALIDADE EXCEPCIONAL
ALTAMENTE TRANSISTORIZADO
à venda nos agentes oficiais

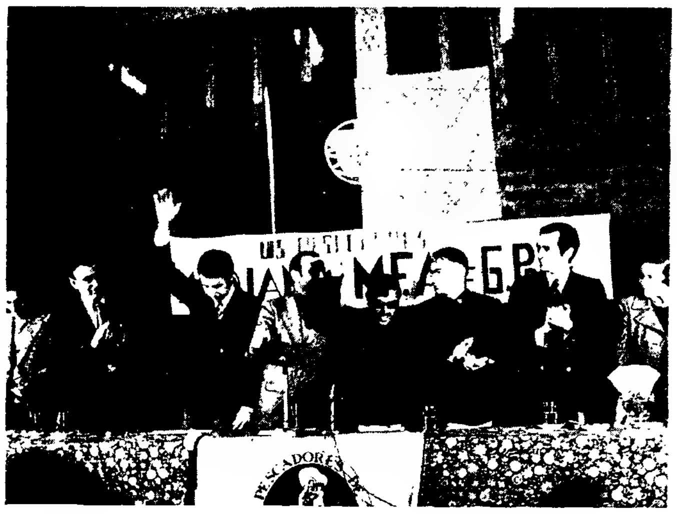
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

PUBLIARTE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS · RAFAEL BURGUETE, LDA. · LISBOA - PORTO

MINISTRO DO TRABALHO:

"Não é justo que os pescadores vendam o peixe a dois escudos para o povo comprá-lo a 50"



. *Chegou a altura de os pescadores deixarem de ser explorados e torna-se urgente a rectificação dos circuitos do mercado; não é justo que um pescador, arriscando a sua vida, venda o peixe a dois escudos, para, depois, o povo português vir a comprá-lo por quarenta e cinquenta*. Foi nestes termos que o ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, ao usar da palavra perante uma multidão que enchia o salão do ginásio do Grupo Desportivo de Sesimbra, se dirigiu aos pescadores locais.

À assembleia, convocada pela Casa dos Pescadores daquela vila, para eleição da comissão pró-sindicato, assistiram, nomeadamente, os secretários de Estado do Trabalho e das Pescas, drs. Carlos Carvalho e Mário Ruivo, respectivamente, o governador civil de Setúbal, os presidentes das comissões administrativas das Câmaras de Sesimbra e de Lagos, um representante da Intersindical e numerosas entidades ligadas ao sector das pescas.

Usaram da palavra, além do capitão Costa Martins, várias das entidades presentes referidas, bem como alguns pescadores.

Na sua alocução, o dr. Carlos Carvalhas, dirigindo-se aos pescadores sublinhou:

. «Até 25 de Abril o Estado e os monopólios encontrando-se fundidos num aparelho único que não servia as classes trabalhadoras, que na sua essência não servia o povo português. Mas que o 25 de Abril lhe dera a primeira machadada separando o poder económico do poder político; todavia, a machadada mais funda fora em 28 de Setembro «encontrando-se agora separado o poder político do poder económico». E acrescentou que aqueles que detêm as grandes empresas têm de subordinar os seus interesses aos do povo português. Isto passa por um plano de austeridade para todos.»

. Por sua vez, o dr. Mário Ruivo referiu-se ao estado caótico em que encontrou aquele sector e à necessidade de frigoríficos — entre muitas outras — para que não se tenha de importar peixe, forçando a saída de divisas, tão necessárias neste momento ao País.

A comissão pró-sindicato eleita no decurso da reunião ficou assim constituída:

. Assembleia geral — presidente, Joaquim Amigo Fidalgo; primeiro-secretário, Manuel José dos Santos Pinto; segundo-secretário, Joaquim Manuel Arsénio Mendonça.

Comissão — Augusto Rei Aguiar, Carlos José Nunes Pinto, Francisco Manuel Catarin Vidal, Joaquim Custódio Baeta, José António Simplício Vicente, Lino Manuel Fidalgo Formiga, Luís Gomes Pinto, Olímpi Bastos Ribeiro e Rodrigo Aire da Cunha Dias.

A sessão terminou com viva ao Governo Provisório, ao M. F. A. e a Portugal. E foi entoado o hino nacional.

canal da crítica

Continuação da pág. 5

da Roménia desligando-o dos compromissos de classe que elas reflectem?

. Onde está a objectividade quando se entrevistam apenas indivíduos ingleses, americanos (alguns altamente responsáveis) e alemães nazis?

. Onde está a objectividade, tendente a uma clarificação das situações, quando não se apresenta sequer testemunho de uma única personalidade soviética? Quando o ponto de vista russo é apresentado na pessoa de um russo... refugiado e cujas palavras são autênticas provocações e difamações?

. Será que se pode falar em objectividade histórica perante tantas (e não cito senão algumas) deformações e omissões?

. Daria matéria para um vasto artigo a simples relação das distorsões, esquecimentos e infâmias. Não o farei agora. Mas não quero deixar de sublinhar duas constantes nesta infeliz emissão.

A primeira, diz respeito à colocação parcial em que a emissão sempre se coloca: os ataques, as acusações, as suspeições, são vistos exclusivamente do lado nazi — e eu gostava que Joel Serrão me explicasse essa tal coisa da objectividade...

A segunda, igualmente grave, assenta na permanente justificação da derrota do fascismo por razões... *objectivas*.

Depois desta emissão, o telespectador mais desprevenido ficou com a certeza de que o fascismo foi vencido... não por um povo que defendia a sua pátria (não é por acaso que os soviéticos chamam a esta guerra «A Grande Guerra Patriótica»); não por um sistema social que tem o futuro no ventre; não pela consciência política de milhões de trabalhadores que sabem por que lutam, *por que* morrem, *por que vivem*; não pela serenidade e sangue frio e capacidade de organização que levaram a transferir, para centenas de quilómetros de distância, peça a peça, fábricas inteiras... Não, não foi isso que venceu o fascismo! Quem venceu o fascismo, foi a neve! A neve! Essa maldita neve! A tempestade, a temperatura de 40 graus abaixo de zero e os fascistas, coitadinhos, com os pés enterrados na lama, a tremer o queixo, queriam disparar e não podiam, a gasolina gelava nos depósitos dos tanques (mas os tanques russos circulavam...) o óleo de lubrificação solidificava, mas ca raio de país é este onde tantas coisas estranhas acontecem, a gente a pensar que eram uns atrasadinhos mentais, coitados dos fascistas, fossem outras as condições e haviam de ver! Sim, não foi a razão socialista mais a coragem patriótica de um povo que venceram a sem-razão monstruosa, a loucura imperialista, o *antipovo* que se chamava nazismo! Ah, não, que ideia! Foi a neve, meninos, foi a neve, foi essa grande chatice da natureza, logo um Inverno tão rigoroso, que lástima! E a neve a cair... e o vento a correr — *u u u u u u u u*! — a fustigar os pobres soldados alemães. Uma pena, tudo tão bem combinadinho...

Simplesmente, como diria Zukov, mais tarde, *a neve era igual para todos*. Simplesmente, os nazis-fascistas estavam «melancólicos» e desorientados com as dificuldades, enquanto os soviéticos estavam eufóricos, corajosos, lúcidos. Simplesmente, os fascistas não tinham uma razão para lutar, enquanto o povo russo sabia o que jogava. Simplesmente, o fascismo é a desumanidade que estrebucha enquanto o socialismo é a esperança da humanidade. A esperança vence sempre, o passado não vence nunca.

AQUELA VOZ...

No momento actual da vida portuguesa, esta defesa (nem sequer excessivamente disfarçada...) do fascismo alemão, parece-me de um enorme atrevimento e altamente perigosa.

Por outro lado, as tintas negras como nos são pintados os soviéticos, não podem senão contribuir para alimentar a corrente anticomunista carinhosamente alimentada pelo fascismo em Portugal, durante cerca de 50 anos. Nem sequer, como se provou, se pode invocar a *objectividade histórica* e não me venham com a história de que, em nome da consolidação da democracia, pretenderei abafar ou diminuir a informação. Pelo contrário: o que eu pretendo é que, em nome de objectivos de classe bem definidos, não se atraiçoe ou se deforme a informação.

Uma emissão como a de ontem em nada contribui para o desenvolvimento cultural do povo português. Em nome da *objectividade* (que já vimos como se desenvolve...) não se pode permitir que se instalem posições ideológicas de tal modo nafastas. A Televisão não deve servir para isso.

Apenas um lamento: que toda a acção deseducativa desta «análise» histórica passe por uma voz que ao longo dos anos me habituei a respeitar: a de Maria Barroso.

ADMINISTRAÇÃO COMISSÃO E OUTRAS COISAS

Por que foram buscar um respeitado historiador para servir de quebra-gelo ao «Barbarossa»? Porque houve a preocupação de mostrar que o episódio não era prejudicial. Então havia quem considerasse a necessidade de encontrar um outro texto para o episódio. E havia quem o considerasse suficientemente bom...

Álvaro Guerra apresenta o seu pedido de demissão. Manda carta. Não se sabe como, a carta foi cair nas mãos de um jornalista de «A Capital». A carta continha afirmações de dinamite. Estamos nitidamente em presença de um «escândalo» que de forma alguma se pode considerar «impensado». Guerra escreveu uma carta; essa carta tem afirmações extremamente graves; Guerra pode garantir que não a leu a ninguém, isto é, Guerra pode garantir que não espalhou (que não publicou) o *conteúdo formal* da carta? Se o não fez, teremos de concluir que terá perdido a carta, no metropolitano, por exemplo, ou num restaurante entre amigos, perdão, entre as mesas, pelo que estamos em presença de um acaso lamentável, mas acaso. Mas se o fez, indubitavelmente assume uma grave responsabilidade.

Graves eram as razões invocadas na carta com o pedido de demissão. A administração, porém, veio dizer-nos que essas razões não têm fundamento, pelo que os pedidos de demissão já foram retirados...

Pois. Os pedidos de demissão já foram retirados. Os pedidos careciam de fundamento. Mas partes de uma carta extremamente importante foram publicadas. Uma carta com afirmações extremamente graves foi escrita por um responsável. Atitude impensada?

. Afinal, não sei por que nos estamos a preocupar tanto. Uma ninharia. Valha-nos Deus!, sosseguemos! A administração vela. Foi tudo um mal entendido, venha cá senhor Álvaro Guerra, venha cá D. Comissão Consultiva, vá, um abracinho e fiquemos todos amigos, pronto, não se fala mais nisso...

A sério: dificilmente se pode aceitar este jogo. Tudo, ao que suponho deriva de um equívoco: a Comissão Consultiva representa *a consciência política da Televisão*. A sua constituição — os três partidos e as Forças Armadas — representa a presença do próprio Governo dentro da Televisão. Se se trata de uma *consciência*, necessita de um *conhecimento*, sem o que seria uma arma desmuniciada, logo, desarmada. Se a esse esforço por conhecer, alguém chama *espiar*, temos criada a situação explosiva: a velha artimanha de manipular a opinião pública através de sinais de carga impopular. Imperdoável garotice por parte de um responsável.

Resultado: para não *espiar*, uma comissão desiste de conhecer; desistindo de conhecer, de que diabo tem ela consciência? O melhor é ficar quietinha e encomendar seis cadeirinhas de balanço.

Pergunta-se: quem tem medo de ser criticado? Quem tem medo de prestar contas? Quem recusa discutir em comum os problemas de uma bomba atómica chamada Televisão?

. A respeito de censura, Álvaro Guerra, temos ainda muito que dizer, mas fica para outra ocasião.

Por agora, quero apenas manifestar a minha perplexidade no que respeita às funções dos actuais órgãos da RTP. Assim, temos que a *Comissão Consultiva* é *a consciência política da Televisão*, emanação do Governo Provisório. Mas, pelos modos, não tem efeitos executivos. É uma espécie de *consciência platónica*...

Se houver divergências entre a Comissão Consultiva e o Departamento de Programas, a administração intervém ou seja: a Televisão é uma arma política; mas o poder de decisão não pertence ao braço político, mas ao braço administrativo, neste caso o organismo constituído por um militar, Ramalho Eanes, por um alto funcionário da Siderurgia Nacional, Sousa Gomes, (que sobrevive a todas as administrações) e por um trabalhador da RTP, este ainda por nomear, numa Televisão que tem praticamente em acção os seus cerca de 1500 funcionários de antes de 25 de Abril...

Sem pessimismo, quer-me parecer que este esquema ainda nos vai trazer muitas dores de cabeça. O escândalo a que assistimos, não foi senão o primeiro sinal. Triste sinal.

MÁRIO CASTRIM

P. S. — *O que tem tramado muita coisa é esta habilidade de transformar o caso da programação deficiente da TV numa escaramuça Castrim-Guerra. Isso pra cá não pega. A minha guerra é outra. Pois ainda não se percebeu, caramba, que não me dobro a chantagens nem atendo a alibis políticos? Ninguém ainda percebeu que a Televisão não pode andar à deriva nem a fazer jogos pessoais?* — M. C.

DOENTE MENTAL DESAPARECIDO

Aguinaldo António Capitão abandonou a casa onde vivia com seus familiares no passado dia 7, às 7 e 30 da manhã. Trata-se de um doente mental e, por isso, o seu desaparecimento causa compreensível preocupação à família, que pede a quem souber do seu paradeiro o favor de telefonar para o 677 de Estremoz.

Aguinaldo Capitão tem 3 anos, veste calças aos quadrados, casaco claro com listas castanhas e, ao sair de casa levava um capote castanho. O doente partiu de motorizada e nunca mais foi visto em São Bento, Ameixal, concelho de Estremoz, onde habitava.

Têxteis do Porto: venceu a lista "A"

. PORTO, 9 — No Sindicato Têxtil do Porto, efectuaram-se, conforme anunciámos, as eleições para os corpos gerentes daquele organismo. Venceu a Lista «A», cujo elenco directivo está empenhado em defender os interesses dos 40 mil trabalhadores, seus filiados.

Os objectivos da nova direcção são: diminuição de categorias, protecção especial aos delegados sindicais, aumento de indemnizações nos despedimentos, 44 horas de trabalho semanal, 13.º mês, 30 dias de férias a cem por cento, protecção do trabalho às mulheres e menores, diminuição dos limites de idade para a reforma, aumento de pensões, higiene e segurança nos locais do emprego e condições de trabalho favoráveis a trabalhadores estudantes.

O problema do ensino em Conselho de Ministros

A partir das 15 e 30, reuniu-se em S. Bento o Conselho de Ministros, convocados especialmente para tratar dos problemas do Ensino e, com certeza, para definir a estratégia adequada do Ministério da Educação e Cultura, recentemente remodelado. É o primeiro Conselho de Ministros em que toma parte o novo ministro daquela pasta, tenente-coronel Rodrigues de Carvalho.

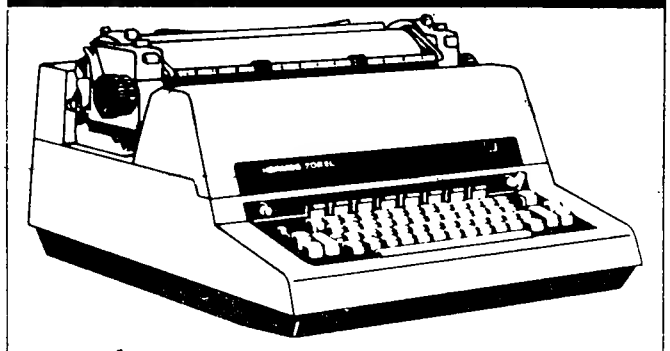
Da parte da manhã, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves trabalhou, como habitualmente à segunda-feira, com a Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas

COMISSÃO DE SARGENTOS

A Comissão Nacional de Sargentos foi recebida pelo primeiro-ministro Vasco Gonçalves, às 15 horas, na residência oficial de S. Bento.

O objectivo da visita, segundo fonte oficial, foi a apresentação de cumprimentos ao Chefe do Governo.

HERMES
ELÉCTRICA 700 EL



A MÁQUINA DE ESCREVER ELÉCTRICA PARA AS MAIS ALTAS EXIGÊNCIAS!

Até ao fim do ano fazemos uma promoção especial de vendas a preços extremamente vantajosos! Aproveite a oportunidade.

HERMES 700 EL
Construida na Suíça com a precisão dum cronómetro.

Representantes: Est. M. Simões Jr., S.A.R.L.
Lisboa — Rua da Prata, 68
Porto — Rua do Freixo, 1277
Filiais em Braga, Aveiro, Leiria e Beja.

Peço o envio grátis dum catálogo ilustrado Hermes 700 EL

nome _____

morada _____

nucleon
EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO, LDA.

MATERIAL *TÉCNICO CIENTÍFICO LABORATÓRIO*

Instrumentos de Precisão
Material Didáctico
Jogos Educativos
Foguetões Espaciais (Modelos)
Microscópios
Filmes 16 e 8 mm
Projectores
Lupas
Diapositivos
Laboratório de Línguas-Audio-Visuais
Material Moderno para o Ensino
a todos os níveis
do Pré-Primário
ao Universitário

Novas instalações:
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 57 A
Lisboa (Metro Palhavã) -- Tel. 770351/770237

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS
COTAL
SERVIÇO OFICIAL
TOYOTA
E
AUSTIN
Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
Telefs. 683131/2/3
Telefs. 631057/8

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
E OUTRAS MARCAS

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE

TODOS OS TRABALHOS GARANTIDOS, DAMOS ORÇAMENTOS PRÉVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

SR. AUTOMOBILISTA!!!

REPARE O SEU AUTOMÓVEL

NAS OFICINAS COTAL

PESSOAL COMPETENTE **PARA TODAS AS MARCAS !**
TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
TABELA DE MÃO-DE-OBRA

Secções
MECÂNICA
BATECHAPAS
PINTURA
ELECTRICIDADE
ESTOFADOR
EST. SERVIÇO
SACOR

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

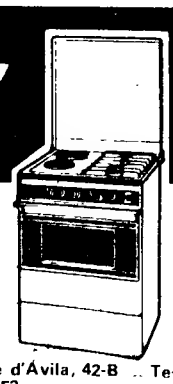
RUA ARTILHARIA UM, 105-A, T. 683131/2/3

RUA DOS LUSÍADAS, 113-A, T. 631057/8

JOGO 25 DE ABRIL

COMPRE JÁ
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Representantes: CONCENTRA Lda.

Sauter
fogões franceses de alta qualidade



BRESSANE 2
- 4 queimadores a gás
- misto: 2 a gás + 2 eléctricos
- 4 placas eléctricas

Entre os 12 modelos diferentes da gama SAUTER existe certamente o fogão que você deseja.

À VENDA NAS BOAS LOJAS

REPRESENTANTES
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Av. Duque d'Ávila, 42-B — Telef. 47274-538732-537753
PORTO — R. Dr. Alfredo de Magalhães, 99 — Telef. 26902

Agradeço o envio GRATIS, pelo correio, de um catálgo ilustrado SAUTER
Nome _____
Morada _____

MATERIAL FOTOGRÁFICO

De filmar e projectar, consulte as «Galerias Roldão» Av Almirante Reis, 13-E

NACIONAL

Dizem os leitores
Especulação escandalosa na venda de bilhetes às portas dos cinemas

. Àcerca da especulação na venda de bilhetes que actualmente se vem a verificar à porta dos cinemas de Lisboa, recebemos uma carta do nosso leitor António Fonseca.

«Como é do conhecimento geral . escreve o que passa com a venda de bilhetes para os principais cinemas da capital é verdadeiramente escandaloso. Nas bilheteiras depara-se normalmente com a indicação de «lotação esgotada». No entanto, à porta e à descarada, pululam os oportunistas que os vendem com aumentos que vão até aos 100 por cento. No domingo passado havia nada menos de sete indivíduos a oferecer bilhetes, que aliás foram todos vendidos.

Pessoas conhecedoras deste negócio garantem-me que estes homens, que se recusam a um trabalho produtivo, sujeito a horários e a todas as outras obrigações, chegam a ganhar, só entre sábado e domingo 4 000$00. A vida assim é muito fácil. Mas isto não é remuneração: é extorsão».

Considerando este trabalho como «uma actividade parasita que agora mais do que nunca terá que ser reprimida», o nosso leitor termina sugerindo que «se voltasse à utilização dos antigos **contratadores,** agora recrutados entre os dominuídos físicos, ou os incapazes para um trabalho mais activo, que guardariam apenas 10 por cento como então se fazia e se faz ainda hoje, nas agências de venda de bilhetes para espectáculos públicos».

O secretário das Pescas visita os Açores

Para tomar contacto directo com os inúmeros problemas relativos à pesca no arquipélogo dos Açores, parte amanhã para aquelas, ilhas, o dr. Mário Ruivo, secretário de Estado das Pescas. Acompanha-o uma equipa de técnicos, composta pelo dr. Luís Torres (do Instituto Português das Conservas de Peixe), comandante Muñoz de Oliveira (da Direcção-Geral da Administração das Pescas), dr. Francisco Palminha (da Comissão Administrativa da Junta Central da Casa dos Pescadores), dr. Nelson Heitor (da Direcção-Geral do Planeamento e Fomento das Pescas), dr. Manuel Lima Dias (do Instituto de Biologia Marítima e ainda pelo secretário particular, dr. Manuel Braga da Cruz, incluindo assim as diferentes competências relativas aos problemas que os Açores enfrentam no domínio das pescas.

Esta equipa debaterá localmente os problemas com trabalhadores e empresários e com as autoridades civis e políticas regionais, governos civis, câmaras municipais, capitanias dos portos, Casas dos Pescadores e representações locais dos partidos políticos da coligação governamental.

"Conselho dos vinte"

Reuniu-se no sábado, no Palácio de Belém, o Conselho Superior do M. F. A. Esta reunião — a primeira depois da assembleia de delegados principiou às 10 horas e terminou às 15. O Conselho Superior do M. F. A., ou «Conselho dos Vinte», como tem sido vulgarmente designado, é constituído pelos membros da Comissão Coordenadora do M. F. A., da Junta de Salvação Nacional, pelos ministros militares, pelo Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Costa Gomes, e pelo comandante do Copcon, brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho.

Entre outros foram tratados os seguintes assuntos: análise de alguns aspectos da legislação referente aos desertores compelidos e refractários; apreciação da legislação a publicar para atender ao problema dos militares em serviço na Índia à data da invasão; análise da reunião da assembleia do M. F. A. efectuada no Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional e das suas conclusões com vista à procura das mais rápidas soluções para a sua efectivação; estudo das questões relacionadas com os indivíduos ligados ao regime anterior actualmente sob prisão; leitura de um telegrama enviado pela delegação de Portugal, presidida pelo ministro da Coordenação Interterritorial à Organização das Nações Unidas dando conta do bom êxito da sua missão; análise da situação actual do processo de desmantelamento da ex-P. I. D. E./D. G. S. e de algumas questões relativas aos trabalhos dos órgãos ligados ao processo; saneamento dos órgãos da Administração Pública; apreciação de alguns aspectos do relatório a publicar sobre as actividades conspirativas relacionadas com a manifestação programada para 28 de Setembro próximo passado; face a alguns elementos recentemente colhidos, S. Ex.ª o Presidente da República teceu algumas considerações sobre o processo de descolonização de Angola em curso; apreciação de alguns problemas de natureza militar.

ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE
Os que restam no Chiado, em prédio totalmente remodelado, alcatifados, acabamentos de luxo, elevador, aquecimento, porteiros das 8 às 22 horas. Rua Garrett, 80.

DESPORTOS

Centena e meia à partida

CARLOS LOPES VENCE MAS DESISTE

. Carlos Lopes reeditou o triunfo-73 na «Volta a Paranhos»: ontem, descontraidamente, bateu 150 concorrentes (de 30 colectividades) e ganhou o direito a representar Portugal na «S. Silvestre», de S. Paulo (Brasil). Todavia, inesperadamente, o campeão sportinguista renunciou à viagem, declarando que não se encontrava em forma. Em face desta inusitada afirmação, os dirigentes federativos seleccionaram prontamente o número dois da corrida nortenha: deste modo, será o benfiquista Anacleto Pinto quem irá ao Brasil.

Carlos Lopes corta a meta

Classificação individual da prova: 1.º, Carlos Lopes, Sporting, 26 m. e 36.6 s.; 2.º, Anacleto Pinto, 27.04.4; 3.º, Fernando Mamede, Sporting, 27.22; 4.º, 5.º, Cidálio Caetano, Benfica, 27.31.4; 6.º, Aniceto Simões, Benfica, 27.40.8; 7.º, José Sena, F. C. Porto, 27.41.8; 8.º, Carlos Tavares, Benfica, 27.49; 9.º, Francisco Assis, Benfica, 27.51; 10.º, Américo Barros, Sporting, 27.54; 11.º, Armando Aldegalega, Sporting, 28.02; 12.º, Moruja Júlio, Sporting, 28.05; 13.º, José Orvalho, C.D.U.L., 28.07; 14.º, Renato Graça, C.D.U.L., 28.19; 15.º, Bernardino Pereira, F. C. Porto, 28.29.

Por equipas — 1.ª Benfica, 11 pontos; 2.ª Sporting, 14; 3.ª, F. C. Porto, 42; 4.ª, C.D.U.L., 52; 5.ª, Gafanha, 99; 6.ª, Avintes, 99; 7.º, Desportivo do Colas, 111; 8.ª, Salgueiros, 116.

SOBRE FUTEBOL

SUSPENSÃO

Estão interditos, até conclusões de inquéritos movidos pela Associação de Lisboa, os terrenos para futebol da Venda do Pinheiro (categoria de honra) e Os Bucelenses» (juniores).

JUVENTUDE

A realização de torneios desportivos, pelo M. J. T., tem por finalidade desenvolver o são convívio entre os jovens trabalhadores, dando ao mesmo tempo o estímulo para a prática desportiva, com a finalidade de reforçar a amizade, unidade e camaradagem entre a juventude trabalhadora. O M. J. T. inicia assim o seu «1.º Torneio de Futebol — 5», a partir do próximo dia 14 com o lema **por uma prática desportiva de massas.**

A Comissão Desportiva do concelho de Setúbal apela à Juventude Trabalhadora, às Colectividades Recreativas, Culturais e Desportivas, às «Casas de Pessoal das Empresas», para a colaboração e participação neste torneio, que visa essencialmente a prática do Desporto de Massas, como forma de cultura, Recreio e Convívio entre a juventude.

Mãos à obra, formando equipas para participar nesta «Festa da Juventude». Quaisquer informações são dadas na Sede do M. J. T. (Av. Luísa Tody, 287-289 Setúbal, das 15 às 19 e das 21 as 24 horas de todos os dias.

BRASIL

O Flamengo conquistou o direito de participar na final do campeonato de futebol do Rio de Janeiro, ao derrotar (por 2-1) o America, na última jornada do terceiro turno. America e Vasco da Gama ganharam os dois turnos anteriores e disputarão a final, com o Flamengo, num torneio em sistema de liga, que começará no próximo domingo.

No outro jogo de ontem, o Campo Grande derrotou (por 2-0) o Madureira. Na jornada de sábado, o Vasco da Gama derrotou (por 3-2) o Bom Sucesso, enquanto que Botafogo e Fluminense empataram sem golos. CLassificação: Flamengo, 11 pontos, America e Vasco da Gama, 10; Campo Grande e Botafogo, 7; Fluminense, 5; Bom Sucesso, 4; Madureira, 2.

ESPANHA

Resultados da 11 jornada do campeonato espanhol de futebol: Elche-Saragoça, 1-1; Granada-Atlético de Bilbau, 1-1; Bétis-Barcelona, 1-0; Celta-Málaga, 2-0; Espanhol-Gijon, 0-0; Las Palmas-Valência, 1-1; Atlético de Madrid-Hercules, 2-0; Real Sociedad-Salamanca, 1-1 e Múrcia-Real Madrid, 2-2. Classificação: Real Madrid, 18 pontos, Barcelona e Espanhol, 14; Bétis, 13; Granada, Gijon, Saragoça e Elche 12.

Sporting: futebol anárquico

. No Sporting, o futebol caminha pelas ruas da amargura, embora alguns associados tentem atirar poeira nos olhos dos observadores, criticando os órgãos de comunicação social, como se eles fossem os culpados da má produtividade da turma (ainda campeã nacional) ou, por culpa dos jornalistas, os golos se amontoassem nas balizas verde-brancas e não entrassem nas que se situam do lado contrário do terreno.

O brasileiro Dé (que chegou a vangloriar-se, perante os companheiros, de que tinha ido ao Brasil escolher treinador para o Sporting e que qualquer dia teria por cá um da sua confiança...) virou as costas aos «leões» e, sem ligar patavina ao já destroçado «Departamento de Futebol», partiu para a sua terra, alegando (numa carta que mandou entregar, por Da Costa, após o embarque...) que o fazia para ir assistir a sua mãe que estava doente.

Ontem, após o empate perante os cufistas, a Direcção presidida por João Rocha reuniu de emergência. Analisou-se a situação do futebol clubista e (sabe-se de fonte fidedigna) as apreciações ao trabalho de Armando Ferreira e Osvaldo Silva não foram muito favoráveis à manutenção de ambos nos lugares em que se encontram. Amanhã, à noite, João Rocha volta a consultar os seus companheiros de Direcção, sendo de prever que perante o Oriental a orientação técnica do Sporting já esteja entregue a outra figura: que pode (mesmo) ser um antigo e bem prestigioso «internacional» leonino, já habituado a comandar o futebol de Alvalade...

Entretanto, no Brasil, Dé concede entrevistas e diz «cobras e lagartos» do ambiente que se criou no Departamento de Futebol do Sporting. Ataca, sem transigências, o **alheamento de Armando Ferreira, que está sempre doente da costela e não pesca do assunto.** E, quanto ao seu compatriota Osvaldo Silva, o jogador também não está com meias medidas: **Osvaldo é uma Maria vai com as outras.** E conclui: **com o Armando e com o Osvaldo, o Sporting não conta mais comigo, suceda o que suceder.**

REGISTO

RÂGUEBI: principia no próximo dia 15 o campeonato nacional de juniores.

VOLEIBOL: a 4 de Janeiro está previsto o início dos campeonatos lisboetas (masculinos e femininos) para iniciados, juvenis e juniores.

ESGRIMA: prova de Natal (espada) a 11 do corrente, no Colégio Militar; provas de preparação (sabre e espada, juvenis e juniores) no próximo dia 14, no ginásio da Escola António Arroio.

ALPIARÇA: até 1 de Janeiro, o clube desportivo «Os Águias de Alpiarça» está a comemorar os 52 anos de vida. Depois de inaugurada a sede da colectividade (custo aproximado: 4500 contos) haverá, agora, num extenso programa, actividades desportivas, culturais e recreativas.

ESGRIMA: Gilda Carmona Rodrigues (C.D.U.L.) e José Pessanha (Grémio Literário) triunfaram em provas de florete efectuadas no ginásio da Escola António Arroio.

HÓQUEI EM CAMPO: Futebol Benfica e Benfica são finalistas do torneio dotado com o troféu «Dr. Silva Rocha». Resultados dos jogos de ontem: Futebol Benfica A, 6-Hóquei, 0; Palmense, 1-Atlético A, 3; Futebol Benfica B, 1-Benfica, 2. Benfica e Futebol Benfica foram os mais pontuados nas duas séries.

HIPISMO: O cap. Pimenta da Gama comanda o «Critério», ao cabo da 3.ª jornada.

BASQUETEBOL: Começou o nacional da 1.ª divisão. Resultados dos jogos iniciais do torneio: Académico-CUF, 45-73; Sangalhos-Conimbricense, 69-45; Sporting-F. C. Porto, 51-71; Académico do Porto-Algés, 69-73 e Belenenses-Benfica, 59-74.

RÂGUEBI: Na 4.ª ronda do campeonato nacional, verificaram-se os resultados que enumeramos: Académica-Belenenses, 6-16; Agronomia-Técnico, 13-25; Benfira-Est. Amadora, 56-0; Direito-Universitário, 15-9; Univ. Porto-Medicina, 16-7.

VOLEIBOL: Nova derrota benfiquista (1-3), em Bruxelas, perante a A.S.U., eliminou a turma portuguesa da «Taça dos Campeões».

Encontro Nacional do Desporto

. Em face do interesse de que se revestirá, para a modalidade, uma participação activa e consciente, no «Encontro Nacional do Desporto, programado para ter lugar em Fevereiro próximo, a Federação de Atletismo, deseja suscitar a elaboração por parte de todas as Associações filiadas, de comunicações incidindo sobre os problemas considerados básicos para o progresso da modalidade. O convite tornar-se-á extensivo a Clubes e atletas, juízes e comentadores desportivos, técnicos e pessoas interessadas em ajudar a definir, para o Atletismo, novas estruturas e políticas.

Todas as comunicações deverão ser remetidas à Federação, até fins de Janeiro, próximo, de forma a poderem ser apreciadas e discutidas numa reunião (de âmbito nacional) que antecederá de algumas semanas, o referido encontro. A Federação encontra-se, igualmente empenhada em estudar com as suas congéneres, a futura organização do Desporto federado, esperando-se que, pelas duas vias, possa surgir um contributo válido ao debate que terá lugar no «Encontro Nacional do Desporto».

ASEC

ANDAIMES
AR CONDICIONADO
VENT./AQUEC.
ARMADORES DE FERRO
CANALIZADORES
CANTEIROS
CARPINTARIAS
COFRAGENS
DECORAÇÃO
DIVISÓRIAS E
TECTOS INTERIORES
ELECTRICIDADES
ELEVADORES
ESTORES
ESTUQUES
IMPERMEABILIZAÇÕES
ISOLAMENTOS
MARMORITADORES
PRÉ-FABRICADO
MONTADORES
PAVIMENTOS
(tacos enceradores)
REVESTIMENTOS
REBOCOS
SERRALHARIAS
SONDAGENS/FUNDAÇÕES
TERRAPLANAGENS
VIDRACEIROS
Etc., etc.

COMUNICADO

O SECRETARIADO DE ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS
SUB-EMPREITEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Anuncia a Realização de Nova Reunião no
AUDITÓRIO DA FEIRA DAS INDÚSTRIAS
(P. Indústria à Junqueira) NA PRÓXIMA
3.ª FEIRA DIA 10 ÀS 21 HORAS

TEMAS:
Esclarecer objectivos que se propõe
Apreciar problemas dos sectores

SR. INDUSTRIAL SEJA QUAL FOR É NECESSÁRIO ▸ a sua dimensão / a sua indústria / o seu Grémio — NÃO FALTE

apoio técnico da Confederação das Indústrias

Informações 556901 - 574213

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Albergaria - a - Velha em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Electrica Portuguesa a que se refere o processo 8 54219, do arquivo 4, para o estabelecimento na freguesia de Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, de uma linha aérea, a 15 kV, para o posto de transformação de «Branca-Poço Velho», da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha com 851 metros de comprimento, derivada do apoio n.º 7 da linha «Albergaria-Sever do Vouga».

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Novembro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

DESPORTOS

NACIONAIS DE FUTEBOL

AS BRISAS E AS RAJADAS DO VENTO NORTE

Continua o vento Norte a fustigar este nacional da 1.ª divisão: ontem, sopraram rajadas fortes na zona das Antas enquanto para os lados de Guimarães nada mais soprou que uma leve brisa: como resultado prático, o F. C. do Porto aumentou o seu avanço sobre o seu companheiro geográfico do cume da classificação, beneficiando ainda do empate que o Benfica cedeu (ou conquistou?) em Marvila. Temos assim, após a jornada número 12 do campeonato maior, a turma de Aimoré isolada no topo da classificação por pontos, com um de vantagem sobre o Benfica e dois sobre o Vitória minhoto.

E é assim que o vento Norte continua a fustigar este nacional da 1.ª divisão...

Ganhar cada jogo desta maratona que é o campeonato nacional da 1.ª divisão, assemelha-se à conquista do coração de uma mulher bonita:por outras palavras, as vitórias alcançam-se à base de calma e ponderação, exactamente da mesma maneira com que se ganha a confiança necessária para se conquistar o amor desejado. Nunca se viu ninguém, actuando com brusquidão e desajeitadamente, ganhar a confiança da bem amada: ainda ontem se viu que também no futebol, não é com força e sem jeito, que se vencem os encontros. Marvila e Alvalade podem servir de exemplo ao exposto: porque nem o Benfica nem o Sporting, jogando desordenadamente, conseguiram somar os dois pontos postos em jogo e com adversários que à priori lhe são nitidamente inferiores.

Do encontro de Marvila fica, nestas mesmas páginas, opinião de quem assistiu ao desenrolar de 90 minutos plenos de entusiasmo e sublinhados com o saboroso toque da surpresa; de Alvalade, falará mais o golo alcançado pelos barreirenses, do que aquele que inaugurou o marcador e foi obra dos da casa. Se o Sporting cedo se convenceu que tinha a bem amada na mão, logo percebeu o engano e sofreu o golpe da desilução: um beijo que se troque, não significa automaticamente o total consentimento, a posse definitiva.

E assim ressurgiu o Desportivo da Cuf na velha tradição de cavar extramuros os pontos necessários para a tranquilidade que andava arredia.

O SUSTO

A 12.ª jornada deste campeonato maior começou na tarde de sábado, com a realização do jogo entre Belenenses e Sporting de Espinho e que mereceu a visita do olho mágico da televisão: logo ao princípio se esboçou o escândalo, com um tento alcançado pelos forasteiros: foi susto para os da casa, na verdade a atravessarem um mau momento; mas a recuperação não tardou e ao fim e ao cabo a vitória (2-1) acabou por ficar nos do relvado do Restelo, a equipa que mais trabalhou para garantir os dois pontos do triunfo.

UM NAMORO BENEFICIADO

O F. C. do Porto, tido e considerado como francamente favorito no embate com o Farense, acabou por ser beneficiado em relação às circunstâncias: namorou muito a baliza algarvia e esse namoro acabou por ser contemplado com um golo que deixou as suas dúvidas. Todos os jogadores julgaram uma coisa (que o árbitro havia assinalado um fora de jogo) e um defesa do Farense agarrou a bola com as mãos; como o homem do apito não tinha apitado para a suposta falta, apitou então para a única coisa que poderia efectivamente marcar; a penalidade da mão na bola, dentro da área de rigor: do «penalty» nasceu o primeiro golo do F. C. do Porto o tento que só viria a ter companheiro lá muito para o fim do pélio. O 2-0 que se verificava no marcador, no final do encontro, não dizia quase nada das dificuldades encontradas por Cubillas e companheiros ao longo de todo o encontro.

SETUBALENSES RECUPERAM

Jogando perante o seu público e frente a uma turma nitidamente inferior, o Vitória de Setúbal conseguiu marcar 8 golos e não sofrer nenhum: foi ontem com o Atlético e a vedeta da tarde foi Jacinto João.

Começou muitò cedo o ascendente setubalense: ainda não eram decorridos 15 minutos de jogo e já o marcador acusava três tentos na baliza alcantarense.

É assim que a turma orientada por José Augusto dá mostras de uma recuperação há muito tempo desejada, não apenas no desbobinar das jogadas ofensivas mas também na concretização dessas mesmas jogadas. É certo que a defesa de Santo Amaro de Alcântara, não é das melhores deste campeonato; longe disse; mas amealhar oito tentos num só jogo, é feito que tem de ser sempre sublinhado.

OLHÃO RECUPERA

Em Olhão, a visita chamava-se Boavista. Um Boavista que chegou a dar a impressão de que iria conseguir aquilo que poderia significar a soma de mais dois pontos; cedo marcou o seu golo, mas logo se viu não apenas igualado no marcador como também ultrapassado: E, para evitar qualquer surpresa, ainda os algarvios viriam a marcar um terceiro tento, com que fecharia o marcador. Se era de admitir um bom resultado para os do Norte, o triunfo dos algarvios (3-1) acaba por reflectir a verdade dos 90 minutos de um animado prélio.

COIMBRA PROTESTA

Actuando frente ao Leixões, era de prever que os ex-estudantes não viessem a perder o confronto: pois foi isso exactamente que aconteceu (0-1), mas horas depois de terminada a luta soube-se que os de Coimbra haviam protestado o jogo, sob a alegação de erro de arbitragem: como há oito dias o Belenenses ganhou um protesto na secretaria, surgem egora os ex-estudantes a exporem o mesmo artifício na tentativa de ganharem um jogo que perderam no campo; porque as razões apontadas são identicas áquelas apresentadas pelo Belenenses no protesto que venceu na secretaria, é de prever que ainda desta vez venham a ser beneficiados quando o caso subir à consideração dos doutores. Mas, para a história verdadeira do torneio fica a derrota que sofreram em campo.

MARCAR PASSO

O Vitória de Guimarães junta-se ao Sporting e ao Benfica no marcar passo desta 12.ª jornada: recebendo no seu relvado o União de Tomar, não encontrou nem jeito nem forma de fazer chegar a bola ao fundo da baliza nabantina. Resultado, um nulo que só não afecta a sua classificação, porque também seus mais próximos companheiros não fizeram melhor.

Resumindo, temos que ontem todos ou quase todos «jogaram» para o F. C. do Porto: que se vê novamente isolado no topo da classificação, com um ponto de avanço sobre o Benfica e dois sobre o Vitória de Guimarães.

O vento Norte continua a varrer este nacional...

2.ª DIVISÃO

No campeonato secundário e relativamente à zona Norte, tanto o guia como o sub-guia ganharam: o Famalicão triunfou no seu campo sobre o Sporting de Braga (3-0) e o Beira Mar derrotou o Riopele em Aveiro (2-0).

Já nos seus mais directos adversários tiveram sorte diferente: o Paços de Ferreira perdeu em Esposende frente ao Gil Vicente (3-0) e o Braga viu-se derrotado frente ao guia. É assim que o fosso entre os dois primeiros e os restantes fica mais fundo. Apenas três empates na jornada de ontem: do Varzim em S. João da Madeira (0-0), do Penafiel em Chaves (1-1) e do Tirsense (1-1); de resto, triunfos caseiros: do Salgueiros sobre o Régua (2-1), do Fafe sobre o Oliveirense (2-0), do Alba sobre o União de Coimbra (3-1), do Lourosa sobre o Feirense (2-1).

Na zona Sul, a luta pela segunda posição continua acesa: com o Estoril a ganhar fora (1-0na Marinha Grande) e com o Marítimo a não deixar-se surpreender no seu relvado (2-0 frente ao Estrela). Aliás, ontem, nem só o Estoril triunfou fora: também o Montijo foi «golear» (4-1) o Almada; um único empate: do Portimonense em Torres Novas (2-2); de resto, vitórias dos visitados: Sintrense sobre o União de Leiria (3-0), Barreirense sobre o Lusitano (4-0), Torriense sobre o Cova da Piedade (1-0), Juventude sobre o Caldas (2-1), Montemor sobre o Sesimbra (4-1), Peniche sobre Odivelas (1-0).

Um campeonato (ou uma zona) a prometer muito para as próximas jornadas...

ORLANDO DIAS AGUDO

Continua na pág. 25

Resultados

I DIVISÃO

Resultados: Oriental-Benfica, 0-0; Sporting-CUF-1-1, Belenenses-Espinho, 2-1, Olhanense-Boavista, 3-1, Académico-Leixões, 0-1, F.C. Porto-Farense, 2-0, V. Guimarães-U. Tomar, 0-0, V. Setúbal-Atlético, 8-0.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P
F. C. POR.	12	8	4	—	28-10	20
Benfica ...	12	8	3	1	24- 5	19
Guima. ..	12	8	2	2	30-14	18
Sporting ..	12	6	4	2	20-10	16
Farense ...	12	6	2	4	18-13	14
Setúbal ...	12	5	3	4	25-18	13
Boavista ..	12	4	5	3	18-14	13
Belen.	12	4	3	5	18-23	11
Leixões ...	12	3	5	4	11-12	11
CUF	12	3	4	5	14-15	10
Olhan.	12	4	2	6	24-29	10
Atlético ...	12	3	3	6	16-37	9
Espinho ...	12	3	3	6	10-20	9
Tomar	12	4	1	7	14-22	9
Oriental ..	12	1	4	7	7-21	6
Acadêm. ..	12	2	—	10	9-23	4

. Próxima jornada: Leixões-F.C.Porto, Farense-V. Guimarães, U. Tomar V. Setúbal, Benfica-Atlético, Oriental-Sporting, CUF-Belenenses, Espinho-Olhanense, Boavista-Académico.

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados: Fafe-Oliveirense, 2-0, Famalicão-Braga, 3-1, Sanjoanense-Varzim, 0-1, Chaves-Penafiel, 1-1, G. Vicente-P. Ferreira, 3-0, Alba-U. Coimbra, 3-1, Vilanovense-Tirsense, 1-1, Salgueiros-Régua, 2-1, Beira-Mar-Riopele, 2-0, Lourosa-Feirense, 2-1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
FAMALI. ...	13	9	1	3	21-11	19
B. Mar	13	7	4	2	25- 8	18
P. Ferreira.	13	6	3	4	21-16	15
Sanjoanense	13	6	3	4	14-15	15
Braga	13	5	5	3	11- 8	15
Penafiel ...	13	5	4	4	14- 9	14
Chaves	13	5	4	4	12-11	14
Riopele	13	5	3	5	16-13	13
Gil Vicente	13	5	3	5	19-13	13
Varzim	13	4	5	4	14-13	13
Salgueiros .	13	5	3	5	22-21	13
U. Coimbra	13	5	2	6	18-19	12
Oliveirense.	13	3	6	4	12-19	12
Régua	13	4	4	5	9-15	12
Lourosa ...	13	4	4	5	14-12	12
Fafe	13	4	4	5	9-13	12
Vilanov. ...	13	3	5	5	10-12	11
Alba	13	5	1	7	15-24	11
Feirense ...	13	3	3	7	8-21	9
Tirsense ...	13	2	3	8	6-19	7

. Próxima jornada: U. Coimbra-Vilanovense, Tirsense-Salgueiros, Régua-Beira-Mar, Riopele-Lourosa, Oliveirense-Feirense e Fafe-Famalicão, Braga-Sanjoanense, Varzim-Chaves, Penafiel-Gil Vicente, Paços Ferreira-Alba.

ZONA SUL

Resultados: Torriense-C. Piedade, 1-0, Juventude-Caldas, 2-1, Almada-Montijo, 1-4, Torres Novas-Portimonense, 2-2, Marinhense-Estoril, 0-1, Marítimo-Estrela, 2-0, Sintrense-U. Leiria, 3-0, Montemor-Sesimbra, 4-1, Barreirense-Lusitano, 4-0, Peniche-Odivelas, 1-0.

CLASSIFICAÇÃO

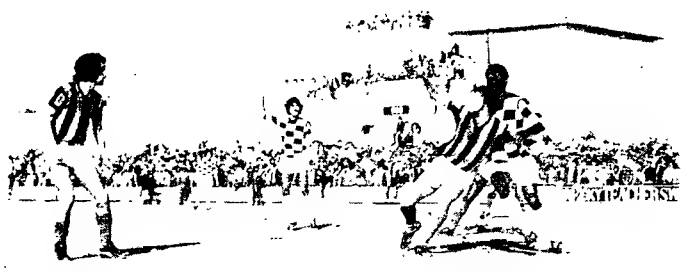
	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BARREI. .	13	9	4	—	25- 6	22
Estoril	13	8	4	1	31- 6	20
Marítimo .	13	9	2	2	28-11	20
Torriense .	13	7	2	4	22-20	16
Sesimbra .	13	6	3	4	16-19	15
Portimo. .	13	6	3	4	25-18	15
Lusitano ..	13	4	6	3	13-18	14
E. Portale.	13	3	7	3	11-10	13
Peniche ..	13	4	5	4	11-10	13
Caldas	13	3	6	4	19-19	12
U. Leiria .	13	5	2	6	18-22	12
Montijo ..	13	5	2	6	18-18	12
Marinhe. .	13	3	5	5	20-12	11
U. Monte.	13	3	5	5	13-17	11
Sintrense .	13	4	3	6	12-18	11
Almada ...	13	4	2	7	20-25	10
Juventude..	13	4	2	7	9-16	10
T. Novas .	13	2	5	6	10-26	9
C. Piedade	13	2	4	7	6-21	8
Odivelas .	13	2	2	9	15-30	6

. Próxima jornada: Torriense-Juventude, Caldas-Almada, Montijo-Torres Novas, Portimonense-Marinhense, Estoril-Marítimo, Estrela-Sintrense, U. Leiria-Montemor, Sesimbra-Barreirense, Lusitano-Peniche, C. Piedade-Odivelas.

TOTOBOLA

Oriental - Benfica	X
Sporting - CUF	X
Olhanense - Boavista	1
Académico - Leixões	2
Porto-Farense	1
Guimarães - U Tomar	X
Setúbal - Atlético	1
Fafe - Oliveirense	1
G. Vicente - P. Ferreira	1
Alba - União Coimbra	1
Marinhense - Estoril	2
Sintrense - União Leiria	1
U. Montemor - Sesimbra	1

F. C. do Porto: guia isolado



Em desvantagem no marcador o Olhanense nunca desacreditou no triunfo: que viria a conseguir. Neste lance, um ataque dos algarvios, quando o Boavista estava em vantagem no mercador.

Segredo cufista: para cada três sportinguistas, havia sempre quatro fabris...

Pouca assistência ao Vitória de Setúbal-Atlético: tendo como cenário as bancadas vazias, o guardião alcantarense desfaz mais uma tentativa setubalense. No lance não figura Jacinto João que marcou quatro tentos!

DESPORTOS

Oriental: a honra de viver de pé

Por NEVES DE SOUSA

. Foi pena que o excelente ambiente disciplinar em que decorreu o espectáculo de Marvila tivesse sido toldado, com mácula grande, pela agressão ao árbitro lisboeta Armando Castro e ao seu colega de trio Lúcio Moreira que, a murro e a pontapé foram tristemente «mimoseados» pela ira de um fanático que, identificando-se posteriormente como adepto do Benfica, declarou que ficara «abismado por não ter ganho o desafio». Para já (portanto) uma interrogação: em casos semelhantes, pode punir-se o clube proprietário do terreno em que se desenrolem estas cenas? Quem é capaz (amanhã) de garantir que, na véspera de um jogo importante, um adepto do emblema visitante não elaborará um plano capaz de furtar o clube do seu coração à ida a um cutelo quase certo?

. Vamos pensar e julgar: mas, sem impulsividades. O que ontem se passou em Marvila, com invasão de campo e pancada nos juízes, só foi possível por dois factos: Um, o principal: a tremenda e incrível passividade das chamadas «forças da ordem» que, pelos vistos, cobram «cachet» para ir ver espectáculos, sem se incomodarem com qualquer outra coisa que não seja presenciar o «show» que lhe oferecem. Segundo: a incultura, alargada a todos os campos, de esmagadora percentagem de quantos vão às bancadas desportivas para atirarem da boca fora as diatribes que as mulhures e os chefes não os deixam soltar durante o resto da semana. Antigamente, dizia-se que isso era um «alívio político». Que só acontecia no futebol. Agora, em face dos desmandos que todos os dias ocorrem no basquetebol, no andebol, no râguebi, no hóquei em patins, nos comícios e nas «sessões de esclarecimento», exactamente ao mesmo tempo que se solicitam os portugueses para o estudo da sua vida política e social, de quem é a culpa? Do futebol? Temos conversado.

CERTO

Falando do jogo propriamente dito: o empate (sem golos) aceita-se perfeitamente, em face da superior garra orientalista e da inoperância «vermelha» no chuto à baliza. Sem contar com três dos melhores goleadores portugueses (íamos a escrever europeus), sem alinharem Eusébio, nem Artur Jorge, nem Jordão, que espera o Benfica da sua vida como «team» de ataque»? Por outro lado, sempre que o grupo da Luz tiver pela frente um empedernido «onze» semelhante ao Oriental rejuvenescido que onteem botou palavra em Marvila, que vai suceder aos companheiros de Simões? A incógnita fica no ar.

QUESTÕES

Por outro lado, até onde poderá chegar a capacidade de reacção orientalista, quando a maioria dos seus homens mostram um brio inexpugnável mas fraquíssima condição física? Onde: Miranda (7), Esteves (1),n Carlos (2), Soares, Orlando, Rangel, Ventura, Costa, Luís (1) e Rogério (2).

tem, na primeira metade da melancia, viu-se como o Oriental possuir nas fileiras jogadores de bom gabarito: estamos a recordar a estupenda actuação de Sapinho (trabalho de sapa, a fazer brechas em toda a defesa visitante) e os voos sensacionais de Azevedo (o guarda-redes redimido). Mas, seria injustiça não falar em outros nomes da barreira de arame farpado que os marvilenses colocaram à frente dos pés e das cabeças benfiquistas: o coriáceo quarteto atrasado (com esse portentoso Almeida em plano impressionante), uma média estóica e vibrante (Quim e Armando Luís fulgurantes), o tal Sapinho a desdobrar-se, na vanguarda, para ensarilhar as armas dos contrários e fazer desculpar o andamento a passo do veterano Monteiro.

PARALELO

Tudo isto aconteceu nos 45 minutos de entrada. Depois, o arrogante Toni respirou fundo e pegou nas rédeas do jogo, estabelecendo (com Barros, Artur e Malta da Silva), um círculo de fogo que, a cada volta do ponteiro, fazia perigar a muralha que não tinha por terra qualquer ponte levadiça. Mas cá estamos novamente no mesmo: sem ninguém atirar ao golo, com o próprio Nené displicente ou alheado, com os restantes homens da bazuca (Vítor Baptista, Moinhos, Ibraim, Vítor Martins e Humberto Coelho) passivos ou confusos, ainda teve de ser Bento a salvar o inacreditável, quando do remate de Quim que fez erguer de palpitação a mole das bancadas.

PERGUNTA

Sucedeu, contudo, que o «pressing» benfiquista da segunda parte (11 «cantos» favoráveis) se enovelou na determinação com que os ainda recentes pupilos de Carlos Silva se entregaram ao trabalho. E tudo ficaria como Deus com os anjos (cada grupo a dividir os méritos do empate) se não tivesse ocorrido o insólito final da invasão do terreno, com pancada à mistura. Aqui, voltamos ao princípio: de quem foi a culpa, de quem foi? Não existe, pelo Governo Civil de Lisboa, quem queira fazer a serena análise da situação em que se processa (neste momento) o policiamento dos recintos desportivos? Ou teremos de pedir a Otelo de Carvalho para mandar a rapaziada do Copcon também para esta tarefa?

O árbitro Armando Castro e o fiscal Lúcio Moreira, já depois dos primeiros «mimos» do desvairado que se vê de costas, com um blusão. Trata-se do serralheiro Carlos Pereira Malafaia, de 20 anos, residente em Olivais-Sul. Foi detido pela P.S.P., passou a noite na esquadra de Moscavide e, esta manhã, foi presente à Polícia Judiciária

Toni (o melhor benfiquista) ultrapassou Quim mas não desfeiteou Almeida

Armando leva a melhor sobre Humberto Coelho, então já colocado (sem proveito) na frente atacante

Sporting comanda invicto o "Nacional" de andebol

. Os clubes mais cotados ultrapassaram a 7.ª barreira do Campeonato Nacional de Andebol, vencendo os confrontos a que foram sujeitos. Eis os desfechos: Belenenses, 23-Beira-Mar, 6; Benfica, 30-Académico, 12; Campo de Ourique, 18-F.C. do Porto, 22; Passos Manuel, 10-Sporting, 19; Vitória de Setúbal, 17-Desportivo de Portugal, 13 1 Almada, 20-Técnico, 17.

Linhas e marcadores desta jornada:

. **BELENENSES:** Carrasco (Mesquita); Valadas (2), Ferreira (1), Vítor, A. Mendes (4), Espadinha (10), Sousa (1), João Francisco, Rafael (1), Montenegro (3) e Hernâni (1).

BEIRA-MAR: Januário (Eusébio), Machado, Bertino, Cató, Oliveira, Nuno, A. Carlos, Rocha, Tói, Ulisses (4) e Madeira (1).

Árbritos: Mário Morais e Raul Lopes.

BENFICA: Arraiano; José Manuel (5), Carlos Costa (3), Filipe (2), Miranda (2), Costa II, Mário Rui (1), Franco (2), Nuno, João (6) e Vasco (9).

ACADÉMICO: Farinha (Carlos); Cunha, Jorge (1), Pimenta, Emídio, José Manuel (10, Lafuente (4), Areias (5) e Baptista.

Árbritos: Alvaro Lopes e J. Costa.

C. DE OURIQUE: Pernes (Leitão); Fevereiro (1), Piteira (10, Jélder, Hermínio (6), Rosa, Fernandes (3), Beto (2), Arnaldo, Libério (5) e Violante.

F.C. DO PORTO: Capela (Fonseca); Poças, Bozidar (11), Oliveira (1), Monteiro, António, Salvador (2), Resende (1), Pinho (5), Leandro (2) e Rocha.

Árbritos: Rogério Gil e João tónio Dias.

PASSOS MANUEL: Leal (M. Alberto); F. Coelho (1), Espeçada, Evenor, Cruz (1), Machado, Fortes (2), Esteves (1), Marques (2), Carvalho (1) e Castanheira (2).

SPORTING: Carlos Silva (Luís Filipe); Coelho (2), Correia, Sacadura (1), João Manuel (8), Montes, Adão (6), Alfredo (1), Brito (1) e Bernardo.

Árbritos: Rogério Gil e joão Martins.

V. DE SETÚBAL: Santos (Berlandim); Delfim, Vítor Dias (7), Costa, Vasconcelos, Octávio (2), Jaime (2), Eurico (1), Custódio (1), Morais (4) e Paixão.

D. PORTUGAL: Tino (Con-

Árbritos: Carlos Alberto e José Ferreira.

ALMADA: João; Azevedo, Luís António (7), Ribas, João Carlos, (2), Alemão (3), Jorge (4), Lúcio (3), Malpique, Fonte Santa e Peres.

TÉCNICO: Andrade (Rodrigues); Rogério (2), Mota (3), Gonçalves (4), Castro (1), Amaral (5), Barata, Borralho, Jacob (ex-Benfica), Oliveira (1) e Domingos (1).

Árbitros: Carlos Santos e Manuel Amiguinho.

Classificação: SPORTING, 6 v., 1 e. 0 d., 20 p.; Benfica, 6, 0, 1, 19; F.C. do Porto, 6, 0, 1, 19; Belenenses, 5, 0, 1, 16; Almada, 3, 2, 1, 14; Beira-Mar, 2, 2, 3, 13; V. de Setúbal, 3, 0, 4, 13; D. Portugal, 3, 0, 4, 13; Técnico, 2, 0, 5, 11; C. de Ourique, 2, 0, 5, 11; Académico, 0, 1, 6, 8 e P. Manuel, 0, 0, 7, 7.

Próxima jornada: F.C. do Porto-Beira-Mar; C. de Ourique-Benfica; Sporting-Belenenses; Académico-Almada; Desp. Portugal-Passos Manuel e Técnico-V. de Setúbal.

NACIONAIS DE FUTEBOL

Continuação da pág. 24

3.ª DIVISÃO

Resultados dos jogos ontem efectuados:

. *SÉRIE A:* Bairro Latino-Limianos, 0-1; Vianense-Moncorvo, 4-0; Ponte Barcas-Vizela, 0-1; Sp. Lamego-Cabeceirense, 2-0; Leça-Desp. Aves, 1-0; Rio Ave-Avintes, 3-1; Freamunde-U.Lamas, 2-1; Paredes-Monção, 8-0; Paços Brandão-Esposende, 0-0 e Desp. Bragança-Vila Real, 2-1.

PRÓXIMA JORNADA — Bairro Latino-Vianense; Moncorvo-Ponte da Barca; Vizela-Sp. Lamego; Cabeceirense-Leça; Desp. Aves-Rio Ave; Avintes-Freamunde; U. Lamas-Paredes; Monção-Paços Brandão; Esposende-Desp. Bragança e Limianos-Vila Real.

SÉRIE B: Acadéoico-Ala Arriba, 3-0; P. Castelo-Agueda, 0-1; Febres-Anadia, 1-0; Sp. Covilhã-Valecambrense, 2-0; Desp. Guarda-Desp. Gouveia, 2-0; Esperança-Ovarense, 3-0; Cucujães-Pinhelenses, 4-0; Lousanense-Naval, 1-1; Marialvas-Mangualde, 0-0 e Oliv. Bairro-Lusitano, 3-1.

PRÓXIMA JORNADA — Académico Viseu-Penalva Castelo; Agueda-Febres; Anadia-Sp. Covilhã; Valecambrense-Desp. Guarda; Desp. Gouveia-Esperança; Ovarense-Cucujães; Pinhelenses-Lousanense; Naval-Marialvas; Mangualde-Oliveira Bairro e Ala Arriba-Lusitano.

SÉRIE C: Bombarralense-Ponte Sôr, 0-0; Campomaiorense-Cartaxo, 1-0; U. Mirense-Almeirim, 1-4; Tramagal-Vilafranquense, 0-1; Marrazes-Nazarenos, 2-1; Portalegrense-Sacavenense, 1-0; Gin. Alcobaça-Sp. Pombal, 1-0; Alhandra-Benf. C. Branco, 1-0; U. Santarém-Elvas, 0-1 e Alver3 ca-Alcanenense, 1-0.

PRÓXIMA JORNADA — Bombarrelense-Campomaiorense; Cartaxo-U. Mirense; Almeirim-Tramagal; Vilafranquense-Marrazes; Nazarenos-Portalegrense; Sacavenense-Ginásio Alcobaça; Sp. Pombal-Alhandra; Benfica e Castelo-Branco-U. Santarém; Elvas-AlvercaePontedeSôr-Alcanense.

SÉRIE D: Casa Pia-Costa Caparica, 0-1; Seixal-U. Sambrazense, 2-1; L. Olivais-Luso, 4-0; Silves-Desp. Beja, 2-2; U. Santiago-Aljustrelense, 2-0; Lusitano-A. Reguengos, 5-1; Odemirense-Vasco da Gama, 1-5; Torralta-Esperança, 1-2; Alcochetense-Amora, 1-0 e Operário-Paio Pires, 2-1.

PRÓXIMA JORNADA — Casa Pia-Seixal; U. Sambrazense-L. Olivais; Luso-Silves; Desp. Beja-U. Santiago; Aljustrelense-Lusitano V. R.; A. Reguengos-Odemirense; Vasco Gama-Torralta; Esperança Lagos-Alcochetense; Amora-Operário e Costa Caparica-Paio Pires.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Resultados da última jornada na ZONA NORTE: Amarante-Anadia, 3-1; Sp. Braga-Sousense, 5-0; U. Coimbra-F. C. Porto, 0-1; Varzim-Desp. Guarda, 3-0; V. Guimarães-Paços Brandão, 4-0 e Boavista-Sanjoanense, 0-0.

PRÓXIMA JORNADA — Anadia-Sp. Braga; Sousense-U. Coimbra; F. C. Porto-Varzim; Desp. Guarda-V. Guimarães; Paços Brandão-Boavista e Sanjoanense-Amarante.

ZONA SUL: Sesimbra-Ferroviários, 4-0; V. Setúbal-U. Tomar, 3-1; Loures-Belenenses, 0-0; Atlético-Farense, 1-1; Sporting-Académico, 4-1 e Lusitano-Benfica, 0-3.

PRÓXIMA JORNADA — Ferroviários-V. Setúbal; U. Tomar-Loures; Belenenses-Atlético; Farense-Sporting; Académico-Lusitano e Benfica-Sesimbra.

Salazar Carreira

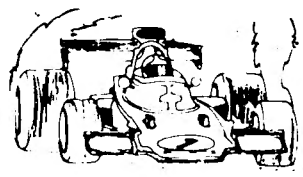
Morreu uma das figuras que ao desporto português mais deu, tanto em actividade como em doutrinação: o dr. José Salazar Carreira. Durante quase 80 anos, ele dedicou toda a sua atenção à actividade desportiva, quer praticando futebol, atletismo, basquetebol, râguebi, ténis, natação e andebol, quer dirigindo a camada mais jovem na qualidade de inspector da Direcção Geral dos Desportos.

Conheceu apenas um clube: o «seu» Sporting, a quem deu também muito do seu entusiasmo e saber. Nas assembleias a sua voz fazia-se quase sempre ouvir: com atenção e respeito, porquanto doutrinava sem ser dogmático.

Com a morte de Salazar Carreira fica mais pobre o desporto português.

NÃO PINTE OS CABELOS USE RESTAURADOR OLEX E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO A SUA COR PRIMITIVA
FRASCO 32$50
Correio 7$50
Couto, Lda.-Porto
R. S. Domingos, 100

LEIA AMANHÃ



FEIRA DO MEL EM LISBOA

Por iniciativa da Sociedade dos Apicultores de Portugal está a decorrer, no átrio da BP, na Praça Marquês de Pombal, a Feira de Mel de Lisboa.

O certame, que se realiza pela nona vez, tem a finalidade de despertar no grande público o gosto pelo bom mel, dando-lhe a oportunidade de provar e escolher méis embalados directamente pelos produtores.

A feira é acompanhada de uma exposição de material apícola, bibliografia, curiosidades apícolas e exposição de insectos.

MAIS 115 CURSOS DE PORTUGUÊS EM FRANÇA

Por determinação dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação e Cultura, foram criados mais 115 cursos de ensino básico de Português nas áreas consulares de Paris, Versalhes, Nogent-sur-Marne, Aulnay-sous-Bois, Lião, Havre, Clermont-Ferrand, Dompierre-sur-Besbre, Bordéus e Reims.

Recolha de sangue no Rossio

Até 1 de Janeiro, encontra-se no Rossio a unidade móvel do Instituto Nacional de Sangue, que funciona como posto fixo todos os dias das 10 às 13 e das 17 às 20 horas, com uma equipa médica e de enfermagem para colheita de sangue.

Todos quantos residam trabalhem ou se desloquem áquela área da cidade poderão assim fazer com o mínimo de incomodidade, e quando melhor lhes convier, dentro do horário indicado, a sua doacção de sangue.

As idades para a dádiva vão dos 18 aos 65 anos e cada pessoa será examinada clínicamente antes da doação.

BARS BOITES

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar FEDRA ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. **T. 26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO — Conjunto Hipopótamo. Encerra aos Domingos. **Av. Antonio Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

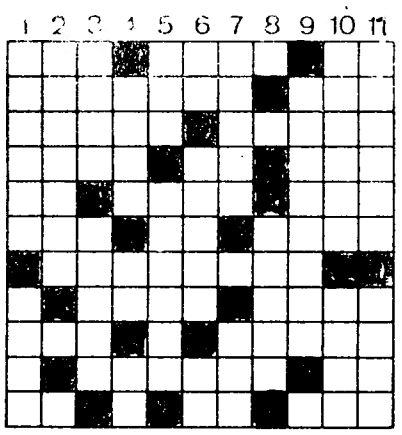
TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loule, 69. T. 533117.**

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.**

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10956



HORIZONTAIS:

1 Recusa. Debanda. Batráquio.
2 Tocara apito. Prefixo que designa ar.
3 Vila e concelho do distrito de Viseu. Corrida de novilhos logo após a ferra.
4 Ressoa. Tempo do verbo ir. Observou (inv.º).
5 Item. Regras. Cólera.
6 Duna na Suécia. Quarto. Caminharás.
7 Fotografai.
8 Fecham as asas para descer mais depressa. Dança indígena de Cabo Verde.
9 Cantão da Suiça. Medo.
10 Velhos. Nota musical.
11 Pronome pessoal. Preposição. Trituro.

VERTICAIS:

1 Movimento provocado por estímulos que actuam sem direcção determinada (temperatura luz, agentes químicos etc.) em órgãos adultos das plantas. Aquele que.
2 Dissuadir.
3 Numeral. Rio de Itália.
4 Cidade e porto das Filipinas. Pronome pessoal Laço.
5 Freguesia do concelho de Esposende. Freguesia do concelho de Aguiar da Beira.
6 Sufixo que designa estado. Habitem. Pronome reflexo.
7 Bebedeiras. Teor.
8 Pequenos barcos de recreio.
9 Consentiriam.
10 Abandona. Regaço.
11 Lavravas. Jarro (planta).

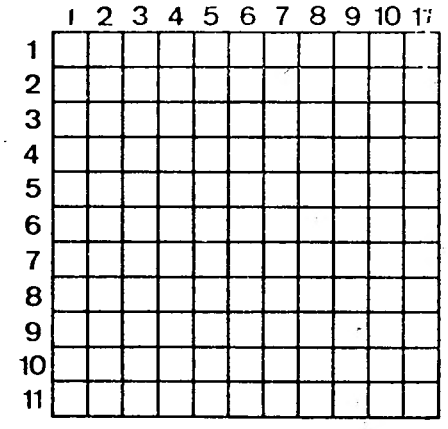
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7114

HORIZONTAIS:

1 Cidade do Peru. Rio do Egipto.
2 Ligue. Rente. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica.
3 Sódio (s.q). Roer. Preposição latina que designa movimento
4 Momices.
5 Sorte. Guarneceis de asas.
6 Fileira. Ofe.
7 Uma das esposas de Jacob. Corda de reboque.
8 Distar. Determina.
9 Apelido. O mesmo que violeta. Aqui.
10 O mesmo que catete. Rei de Basã que foi morto por ordem de Moisés.
11 Poisara no mar (o avião). Emprego.



VERTICAIS:

1 Distrito da província de Angola. Catálogo.
2 Ilha do estado da Baía. Tombara.
3 Cânhamo de Manila. Enseada estreira entre rochedos. Aqui.
4 Rasoira. Vila e concelho do distrito de Aveiro.
5 Invulgar. Berreiro.
6 Nome da nona letra do alfabeto hebraico. Magoar.
7 Satanás. Individuo da raça céltica.
8 Cabo da costa de Portugal. Recusa.
9 Segundo. Pula.
10 Mentira. O mesmo que ion. Uma das Espórades.
11 Vagas. a Alma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10955

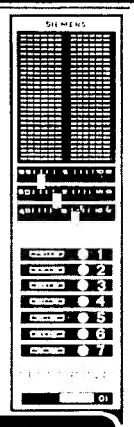
HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 BARBA. Moçar	1 REMOLHADA
2 Cair. Ilara	2 Acabar. Aaro
3 Rasa. Piaram	3 Ras. Cabila
4 Be. Sair	4 Bia. Aval. Ma
5 Maçam. Aa	5 Ará. Nó. Sam
6 Orava. Oca	6 Ps. Bao
7 Barbar	7 MEIA. Rapada
8 Hall. Aporta	8 Olaia. Roias
9 Aal. Soais	9 Carrão. Rs
10 Erama. Ea. Ta	10 Ara. Cat. Te
11 Ao. Amuassem	11 Ramosa. Aram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7113

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Pária. Raiva	1 Parca. Pecar
2 Atiro. Orçar	2 Ateara. Lama
3 Remas. Miolo	3 Rim. Are. Val
4 Cá. Saa. Al	4 Irão. Cl. Ada
5 Ará. Nó. Seda	5 Aos. Nas. Cós
6 Arca. Mo	6 Só. Ao
7 Fis. Aa	7 Roma. Cás. Ac
8 Fl. Assumo	8 Arias. Asara
9 Cavaco. Anal	9 Ico. Em. Unas
10 Amado. Arais	10 Valado. Mais
11 Ralas. Casso	11 Arola. Bolso

Provérbio: BARBA REMOLHADA, MEIA **RAPADA**

TV



HOJE

1.º Programa (21.30)
Antologia
O episódio desta noite intitula-se «Cara de Relógio» foi realizado por Jean Paul Pradeau e tem como protagonista o actor Pierre Fresnay.

2.º Programa (21.00)
Teatro
«Pedro, o Cru»
Peça da autoria de António Patrício com adaptação de Armando Vieira Pinto e realização de Herlander Peyroteo

SIEMENS
ESTORIL Rekord

HOJE	AMANHÃ
1.º Programa 1.º Período	1.º Programa 1.º Período
12.45 Abertura e desenhos animados 13.00 Vivendo o futuro 13.15 Escrever é lutar 13.30 Telejornal — 1.ª Edição 13.45 A minha grande aventura 14.15 Logo à noite.	12.45 Abertura e «Laurel Hardy» 13.00 Imagens da vida de uma cidade 13.15 Do médico para toda a gente 13.30 Telejornal — 1.ª Edição 13.45 Paulo e Virgínia 14.15 Logo à noite
2.º Período	**2.º Período**
14.40 Ciclo Preparatório TV 19.30 TV Infantil 19.35 TV Juvenil 20.00 Teledesporto 20.30 Telejornal — 2.ª Edição 21.15 Antologia «Cara de Relógio» 21.35 Boletim meteorológico 23.35 Telejornal — 3.ª Edição 23.55 Fecho.	14.40 Ciclo Preparatório TV 20.35 TV Juvenil 21.15 Crónica 21.45 Boletim Meteorológico 21.50 Piano 22.50 Concerto 23.30 Telejornal — 3.ª Edição 23.45 Fecho
2.º Programa	**2.º Programa**
20.00 Abertura e desenhos animados 20.15 A minha grande aventura 20.40 Escrever é lutar 21.00 Teatro «Pedro, o Cru» 23.00 Fecho	20.00 Abertura e desenhos animados 20.15 Paulo e Virgínia 20.40 Do médico para toda a gente 21.00 Noite de cinema «As 3 faces de Eva» 22.45 Telejornal 23.15 Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento grátis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	3º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	3º
PORTALEGRE	8º
LISBOA	4º
FARO FARO	12º
FUNCHAL	15º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
Máxima 17,2º

VISEU
Mínima -0,2º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	13,0º
Atmosfera	13,2º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
0.09	3,4 m	6.23	1,3 m
12.38	3,5 m	18.36	1,2 m

DIA 10

1.11	3,6 m	7.04	1,2 m
13.39	3,6 m	19.29	1,1 m

DIA 11

2.05	3,8 m	7.56	1,0 m
14.33	3,7 m	20.15	1,0 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco; neblina ou nevoeiro matinais no Litoral a Norte do rio Tejo, arrefecimento nocturno com formação de geada nas terras abrigadas do interior

AMANHÃ

NASCER ÀS 8.43
OCASO ÀS 18.15

DIA 13 | DIA 21 | DIA 29 | DIA 4

TV

EMISSORA 1.º Programa
16.00 Noticiário — música «folk»
16.20 Formação política
16.35 Música portuguesa
17.00 Rádio estudantil
18.05 O nome das coisas, por Sofia Melo Breyner
18.35 Música variada
19.05 Programa infantil — informação de trânsito — música variada
20.00 Jornal da noite
21.15 Perspectivas do «rock»
21.45 Observação de teatro, por José Gil
22.00 Música portuguesa
22.30 Música variada
23.05 Leis — de um dia para o outro
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa — SINAL HORÁRIO

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Rádio estudantil
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

16.00 A ópera «Amahl e os Visitantes da Noite» (Gian-Carlo Menotti)
16.47 Grande septeto em mi bemol maior, op. 63 (Kreutzer)
17.30 Solos de cravo
18.00 Antologia sonora
18.43 Sinfonia n.º 2 em ré maior, op. 43 (Sibelius)
19.30 Sonata em ré maior, K. 284 (Mozart)
20.00 Jornal da noite
21.15 Pequeno programa de música de câmara
21.30 Concerto sinfónico — no intervalo: «Ariettes Oubliés» (Debussy)

rádio

00.00 Música coral sinfónica
01.00 Fecho

Programa Estereofónico — MF 2 3

21.15 Música ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical
00.05 Suite para quinteto de metais (Johann Christoff Pezel)
00.16 Música sinfónica
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Emissor de Lisboa — Onda Média, 290,13 m — 1034 KHz — Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) — Onda Média, 283,6 — 782 KHz — Emissão contínua; Modulação de Frequência (principais emissores) — Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Iortalegre, 98,9; Lousã 90,8; Fóia, 88,1 e Mendro, 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.00 Diálogo
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Programa dos sócios
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª hora

rádio

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Clube Radiofónico de Portugal

Das **06.00** e das **19.30** e das **19.30** às **22.00**

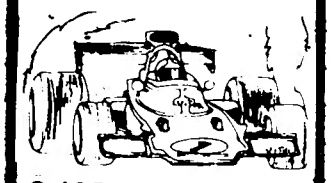
Rádio Peninsular

Das **11.00** às **17.00**

Rádio Voz de Lisboa

Das **17.00** às **19.30** e das **22.00** às **02.00**

ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL
motor

Farmácias de serviço

LISBOA

TURNO A-1

(ATÉ ÀS 22 HORAS)

AJUDA
Moura, T. Memória, 55 (T 630944)
ALVALADE
S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A (T. 725140)
ANJOS
Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (T. 821653)
AREEIRO
Garantia, Av. P. Manuel da Nóbrega, 5-A (T. 727300)
AV. NOVAS
Valey, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (T. 773043); **Dalva**, Av. Duque de Avila, 125 (T. 45225)
BAIRRO ALTO
Barreto, R. do Loreto, 30 (T. 327284)
BAIRRO DA LIBERDADE
Salutar, R. B, 75-A (T. 683694)
BAIXA
Oliveira, R. da Prata, 240 (T. 321415)
BANFICA
União, E. de Benfica, 592 (T. 700092)
CAMPO DE OURIQUE
Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (T. 688807)
CASTELO
Zilar, R. de S. Tomé, 54 (T. 862835)
CHILE
Veral, R. Morais Soares, 109 (T. 821732)
ESTRELA
Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (T. 666971)
LUMIAR
Central do Lumiar, R. do Lumiar, 75 (T. 790480)
OLIVAIS
Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237)
PICHELEIRA
Marluz, C. da Pichelaria, 140, B-C (T. 728395/720703)
POCO DO BISPO
Freitas, R. Zótimo Pedroso, 11-13 (T. 381136)
REGO
Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (T. 771873)
SANTO AMARO
Correia de Azevedo, R. Luis de Camões, 42-B (T. 638625)
SÃO BENTO
Castro, R. de S. Bento, 199-A (T. 660513)

TURNO A-2

(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (T. 661321)
ALVALADE
Zil, Av. da Igreja, 9-D (T. 711780); **Roma**, Av. de Roma 85-B (T. 772466)
AMOREIRAS
Britânica, R. da Legua da Póvoa, 5-B (T. 689250)
ANJOS
Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A (T. 831504)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, P. do Norte, 11 (T. 311216)
BAIXA
Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (T. 324816)
BENFICA
Alegria, E. de Benfica, 180-A (T. 780511); **Lavinha**, R. eng. Paulo de Barros (à R. Casquinha), 28-A (T. 708242)
CAMINHOS DE FERRO
Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90 (T. 847019)
CAMPO DE OURIQUE
União, R. Saraiva de Carvalho, 145-F (T. 663643)
CAMPOLIDE
Pinto, R. de Campolide, 11 (T. 682610)
CHELAS
Banha, E. de Chelas, 173 (T. 382241)
ENTRECAMPOS
Alcântara, Av. da República, 74-A (T. 771379)
LAPA
Paiva da Costa, R. da Lapa, 105 (T. 664414)
LUMIAR
Douro, Al. Linhas de Torres, 93-A (T. 791131)
PICOAS
Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (T. 553468)
SANTA APOLÓNIA
(Ver Caminhos de Ferro)
SANTA MARTA
Fernandes, R. de S. José, 187 (T. 326476)
SANTO AMARO
Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (T. 638824)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
S. Sebastião, L. de S. Sebastião da Pedreira, 1 (T. 48642)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (Telef. 212048)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 24239)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (Telef. 2432034)
OEIRAS
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090)
PAREDE
Aisir, Av. Gago Coutinho, B.º das Caixas de Previdência (Telef. 2472948)
S. JOÃO DO ESTORIL
S. João, Quinta da Carreira, 29-A (Telef. 261186)
ESTORIL
Marques dos Santos, R. Ferreira J. A., 15 (Telef. 260116)
CASCAIS
Marginal, Av. Marginal, (Telef. 280078); **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Telef. 935518); **Carmele**, R. Elias Garcia, lote 28 (Telef. 933303); **Helénica**, R. Elias Garcia, 2 (Telef. 933613); **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 5 (Reboleira (Telef. 938703)
DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A (Telef. 971121)
QUELUZ
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117); **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123)
CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181)
MEM MARTINS
Rodrigues Rato

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456)
SINTRA
Marrazes, Vila (Telef. 2930155)
COLARES
Colares, Abreja (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

F)))
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250))
ALMADA
Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telef. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional, 244-A (Telef. 2040141)
BARREIRO
Helénica, R. D. Manuel I, 178 (Telef. 2073017)
COVA DA PIEDADE
Rainha Santa, Est. das Barrocas, 50-A (Telef. 2494182)
MOITA
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025)
MONTIJO
Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230156)
SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028)
SETÚBAL
Marques, R. Arronches Junqueiro (Telef. 22783); **Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (Telef. 24558)
SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

PORTO

TURNO 10

ATÉ ÀS 22 HORAS

Batalha, Praça da Batalha, 26; **Campo**, Praça da República, 118; **Costa Cabral**, Rua de Costa Cabral, 1832; **Fonte da Moura**, Rua de Tânger, 1463; **Invicta**, Rua do Bonfim, 330; **Mira Paulo**, Rua Castelo de Numão, 37; **Barros**, Rua do Bonjardim, 1292; **Fátima**, Rua Oliveira Monteiro, 475; **Garantia**, Rua Fernandes Tomás, 696; **Sá**, Rua Vale Formoso, 181 e **Sarabando**, Largo dos Lóios, 36

A PARTIR DAS 22 HORAS

Sá, Rua Vale Formoso, 181; **Sarabando**, Largo dos Lóios, 36; **Costa Cabral**, Rua de Costa Cabral, 1832 e **Fonte da Moura**, Rua de Tânger, 1463

COIMBRA

TURNO D

Solum, Rua Carolina Michaelis, 20 (Tel. 33120); **Nazaré**, R. Ferreira Borges, 135-139 (Tel. 22605); **S. Isabel**, Av. Sá da Bandeira, 28 (Tel. 24916)

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COMUNA
21.45 (13 anos)
«A Guarda de Sevilha» «Queixume (Queijo)»
COLISEU
21.30 (10 anos)
1.ª Companhia Internacional de Circo
CIRCO MARIANO
22.00 (10 anos)
Av. da República
CIRCO PORTUGUÊS
21.45 (10 anos)
Instalado na Av. Almirante Reis»

VILLARET
23.15 (13 anos)
«Ralações sexuais»
MONUMENTAL
21.00 e 23.00 (18 anos)
«Internacional Sexy Festival»

VILLARET
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Ralações Sexuais»

CAPITÓLIO
21.45 (13 anos)
«Isso não se faz à tia»
A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma no cravo outra na ditadura»
ADÓQUE
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na grelha»
CAPITÓLIO
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Isso não se faz à tia»

LISBOA/Cinemas

PARIS
21.30 (18 anos)
«A ronda do amor»
OLIMPIA
19.00 (13 anos)
«Jubal»
JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«Até ao amanhecer»
PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«Punhos de vingança»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (18 anos)
«Rafael, o Libertino»

LINHA DE CASCAIS

ESTORIL
Casino
17.00 e 21.30 (10 anos)
«Trinitá e Sartana Contra Todos»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (14 anos)
«Horizonte Perdido»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (18 anos)
«O Rabu Tatuado»

PORTO/Cinemas

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«A ronda do amor»
JÚLIO DINIS
21.30 (13 anos)
«O Meu Nome é Ninguém»
OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Tentações de um viúvo»
ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«O imenso adeus»
CARLOS ALBERTO
21.30 (13 anos)
«O meu nome é ninguém»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«Tratamento de choque»
BATALHA
21.30 (13 anos)
«O meu nome é ninguém»
S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»
COLISEU
21.30 (18 anos)
«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»
ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»

VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Exorcista»

ÁGUIA DE OURO
20.00
«O Exorcista»

PASSOS MANUEL
21.30 (13 anos)
«O Atentado»

COIMBRA

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Pantanal de sangue»

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«A Audiência»

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Deus sabe quanto amei»

cinemas • cinemas • cinemas

BERNA
T. 776098 14.15,16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
DOCE VIDA EM ROMA
Com Virna Lisi, Senta Berger, Michele Mercier e Nino Manfredi
2.ª semana

APOLO 70
T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
SE... IF...
O desafio ao sistema!
5.ª semana
Hoje às 24 h Grupo D 18 anos
IMPROVISO

ROXY
T. 42872 14.00, 16.30, 19.00, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
ASSASSÍNIO DA RUA MORGUE

PATHÉ
T. 821933 14.15, 16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O VIKING SICILIANO
Um italiano em apuros
Ri! Ri! Ri!

ALVALADE
T. 717480 15.15, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
O DONZELO
As experiências de um inexperiente

LIDO
T. 937593 21.30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

CINESTÚDIO
T. 937593 15.30, 20.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?

CARLOS MANUEL - SINTRA
T. 2930394 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
A VINGANÇA DO DRAGÃO NEGRO

D. JOÃO V DAMAIA
T. 971794 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
LADY CAROLINE

UNIVERSAL
T. 774402 14.30; 18.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Littin
Todos os dias às 16.30
Interdito a menores de 18 anos
VIVA LA MUERTE de Arrabal
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Todos os dias às 20.30
QUANDO O POVO ACORDA
6.ª feira e Sábado às 00.30
SAMBIZANGA

RESTELO
T. 610375 17.00,21.30
Não acons. a menores de 18 anos
A RONDA DO AMOR
Com Jane Fonda

EDEN
T. 320768 14.15,16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
CAÇA GROSSA
Com Fred Williamson
O novo rei das artes marciais
2.ª semana

TIVOLI
T. 570595 15.15, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Uma época de esperança deslumbramento e romance
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson
7.ª semana

CASINO ESTORIL
T. 264621 21.30
Grupo B maiores de 10 anos
TRINITÁ E SARTANA CONTRA TODOS

ROYAL
T. 665037 15.30, 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
AMIGOS

POLITEAMA
T. 326305 15.15, 18.15, 21.45
Não acos. a menores de 13 anos
TEQUILA

ROMA
T. 727778 15.30, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
BOM DIA, TRISTEZA

OXFORD
T. 2865027 16.00, 21.45,
Não acons. a menores de 13 anos
JULIETA E JULIETA

VOX
T. 720808 16.30, 19.00, 21.45 00.30
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Uma comédia para rir e pensar com Nathalie Delon

LUMIAR
T. 795296 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
PILULA OU NÃO... EIS A QUSTÃO!

SATÉLITE
T. 562632 15.30,21.45
Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Hoje às 18:30
Grupo A maiores de 6 anos
PIPI NOS MARES DO SUL

MUNDIAL
T. 538743 15.15,18.30,21.45,00.15
Não acons. a menores de 18 anos
O AMOR FAZ-ME FOME

CALEIDOSCÓPIO
T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
14.ª semana
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

CONDES
T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O PASSE DA MEIA-NOITE
A inesperada história de um amor por 50 dólares

ODEON
T. 326283 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
Lotações esgotadas
UM FILME DE PAIXÕES NUAS

LONDRES
T. 801313 14,16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O FANTASMA DA LIBERDADE
O último filme de Luis Nuñuel

S. JORGE
T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
2.ª semana
Um filme de Tony Richardson

AVIS
T. 47163 15.30, 1830, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
A IRMÃ DA CASTA SUSANA
com: Terry Torday
3.ª semana

CASTIL
T. 530194 14.15,16.45,19.00,21.45
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA

CINEARTE
T. 660446 15.30, 2130
Não acons. a menores de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA

ESTÚDIO
T. 555135 15.30,18.30,21.45
Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?
Hoje às 18.30 Grupo A maiores de 6 a.
UMA POLTRONA PARA 3

ESTÚDIO 444
T. 779095 15.30, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
WEEK END
FIM-DE-SEMANA)

EUROPA
T. 661016 15.15, 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
PORQUE MORRE O NOSSO AMOR?
4.ª-feira às 1815
ISARODA

IMPÉRIO
T. 555134 15.15, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA

MONUMENTAL
T. 555131 15.00, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
A NOITE DOS GENERAIS

GERAL

DL

RENASCENÇA GRAFICA S A R L
ADMINISTRAÇÃO GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

ANIMAÇÃO DE NATAL

A BANDA DO BEATO TOCA HOJE NO ROSSIO

. A banda da Sociedade Musical União do Beato dá hoje um concerto no Rossio, cerca das 19 horas, destinado à população de Lisboa. Para esse efeito foi ali montado um estrado coberto, onde amanhã, sensivelmente à mesma hora, é a vez de exibir-se o Grupo Folclórico 25 de Abril (Cantares e Danças Minhotas).

Estes são os primeiros números do programa de animação gizado pela Câmara Municipal mediante sugestão da sua Comissão de Arte e Arqueologia, em colaboração com a Comissão Dinamizadora Central do E. M. G. F. A., que por seu turno vai procurar assegurar alguns espectáculos de teatro e fantoches ao ar livre em locais apropriados da «baixa».

Entretanto, numa nota sumamente simpática, comissões de comerciantes tomaram a seu cargo o pagamento das iluminações de Natal no Rossio, Largo do Camões e Ruas do Carmo, Nova do Almada, Garrett e Ivens. Este ano as iluminações terão duração limitada, em face da imperiosa necessidade de poupar o consumo de energia, mas de qualquer modo o Natal não será «negro». Já por aí andam as escadas «Magirus» a abrir o apetite da população miúda.

Outras iniciativas são, tanto quanto apurámos, a ornamentação dos bairros de Lisboa com bandeiras de todas as nações e a montagem de pinheiros nas freguesias (com uma ideia mais: os habitantes com possibilidades poderão deixar brinquedos junto às árvores, brinquedos esses que as Juntas de Freguesia distribuirão pelos meninos pobres).

A Câmara vai ainda criar «baby-sittings» em pontos centrais, nomeadamente nos Restauradores e no Chiado, para as mães (e avós) deixarem os petizes enquanto fazem as suas compras natalícias.

Enfim, o Patriarcado, fez constar à C. M. L. a sua melhor boa vontade no sentido de abrilhantar os arranjos interiores e exteriores dos templos da cidade.

Natal em Portugal para todos os emigrantes

Os portugueses residentesno estrangeiro e em situação militar irregular poderão vir livremente ao País, por uma só vez, entre 15 de Dezembro e 31 de Janeiro, mas não poderão exceder esse prazo limite de permanência, sob pena de não lhes ser depois permitido abandonar o território nacional enquanto não regularizarem definitivamente aquela situação — determina um decreto-lei dimanado do Conselho dos Chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas.

O decreto refere, no preâmbulo, que «muitos indivíduos ainda se encontram em situação militar irregular no estrangeiro, quer por motivos de ordem ideológica e política, quer por motivos económicos, a que foram conduzidos pelo regime em vigor antes do 25 de Abril de 1972». Considera, por outro lado, «não se verificarem no momento actual condições que determinem a publicação de legislação com vista a regularizar definitivamente a situação militar dos indivíduos nestas condições» e sublinha o interesse que existe em que «um maior número de emigrantes possa tomar contacto directo com a actual realidade nacional».

O 18.º aniversário do M.P.L.A. celebrado em Lisboa

. Passa amanhã o 18.º aniversário da fundação do M.P.L.A. o movimento que iniciou, em 4 de Fevereiro de 1961, a luta armada em Angola e o único movimento de libertação angolano que defende a independência completa daquela colónia e o reconhecimento da cidadania a todos os naturais de Angola.

O aniversário da fundação do M.P.L.A. será celebrado amanhã, em Lisboa, com um comício no Pavilhão dos Desportos, manifestação que encerra a Semana de Solidariedade com os Povos das Colónias e da República da Guiné-Bissau promovida pela CIDAC. Usarão da palavra neste comício Paulo Jorge, membro da Comissão Central do M.P.L.A. e representantes da Casa de Angola, além de delegações dos movimentos de libertação das outras colónias portuguesas e da Guiné-Bissau.

A partir de hoje e até domingo, realizam-se em Lisboa, por iniciativa da Casa de Angola, outras manifestações comemorativas da fundação do M.P.L.A. Sempre com início às 21 horas, o programa prevê as seguintes manifestações: hoje, um colóquio na Voz do Operário, sobre a economia de Angola; na quarta, colóquio, na sede, sobre a fase pré-colonial da sociedade angolana; na quinta, também na sede, outro colóquio com um elemento do Comité Central do M.P.L.A.; na sexta, colóquio versando «Aspectos da Medicina Colonial»; no sábado, sessão de poesia revolucionária e exibição de filmes.

Finalmente, no domingo, realiza-se, às 21.30 uma sessão de apoio ao M.P.L.A. no Pavilhão dos Desportos, em que participam numerosos cantores portugueses e angolanos, como Rui Mingas, José Afonso e Adriano Correia de Oliveira.

CONVITE DO M.P.L.A.

O Comité de Acção do M.P.L.A. em Portugal distribuiu à Imprensa o seguinte comunicado:

. «O Comité de Acção do Movimento Popular de Libertação de Angola em Portugal e a Casa de Angola convidam todos os democratas portugueses anticolonialistas a participarem no comício comemorativo do 18.º aniversário da fundação do M.P.L.A. a realizar amanhã, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, integrado na Semana de Solidariedade com os Povos das Colónias e da República da Guiné-Bissau promovida pelo CIDAC.

«Além de representantes dos movimentos de libertação das outras colónias portuguesas e da República da Guiné-Bissau, usará da palavra neste comício o camarada Paulo Jorge, membro da Comissão Central do M.P.L.A. qie se deslocou a Lisboa expressamente para participar nas comemorações da fundação do movimento».

LANÇAMENTO DE LIVROS ANGOLANOS

O lançamento conjunto de três obras de autores angolanos, Agostinho Neto, presidente do M.P.L.A. Luandino Vieira e Mário Pinto de Andrade, assinalam hoje o início da publicação de uma colecção de autores africanos pela Livraria Sá da Costa.

De Agostinho Neto, poeta surgido no final da década de 40, vem a público uma antologia intitulada **Sagrada Esperança** precedida de um prefácio de Basil Davidson.

Luandino Vieira, apresentado pelo nosso director-adjunto José Cardoso Pires. A narrativa: **Nós os do Makulusu.**

Mário de Andrade, presidente do M.P.L.A. de 1960 a 1962 e autor de ensaios políticos e literários, publica a Sá da Costa **A Guerra do Povo na Guiné-Bisau.**.

O lançamento dos livros será realizado durante uma sessão de convívio, esta tarde, às 18.30, na Livraria Sá da Costa. Para além da apresentação dos livros, há a oportunidade de contactar Luandino e outros angolanos presentemente em Lisboa, como o poeta Costa Andrade.

O GENERAL FABIÃO EM COIMBRA

. O chefe do Estado-Maior do Exército, general Melo Fabião, encontra-se em visita oficial ao comando da Região Militar de Coimbra. O general foi, esta manhã, recebido no aeroporto de Cernache, pelo comandante da Região Militar, brigadeiro Rodrigues Costa, pelo governador civil e presidente da Câmara Municipal da cidade e por um representante do episcopado local, entre outras individualidades.

Em Coimbra, o chefe do Estado-Maior deslocou-se ao Quartel-General da Região, onde, em presença dos comandantes das várias unidades militares, foi saudado pelo brigadeiro Rodrigues da Costa que lhe manifestou a sua satisfação pela visita e o felicitou pelo seu aniversário que hoje ocorre. Nas palavras que proferiu, o general Fabião congratulou-se por poder contactar «com antigos camaradas» e referiu o importante papel dos oficiais na democratização do País e no cumprimento do Programa do Movimento das Forças Armadas. Seguiu-se uma reunião de trabalho em que intervieram, além do comandante da Região Militar, os chefes da 2.ª e 5.ª repartições e o presidente da Comissão de Dinamização Cultural de Região Centro.

O general visitou ainda o Hospital Regional Militar n.º 2, no que foi acompanhado pelo seu director, coronel-médico Moreira de Figueiredo. Após o almoço, na Comissão de Comandos e Serviços do Quartel-General, o chefe do Estado-Maior visita as unidades militares de guarnição (Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 e C.I.C.A. 4) estando o seu regresso a Lisboa marcado para o fim da tarde.

Começou o recenseamento

Continuação da pág. 1

mocrático Português, assim como os vogais da comissão administrativa da Câmara Municipal de Lagoa avisam a população desta vila, através de um comunicado, de modo como foram constituídas as comissões de recenseamento.

«Nenhumas organizações políticas foram convidadas», salienta o comunicado. E prossegue: «É da letra da lei que as Comissões de Recenseamento devem ser constituídas por elementos declaradamente antifascistas, não colaborantes com o anterior regime e que se identifiquem com o Programa do M.F.A.

«Nesta situação não vemos que além dos partidos políticos acima referidos e da comissão administrativa da C.M.L., alguém esteja em condições de melhor poder garantir um honesto e eficaz processo de recenseamento. Foi, pois, com espanto, que os elementos da Lagoa do P.C.P., P.S. e M.D.P. (e os próprios vogais da comissão administrativa da C.M.L.) verificaram que o presidente da Câmara tinha nomeado uma comissão de recenseamento composta por indivíduos não partidários e que até agora nunca se definiram como antifascistas e afectos ao Programa do M.F.A.

. «Ninguém os viu em 28 de Setembro esclarece o comunicado. «Ninguém os viu oferecerem-se para colaborar nas campanhas de dinamização cultural do M.F.A. Ninguém até agora os viu fazer algo que tenha contribuído para a consolidação do processo democrático em curso.»

. «Qual foi o critério da nomeação?», perguntam. Apesar disto, os Partidos acima referidos prometem colaborar na campanha de recenseamento e fiscalizar as actividades desta Comissão de Recenseamento, caso ela se mantenha.

O caso de "A Capital"

. O problema levantado no plenário de trabalhadores do jornal «A Capital» que, como noticiámos nas nossas edições de sábado passado, era (e é) o do saneamento de alguns elementos ligados, em maior ou menor grau, a organizações afectas ao regime fascista anterior ao 25 de Abril, continuou a ser tratado em reuniões de delegados.

Segundo fomos informados esta manhã, as reuniões de delegados têm como objectivo a formação de uma comissão de inquérito, constituída por trabalhadores do jornal, com vista a apurar-se toda a verdade sobre as citadas ligações. Os trabalhadores de «A Capital» pretendem, assim, estar seguros da atitude que depois terão de tomar.

Regulamento para instalações eléctricas

. A partir de 1 de Janeiro de 1975, vigorará um novo Regulamento de Segurança de Instalações de Utilização de Energia Eléctrica e de Instalações Colectivas de Edifícios e Entradas, agora aprovado por decreto-lei já enviado para publicação do «Diário do Governo».

O regulamento resulta dos estudos a que procedeu uma comissão de revisão — a «Coriel» — e justifica-se pela projecção que o uso da electricidade tem na vida moderna. No regulamento assume especial relevância a matéria respeitante à concepção e regras de execução das instalações abrangidas no seu extenso campo de aplicação, com vista a garantir não só a necessária segurança das pessoas e dos bens materiais, mas também a comodidade e a fiabilidade no referente à utilização das instalações, sem esquecer, todavia, os seus aspectos económicos.

As novas concepções e execuções das instalações eléctricas obrigarão a uma revisão progressiva de todas as instalações existentes.

OUTROS DECRETOS

Foram enviados para publicação no «Diário do Governo» quatro diplomas emanados, os três primeiros do Ministério dos Assuntos Sociais e o quarto do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, todos aprovados em Conselho de Ministros. O primeiro, determina várias providências relativas aos hospitais centrais e distritais pertencentes a pessoas colectivas de utilidade pública e administrativa; o segundo, define os princípios a que deve obedecer o saneamento das Casas do Povo; o terceiro, regula o reconhecimento da idoneidade técnica para o exercício das funções de médico do trabalho; e o último mantém em vigor pelo período de um ano as medidas preventivas estabelecidas no Decreto n.º 548/71.